



Relatório de Gestão e Contas de 2019

março de 2020



ÍNDICE

Siglas e Acrónimos.....	7
Sumário Executivo.....	10
Dados de Atividade	12
Dados Económico-Financeiros	14
Indicadores Económico-Financeiros.....	16
Apresentação da Empresa.....	17
Órgãos Sociais.....	18
Organização interna	19
Missão	20
Objetivos Estratégicos.....	20
Atividade em 2019	21
Produção de Água e Tratamento de Águas Residuais.....	21
Produção de Água	22
Tratamento de águas Residuais	25
Energia elétrica – Dados globais.....	29
Energia elétrica – abastecimento.....	29
Energia elétrica – saneamento	31
Manutenção	34
Gestão de Redes.....	38
Exploração das Redes de Abastecimento.....	38
Exploração das Redes de Saneamento.....	44
Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI).....	49

Elaboração de cadastro da rede de drenagem de águas residuais domésticas.....	51
Reposição de pavimentos na manutenção de redes	52
Análise de projetos e emissão de pareceres técnicos.....	53
Qualidade	54
Aspetos gerais	54
Qualidade da Água de Consumo Humano	55
Qualidade de Águas Residuais.....	63
Gestão Ambiental.....	68
Comercial.....	74
Atendimento Comercial	74
Telemetria	76
Balcão Electrónico e EEF.....	77
Clientes – Caracterização	80
Consumos e Faturação.....	84
Água Não Faturada.....	88
Formas de Pagamento.....	89
Serviços.....	90
Comunicação e Imagem	92
Sítio Institucional.....	99
Boletim informativo entre águas	100
Visitas de estudo a equipamentos	101
Sensibilização / Educação ambiental	101
Participação em feiras e eventos	103

Planeamento e Obras	105
Estudos e Projetos	107
Acompanhamento e fiscalização de obras.....	108
Sistemas de Informação	122
Administrativa e Financeira.....	127
Aprovisionamento	127
Segurança e Saúde no Trabalho	131
Recursos Humanos	134
Investimento	140
Situação Económica e Financeira	141
Factos Supervenientes a 31 de Dezembro	143
Proposta de Aplicação de Resultados	143
Considerações Finais	144
Demonstrações financeiras individuais.....	146
Balanço individual	147
Demonstração dos resultados individuais	148
Demonstração dos fluxos de caixa individuais.....	149
Demonstração das alterações no capital próprio individuais	150
Anexo às demonstrações financeiras individuais.....	152
1. Nota introdutória	153
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	154
3. Principais políticas contabilísticas	156
4. Ativos fixos tangíveis	161

5.	Ativos intangíveis.....	164
6.	Outros investimentos financeiros	165
7.	Inventários.....	165
8.	Clientes.....	165
9.	Estado e outros entes públicos	167
10.	Outros créditos a receber.....	168
11.	Diferimentos.....	168
12.	Caixa e depósitos bancários	169
13.	Capital Subscrito.....	169
14.	Reserva legal.....	170
15.	Resultados transitados	171
16.	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	171
17.	Financiamentos obtidos	171
18.	Locações	172
19.	Outras dívidas a pagar.....	173
20.	Fornecedores.....	174
21.	Vendas e prestações de serviços.....	175
22.	Custo das vendas.....	175
23.	Fornecimentos e serviços externos.....	176
24.	Gastos com o pessoal	176
25.	Outros rendimentos	177
26.	Outros gastos.....	177
27.	Resultados financeiros	178

28.	Partes relacionadas	178
29.	Eventos subsequentes.....	179
30.	Informações exigidas por diplomas legais.....	179
31.	Outras informações	180

SIGLAS E ACRÓNIMOS

APA	Agência Portuguesa do Ambiente
AR	AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.
AS	Autoridade de Saúde
As	Arsénio
CA	Conselho de Administração
CBO ₅	Carência bioquímica de oxigénio ao fim de 5 dias
CCE-CIMLT	Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo
CQO	Carência química de oxigénio
DAF	Direção Administrativa e Financeira
DC	Direção Comercial
DL	Decreto-Lei
DG	Direção Geral
DGR	Direção de Gestão de Redes
DPO	Direção de Planeamento e Obras
DPT	Direção de Produção e Tratamento
e.p.	Equivalente de População
EBITDA	<i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i> (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)
ERSAR	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
ETA	Estação de Tratamento de Água

ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
Fe	Ferro
GC	Gabinete de Comunicação
GPI	Gestão Patrimonial de Infraestruturas
GQ	Gabinete de Qualidade
IF	Índice de frequência
IG	Índice de gravidade
Mn	Manganês
mg/l	Miligramas por litro
µg/l	Microgramas por litro
NO ₃	Nitratos
NTU	Unidade de Turvação Nefelométrica
OMS	Organização Mundial de Saúde
OT	Ordem de Trabalho
PAC Cap	Programa de Autocontrolo de Captações
Pb	Chumbo
PCA	Presidente do Conselho de Administração
PCOSAA	Programa de Controlo Operacional do Subsistemas de Abastecimento de Água
PCOSAR	Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Saneamento de Águas Residuais
PCQA	Programa de Controlo de Qualidade da Água
PCQAR	Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais

pH	Potencial hidrogeniónico
PI	Pedido de Intervenção
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
POVT	Programa Operacional de Valorização do Território
PSA	Plano(s) de Segurança da Água
SAA	Subsistema de Abastecimento de Água
SAR	Subsistema de Saneamento de Águas Residuais
SST	Sólidos suspensos totais
UAC	Unidade de Atendimento Comercial
VLE	Valor limite de emissão
VP	Valor paramétrico
ZA	Zona de Abastecimento
ZMC	Zona de Medição e Controlo
ZO	Zona Operacional

SUMÁRIO EXECUTIVO

Analisando o desempenho da empresa no ano de 2019 podemos afirmar que este foi, globalmente, positivo. No entanto, existem alguns aspetos e notas que importa ter presentes.

Neste ano de 2019 registou-se uma subida nos volumes de água e água residual faturados, em comparação com o ano anterior, essencialmente devido aos menores níveis de precipitação registados. Esse crescimento da atividade da empresa resultou na obtenção de um volume de negócios ligeiramente superior a 17 milhões de euros e a uma *performance* da empresa, em termos económico-financeiros, bastante satisfatória.

Cumpre salientar que esta questão é fulcral para assegurar que a AR continuará a dispor de meios para realizar investimentos fundamentais nos sistemas, quer de abastecimento, quer de saneamento. A disponibilidade de apoios comunitários é (e será) cada vez menor, o que implicará uma maior necessidade de alocação de recursos financeiros próprios por parte da AR. Isto, num momento em que vai iniciar um ciclo de renovação de alguns dos equipamentos já construídos pela AR, e cujo ciclo de vida, nalguns casos, se aproxima do final.

No que se refere à atividade operacional da empresa, o ano de 2019 foi, também, um ano positivo, como poderá ser constatado em face da informação apresentada ao longo deste Relatório.

Contudo, continua a subsistir um aspeto que, pese embora os esforços por parte da empresa, continua a ser problemático: os baixos níveis de adesão ao serviço nalguns dos novos sistemas de saneamento construídos, que depois se traduzem em subutilização em diversas instalações de elevação e tratamento.

Acresce o facto de, nalguns Concelhos, continuar a haver dificuldades na utilização dos serviços de limpeza de fossas disponibilizados pela AR, o que se traduz igualmente numa dificuldade acrescida (na prática, impossibilidade), de implementar medidas de monitorização e fiscalização adequadas.

A resolução destas situações só será possível com o envolvimento de todos os *stakeholders*, e da mesma depende, em grande medida, a capacidade de prosseguir a realização de ampliações do serviço de saneamento.

Um outro aspeto que merece destaque é o da execução do Plano de Investimentos, atingindo no final do ano um valor superior a 10 milhões de euros, ou seja, uma execução ligeiramente superior a 80% do previsto.

Neste Relatório será apresentada com detalhe informação relativa às atividades desenvolvidas no âmbito das várias vertentes da empresa, bem como todos os elementos e demonstrações financeiras que traduzem a realidade da empresa, com referência a 31 de dezembro de 2019.

DADOS DE ATIVIDADE

	Var. 2019/2018	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2019	2018	2017
Recursos Humanos	-1,12%	176	178	176
Volume de Água Entrada Sistema (m ³)	2,42%	12 380 875	12 088 294	12 996 894
Volume de Água Faturada (m ³)	2,60%	8 422 435	8 208 790	8 782 579
Número de Clientes - Água	0,59%	76 079	75 630	75 239
Volume de Água Residual tratada (m ³)	-10,53%	7 069 654	7 901 525	6 761 000
Volume de Água Residual faturada (m ³)	0,30%	5 532 019	5 515 569	5 720 839
Número de Clientes - Águas Residuais	1,48%	58 087	57 242	56 887
Capitação média mensal unit. (m ³) (1)	2,00%	9,23	9,04	9,73

(1) M3 Água Vendidos/Nº Clientes/12

No quadro *supra* são apresentados vários dados referentes à atividade operacional da AR no ano de 2019, em comparação com os anos de 2018 e 2017.

No que se refere ao volume de água entrada no sistema registou-se um aumento na ordem dos 2,42%, em comparação com 2018, o que ficou a dever-se essencialmente ao facto do ano de 2019 ter registado menores níveis de precipitação, em relação ao ano anterior. Esta situação teve igualmente reflexos no volume de água faturada, que registou também um aumento, mas neste caso, ligeiramente superior (2,6%). Isto significa que o volume de água não faturada baixou, registando agora um valor de 31,97%.

Um outro aspeto a destacar prende-se com o crescimento registado no número de clientes do serviço de abastecimento. Apesar de ligeiro (0,59%), reveste-se de grande importância pois vem confirmar uma tendência de recuperação, invertendo um ciclo de perda de clientes que durou vários anos.

Merece também destaque a evolução positiva do número de clientes no serviço de saneamento, que registou também uma subida face ao período homólogo (1,48%) dando sequência a uma tendência de

crescimento que se vem registando, motivada pelas novas ligações efetuadas na sequência dos investimentos que a AR tem vindo a realizar (ainda que, a este nível, persistam ainda situações cujas taxas de adesão devem ser melhoradas).

A diminuição do volume de água residual tratada, quando comparado com o do ano anterior, deve-se, em grande medida, à ausência de precipitação intensa face ao ano anterior, designadamente nos meses de março e abril.

No que se refere ao efetivo de pessoal da empresa, este indicador apresenta uma ligeira diminuição, refletindo a saída de alguns trabalhadores que, a 31/12, ainda não tinham sido colmatadas.

DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

	Var. 2019/2018	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2019	2018	2017
Volume de Negócios (1)	6,69%	17 005 900	15 938 844	16 461 031
EBITDA (2)	5,11%	8 961 250	8 525 235	9 733 396
Res. Antes Impostos	36,34%	3 017 275	2 213 130	2 862 074
Resultado Líquido	35,98%	2 279 277	1 676 155	2 166 172

Valores em euros

(1) Vendas + Prestação de Serviços

(2) Resultado Operacional + Amortizações + Provisões

O volume de negócios registou um aumento na ordem dos 6,7%, em comparação com o período homólogo. Este aumento ficou a dever-se essencialmente ao maior volume de água e água residual faturado, a que se somou o efeito da atualização tarifária face a 2018.

O maior contributo para este crescimento do volume de negócios foi proveniente do serviço de saneamento, cujos rendimentos aumentar cerca de 11%, enquanto no caso do abastecimento esse aumento foi de 5,2%. Esta situação fica a dever-se, essencialmente, ao efeito da atualização tarifária, com maior incidência nas tarifas de saneamento, visando atingir a recuperação integral de custos neste serviço.

O EBITDA (correspondente ao resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) registou igualmente um aumento, derivado, essencialmente, do aumento do volume de negócios.

O Resultado Antes de Impostos registou um crescimento muito significativo em comparação com 2018 (mas mais ligeiro quando comparado com 2017), fruto da evolução do EBITDA, acentuada por uma diminuição dos gastos com depreciações e dos gastos com financiamento, quando comparados com os valores registados em 2018. Com base na evolução das rubricas mencionadas, o Resultado Líquido do Exercício registou igualmente um aumento, quando comparado com os períodos homólogos de 2018 e 2017.

	Var. 2019/2018	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2019	2018	2017
Ativo Líquido	5,57%	100 261 620	94 968 373	93 310 696
Passivo Remunerado	-4,92%	15 187 369	15 972 568	16 857 192
Capitais Próprios	7,02%	63 584 320	59 411 798	56 816 334
Capital Social	0,00%	13 743 362	13 743 362	6 871 681

Valores em euros

Os dados económico-financeiros acima apresentados refletem uma evolução positiva na situação económico-financeira da AR.

O Ativo Líquido registou uma subida devido ao aumento do investimento realizado que resultou num aumento dos Ativos Tangíveis, apesar das depreciações.

Apesar da continuidade no esforço de investimento realizado, deve destacar-se a diminuição do Passivo Remunerado. Isto significa que, apesar da empresa continuar a investir, o financiamento bancário de médio e longo prazo, registou uma descida de quase 5%, por via das amortizações de capital realizadas.

O aumento dos Capitais Próprios deve-se essencialmente ao crescimento das rubricas de Resultados Transitados e do Resultado Líquido.

O valor do Capital Social manteve-se inalterado face 2018.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

	Var. 2019/2018	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2019	2018	2017
Dívida Líquida Financeira (1)	-5,18%	0,301	0,318	0,333
Rendibilidade Operacional (2)	-1,48%	0,527	0,535	0,591
Autonomia Financeira (3)	1,37%	0,634	0,626	0,609
Solvabilidade (4)	3,75%	1,734	1,671	1,557

(1) Passivo M/L prazo / (Passivo M/L prazo + Capital Próprio)

(2) EBITDA / Vendas e Serv. Prestados

(3) Capital Próprio / Ativo

(4) Capital Próprio / Passivo

Da análise dos indicadores apresentados no quadro *supra*, verificamos que houve uma evolução muito positiva, para a generalidade dos indicadores.

A Dívida Líquida Financeira registou uma descida superior a 5%, devido à diminuição da rubrica de Financiamentos Obtidos, que se traduziu num decréscimo do Passivo Não Corrente, em comparação com o período homólogo, beneficiando ainda do efeito do aumento do Capital Próprio.

A Rendibilidade Operacional registou uma descida, resultante de um aumento do EBITDA inferior ao aumento do volume de negócios.

Os níveis de Autonomia Financeira e de Solvabilidade melhoraram quando comparados com os dos anos anteriores, significando que a capacidade da empresa para fazer face aos seus compromissos é hoje maior do que no passado.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

- **Designação Social:**

AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.

- **Sede Social:**

Rua Gaspar Costa Ramalho, n.º 38, 2120-098 Salvaterra de Magos

- **Pessoa Coletiva:**

508 345 464

- **Capital Social e Prestações Suplementares:**

Capital Social: € 13.743.362

- **Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Santarém sob o n.º**

508 345 464

- **Estrutura Acionista:**

Município de Almeirim 15,45%

Município de Alpiarça 5,40%

Município de Benavente 16,44%

Município de Chamusca 8,15%

Município de Coruche 15,03%

Município de Salvaterra de Magos..... 14,19%

Município de Torres Novas..... 25,34%

ÓRGÃOS SOCIAIS

A composição dos Órgãos Sociais da AR – Águas do Ribatejo, EM, S.A. é a seguinte:

- **Mesa da Assembleia-Geral**

Pedro Miguel César Ribeiro – Presidente

Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado – Secretário

- **Conselho de Administração**

Francisco Silvestre de Oliveira – Presidente

Catarina Pinheiro Vale – Vogal

Pedro Paulo Ramos Ferreira – Vogal

- **Fiscal Único**

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC representada por:

João Antonio Carvalho Careca, ROC

Como ROC suplente:

Elsa Maria Trindade Gomes Câncio Martins, ROC

ORGANIZAÇÃO INTERNA

- **Direções Operacionais:**

DG – Direção Geral;

DAF – Direção Administrativa e Financeira;

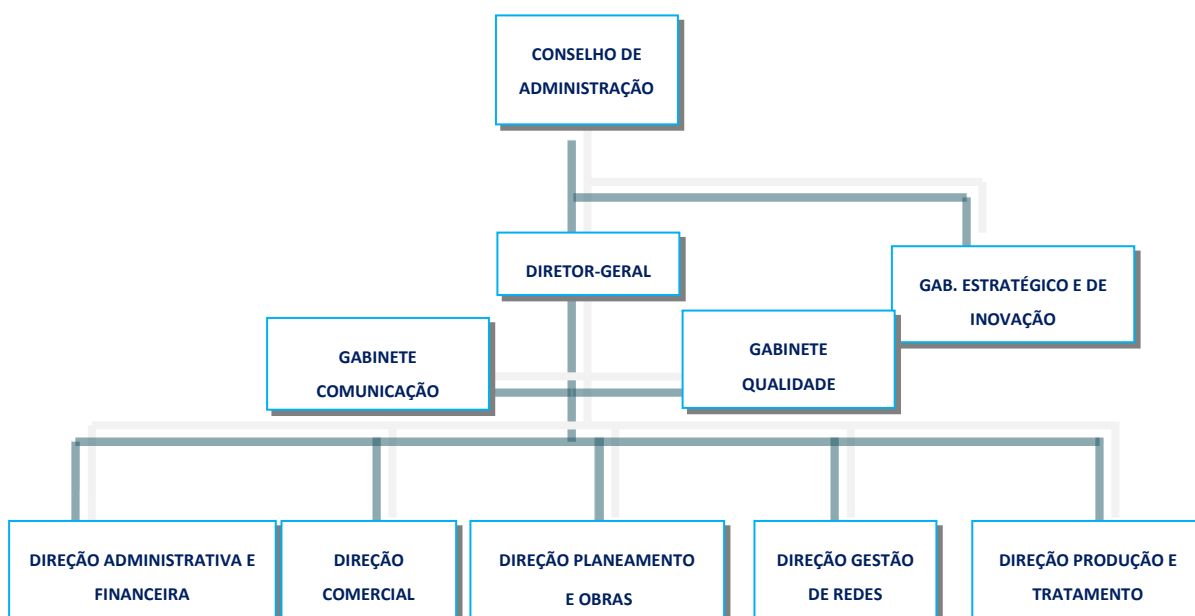
DC – Direção Comercial;

DPT – Direção de Produção e Tratamento;

DGR – Direção de Gestão de Redes;

DPO – Direção de Planeamento e Obras

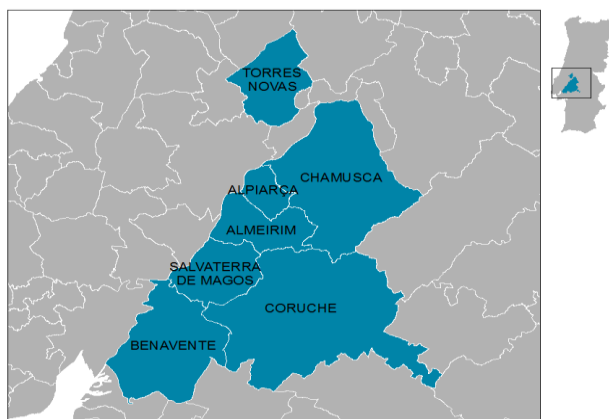
- **Organigrama:**



MISSÃO

A AR – Águas do Ribatejo, EM, S.A., é a empresa responsável pela exploração e gestão dos Sistemas de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais dos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

A sua intervenção pauta-se por um elevado sentido de responsabilidade na proteção do ambiente e consequente sustentabilidade ambiental, tendo como Missão “assegurar um serviço de excelência que garanta o fornecimento contínuo de água com qualidade e a drenagem e tratamento de águas residuais dos 150 000 habitantes dos Municípios abrangidos”.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em termos de objetivos estratégicos da empresa, podem destacar-se os seguintes:

- Aumentar a taxa de cobertura da população servida por rede de drenagem e ETAR de forma a atingir, tendencialmente, um valor de 80% nos Municípios servidos pela AR;
- Assegurar uma capacidade de armazenamento de água para um período de 48 horas em todo o sistema, o que significa mais do que duplicar a capacidade existente em 2008;
- Reduzir as perdas de água para os 20%, a médio prazo;
- Aumentar os níveis de eficiência na gestão do recurso ÁGUA;
- Prestar um serviço de alta qualidade, assegurando o cumprimento da legislação nacional e comunitária.

ATIVIDADE EM 2019

PRODUÇÃO DE ÁGUA E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

	2019	2018	Var.
Volume de Água Entrada Sistema (m³)	12.380.875	12.088.294	+2%
Energia consumida – Água (kWh)	7 317 317,55	7 000 600,02	+4,5%
Número de Subsistemas – Água	44	44	0%
Volume de Água Residual tratada (m³)	7.069.654	7.901.525	-11%
Energia consumida – Águas Residuais (kWh)	5 801 182,72	5 509 573,12	+5,3%
Número de Subsistemas - Águas Residuais	50	50	-

No que se refere ao volume de água entrada no sistema registou-se um ligeiro aumento (2%) em comparação com 2018, o que ficou a dever-se essencialmente a maior produção entre os meses de março e julho de 2019, comparativamente ao ano anterior.

A diminuição do volume de água residual tratada, quando comparado com o do ano anterior, deve-se, em grande medida, à ausência de precipitação intensa face ao ano anterior, designadamente nos meses de março e abril.

Os consumos de energia no abastecimento aumentaram, o que se deve a um maior período de captação de água com acentuados decréscimos dos níveis freáticos por falta de recuperação devido aos anos secos que temos presenciado, o que aumenta as alturas de elevação de água e por consequência os consumos unitários de energia. Refira-se que a captação de água subterrânea representou em 2019 mais de metade (56%) do consumo total de energia na atividade de abastecimento.

Na atividade de elevação e tratamento de águas residuais verifica-se também um aumento de consumos energéticos muito devido a consumos de instalações em fase de obra e sem afluência de água residual como todas as EE e ETAR da Chancelaria, bem como a ETAR da Rexaldia e a ETAR da

Pendente 2. Refira-se que o facto de existir menos afluência de caudal às ETAR em exploração normal não significa que desçam os consumos energéticos destas instalações uma vez que a etapa de arejamento não pode ser reduzida em função de caudais, aliás, menos caudal significa maior carga orgânica e como tal maior necessidade de arejamento. Nesta atividade, o consumo de energia nas ETAR representa 74% do total de consumos.

PRODUÇÃO DE ÁGUA

A produção de água que resulta da exploração de captações próprias em todos os municípios e da compra de água em alta à EPAL no município de Torres Novas atingiu em 2019 o valor de **12.380.875 m³**, sendo 88% deste volume proveniente das captações da Águas do Ribatejo e restantes 12% água comprada à EPAL.

Face ao ano anterior verifica-se um aumento de 2% na produção de água para consumo, mais 3% captado e menos 5% do volume comprado à EPAL.

O valor de produção apresentado acima não corresponde ao volume colocado nos reservatórios para abastecimento das redes de distribuição, uma vez que parte da água captada é utilizada em procedimentos de tratamento e operações de manutenção como a lavagem de filtros das ETA. Atendendo a essas perdas, que se calculam de 1,16%, o valor efetivo entregue nos reservatórios é de **12.237.083 m³**.

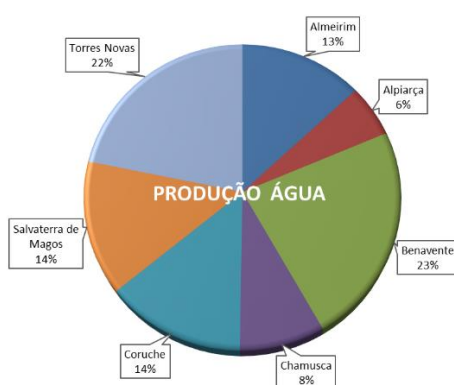


Figura - Produção por Município (m³) em 2019

Os valores de produção variam na exploração de captações próprias entre 695.000 e 1.150.000 m³/mês e entre 95.000 e 160.000 m³/mês na aquisição de água à EPAL, conforme se constata nas figuras em baixo.

Relativamente aos valores médios de produção em captações próprias (de 2012 a 2018), o ano de 2019 esteve próximo dos valores médios entre janeiro e junho e entre setembro e dezembro e claramente inferior à média nos meses de julho e agosto. No que respeita à aquisição de água em alta mantém-se em 2019 a tendência de descida relativamente à média entre 2012 e 2018.

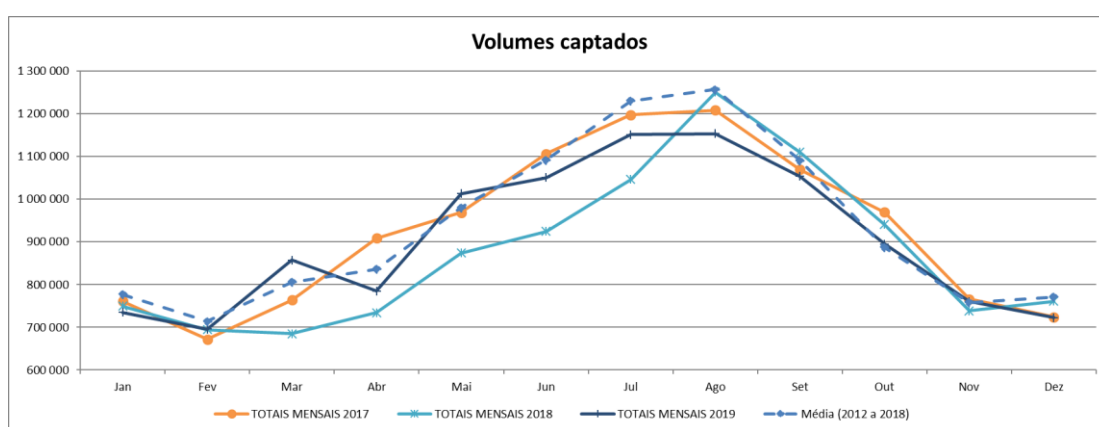


Figura – Volume captados em captações próprias, por mês (m³)

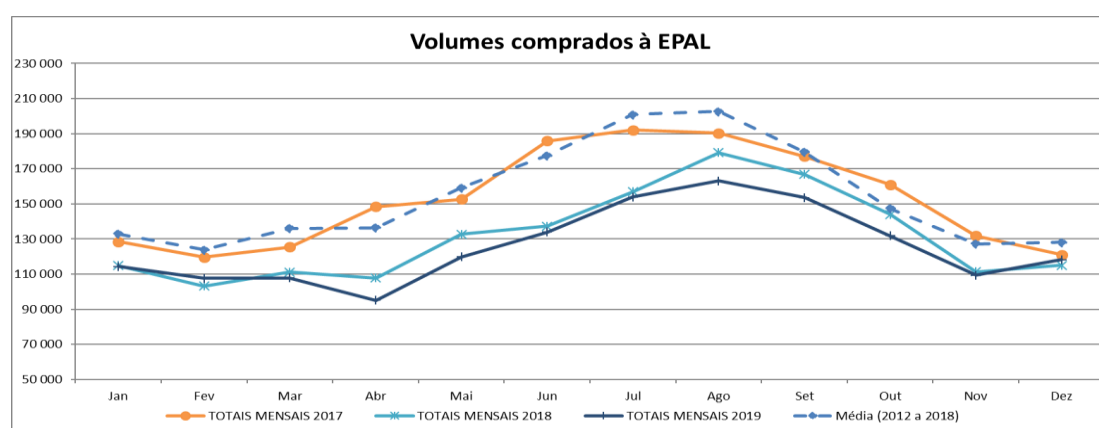


Figura – Aquisição água em “Alta”, por mês (m³)

As necessidades de produção de água estão diretamente relacionadas com o clima conforme se pode verificar na análise das figuras seguintes com os dados do Boletim Climatológico Anual de Portugal Continental 2019 (IPMA), que classifica o ano de 2019 como **quente e seco**.

De acordo com o Boletim, no que respeita à temperatura do ar, durante o ano de 2019 destacam-se: *“...Valores médios de temperatura máxima do ar quase sempre acima do valor normal, exceto nos meses de junho e novembro; de realçar o mês de maio com uma anomalia > 4 °C.”*.

Relativamente à precipitação, durante o ano de 2019, o mesmo documento refere que *“...apenas 3 meses registaram valores superiores ao normal (abril, novembro e dezembro), nos restantes meses o valor médio foi sempre inferior ao normal sendo de realçar os meses janeiro, fevereiro e maio com anomalias negativas muito significativas.”*.

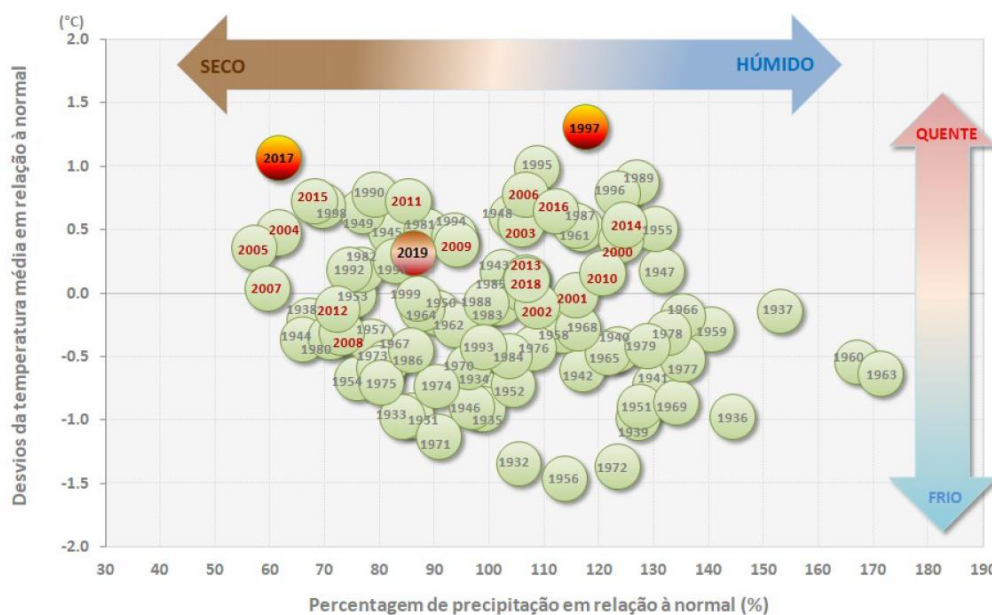


Figura – Temperatura média do ar e precipitação em Portugal Continental entre 1931 e 2019 (Boletim Climatológico de Portugal Continental, 2019 – IPMA)

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O volume total de água residual tratada nas ETAR em 2019 foi de **7.069.654 m³**. Este valor representa um decréscimo de 11% face ao volume de água residual tratado nas ETAR da Águas do Ribatejo no ano anterior, em grande medida devido à fraca precipitação verificada.

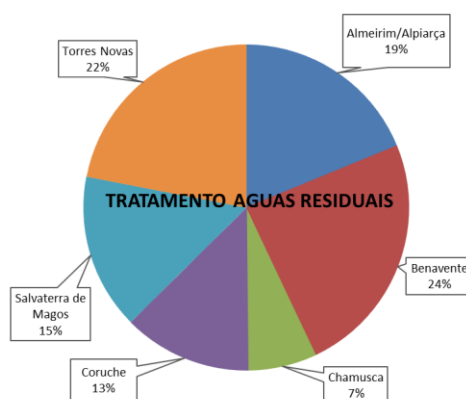


Figura – Volume tratado em ETAR por município (m³):

A seguinte, que traduz a variação mensal dos caudais tratados em ETAR em períodos homólogos de anos anteriores, verifica-se que os valores se encontram inferiores à média com exceção do mês de dezembro.

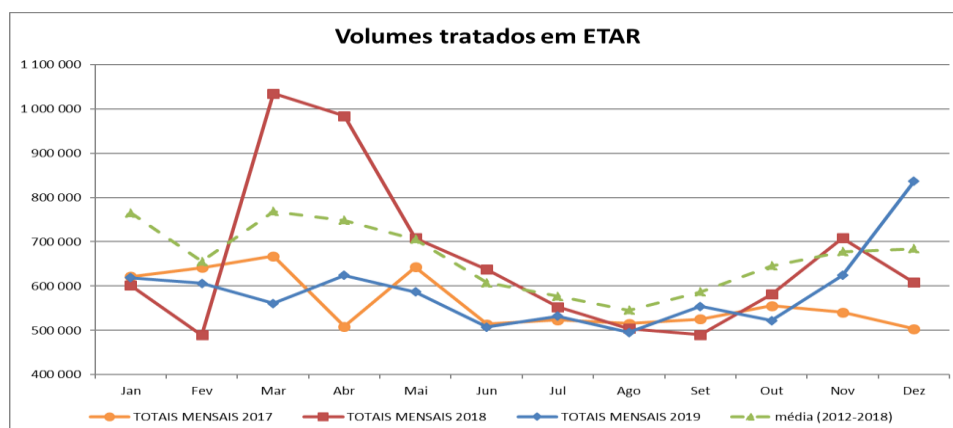


Figura – Volumes Tratados em ETAR por mês (m³)

Podemos constatar ainda que a água que chega às ETAR é diretamente proporcional à precipitação, conforme se avalia pelos dados do Boletim Climatológico apresentados de seguida que apresentam um ano de 2019 com anomalias de precipitação negativa na maioria dos meses.

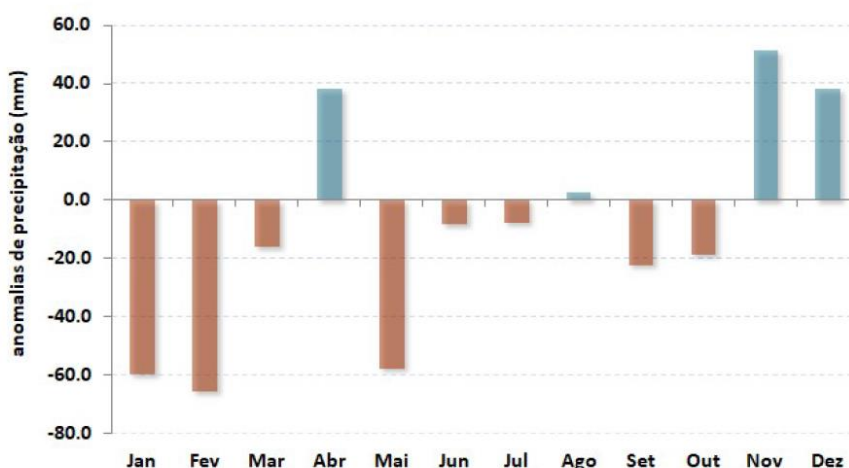


Figura: Desvios da precipitação mensal em 2019 em relação aos valores médios no período 1971-2000, em Portugal Continental – Boletim Climatológico anual de Portugal Continental, 2018 - IPMA

Relativamente à taxa de utilização da capacidade de tratamento instalada nas ETAR, tendo em conta os resultados laboratoriais da análise à carga orgânica afluyente às ETAR, o volume de água residual representa em 2019 a produção de 105.501 equivalentes populacionais para um universo projetado e construído para servir cerca de 214.000 equivalentes populacionais. Constata-se assim uma fraca adesão ao serviço de saneamento que no global se encontra nos 49% de utilização.

Das 49 ETAR em exploração em 2019 (a ETAR da Rexaldia encontra-se em obras de reabilitação), **32 apresentam taxas de utilização inferiores a 50% da capacidade instalada, das quais 4 apresentam taxas de utilização iguais ou inferiores a 6%** (Vale Tripeiro, Biscainho/Foros da Charneca, Várzea Fresca e Vale da Serra).

Este cenário tem consequências sérias ao nível da eficiência das instalações e também ao nível dos custos de exploração das ETAR, incluindo pesados consumos unitários de energia, conforme se aborda no capítulo seguinte.

Na atividade de saneamento da AR inclui-se a gestão do serviço de limpeza de fossas sépticas particulares.

As fossas sépticas, enquanto instalações particulares, individuais ou coletivas de disposição de águas residuais urbanas, estão largamente disseminadas pela área de intervenção da Águas do Ribatejo (AR). O seu adequado funcionamento, nomeadamente quanto ao destino final das lamas, deve ser devidamente acautelado, na medida em que pode constituir um problema ambiental relevante (poluição difusa de solos, aquíferos e águas superficiais) ou mesmo de saúde pública (contaminação de origens utilizadas para abastecimento) e de qualidade de vida (por exemplo, o controlo de odores).

A titularidade dos serviços de recolha e transporte de lamas de fossas sépticas é municipal, no âmbito da atribuição relativa ao saneamento básico, cabendo a responsabilidade pela sua provisão à AR, que deve garantir o cumprimento das normas ambientais aplicáveis, nomeadamente no que respeita à entrega das lamas em destino adequado.

Assim, a responsabilidade pela recolha, transporte e destino final de lamas de fossas sépticas individuais na área de intervenção da AR é, por força dos contratos de gestão, da AR, podendo esta assegurar a prestação deste serviço através da combinação que considera adequada de meios humanos e técnicos próprios e subcontratados. Neste contexto, de acordo com as recomendações da ERSAR, deve a AR:

- Incluir nos respetivos regulamentos de serviço disposições relativas aos utilizadores de fossas sépticas, dispondo sobre os respetivos direitos e obrigações.
- Estabelecer, quando necessário, um período de adaptação para que os utilizadores de fossas sépticas adequem as redes prediais de forma a poderem efetivar a ligação ao sistema público de saneamento de águas residuais, nos locais onde a rede esteja disponível;
- Comunicar à APA as fossas sépticas existentes em locais dotados de redes públicas, mas cuja desativação não se justifique por razões de ordem técnico-económica reconhecidas pela AR, e que, como tal, podem excecionalmente ser mantidas, desde que assegurados os procedimentos de proteção ambiental exigidos.

- Identificar as zonas não servidas por redes públicas de saneamento de águas residuais e realizar nas restantes zonas programas de adesão dos utilizadores às redes públicas, com a correspondente desativação das fossas existentes.
- Proceder ao cadastro e georreferenciação das fossas sépticas existentes no respetivo território, mantendo-o atualizado, encontrando-se atualmente cadastradas e georreferenciadas cerca de 600 fossas.
- Aconselhar os utilizadores de fossas sépticas quanto a uma adequada periodicidade de recolha das lamas.
- Receber o conteúdo de fossas sépticas particulares para tratamento numa estação de tratamento de águas residuais equipada para o efeito.

Para o cumprimento das suas obrigações é necessário que os utilizadores de fossas sépticas solicitem o serviço à AR, sendo que esta providenciará à sua execução quer por meios próprios, subcontratados ou protocolados a outra entidade.

Atualmente o cenário da provisão dos serviços de recolha, transporte e tratamento do conteúdo de fossas sépticas, na área de intervenção da AR é o que se apresenta em baixo:

- **A AR não procede** ao serviço de limpeza de fossas nos municípios de Almeirim, Salvaterra de Magos e na freguesia de Santana do Mato em Coruche;

- **A AR não dispõe**, como deveria acontecer, dados suficientes para manter e atualizar o cadastro das fossas nos municípios de Almeirim, Salvaterra de Magos e na freguesia de Santana do Mato em Coruche;

Foram executados um total de 566 limpezas de fossa em 2019.

ENERGIA ELÉTRICA – DADOS GLOBAIS

Os dados a seguir apresentados, representam uma análise global aos **365 pontos de fornecimento de energia**, mais 26 pontos que em 2018 diretamente ligados à operação dos subsistemas (excluindo oficinas, armazéns, lojas e sede), sendo 133 destes pontos no abastecimento de água e 232 no saneamento.

Os locais fornecidos em Média Tensão (MT), maiores consumidores, totalizam 49 instalações, enquanto que a Baixa Tensão Especial (BTE) representa 38 instalações, e as restantes 278 instalações são abastecidas em Baixa Tensão Normal (BTN).

No quadro seguinte apresenta-se o valor total de consumo de energia, em kWh de energia ativa para a atividade de produção de água e elevação e tratamento de águas residuais.

	Produção de Água	Elevação e Tratamento Esgotos	Total
2019	7 317 317,55 kWh	5 801 182,72 kWh	13 188 500,27 kWh
2018	7 000 600,02 kWh	5 509 573,12 kWh	12 510 173,14 kWh
Variação	+4,5 %	+5,3 %	+5,4 %

ENERGIA ELÉTRICA – ABASTECIMENTO

O ano de 2019 apresenta aumento de consumos de energia na atividade de abastecimento de água relativamente ao ano anterior, que se pode ver nas figuras em baixo. No entanto, os consumos de energia mantiveram-se dentro dos valores médios. Refira-se que para os consumos unitários de 2019 contribuiu em muito o **rebaixamento dos níveis freáticos das captações** que abastecem os subsistemas de abastecimento, tal como aconteceu em 2017.

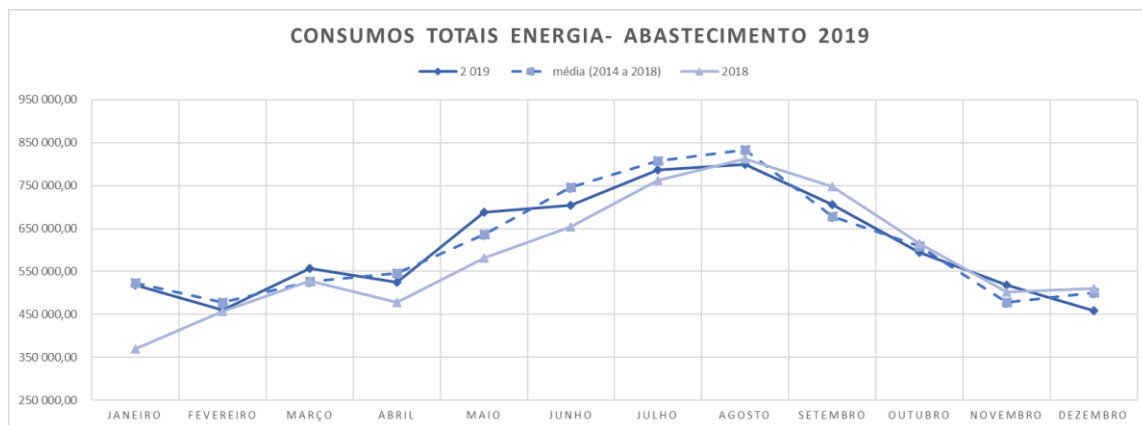


Figura: Consumos totais mensais de energia elétrica nos subsistemas de abastecimento 2019

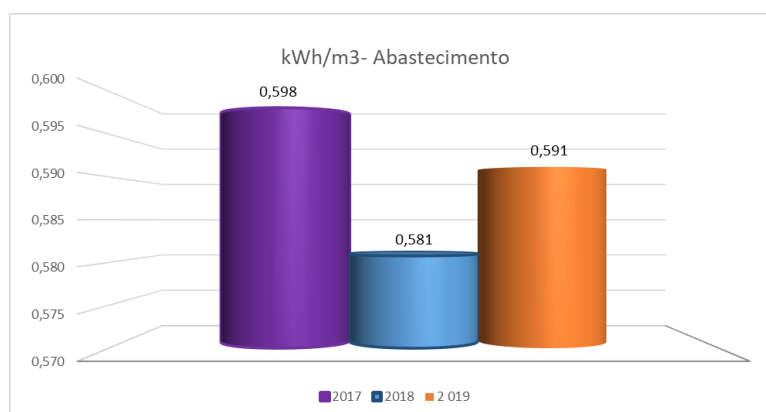


Figura: Consumos unitários de energia elétrica nos subsistemas de abastecimento

Dado o elevado número de subsistemas (44) importa analisar os maiores consumidores. Neste contexto apresenta-se na figura em baixo os dados relativos aos 10 subsistemas de abastecimento com maior consumo de energia e que representam, no seu conjunto, 78% do consumo total de energia e 76% da produção de água.

Note-se que o sistema com melhor desempenho energético (SAA Torres Novas/Meia Via/Lapas) não tem captações próprias, sendo os consumos representados apenas relativos a estações elevatórias.

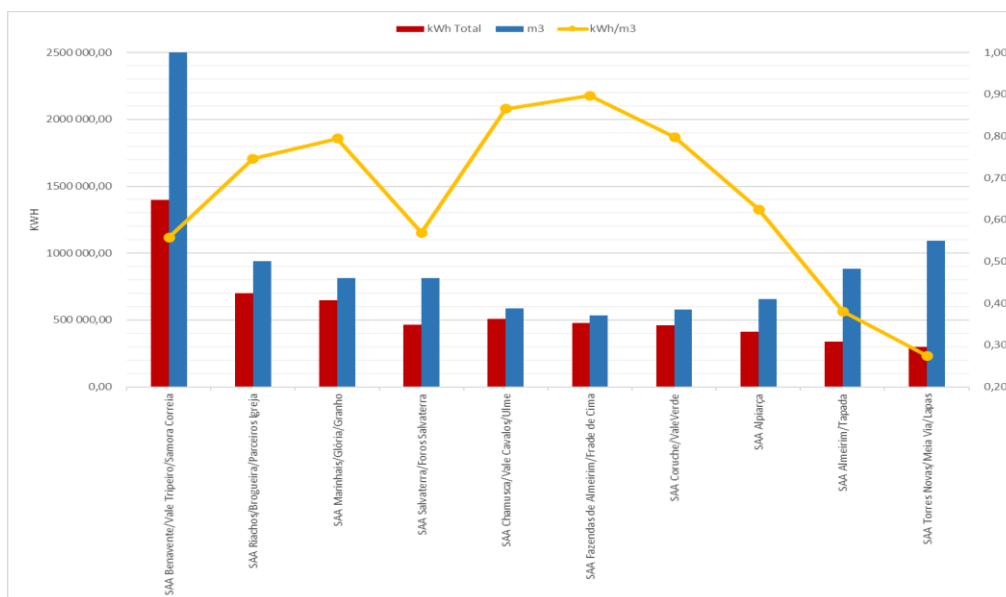


Figura: Top 10 do consumo de energia no abastecimento de água

Analisando a figura em cima destacam-se 5 subsistemas de abastecimento com desempenho energético menos positivo, ou seja, com índice de kWh/m³ considerado elevado. O consumo energético unitário em 2 destes subsistemas - Chamusca/Vale Cavalos/Ulme e de Fazendas de Almeirim/Frade de Cima - resulta da necessidade de elevar a água a grandes diferenças de cota (acima dos 120 metros), já nos restantes 3 subsistemas impõe-se um diagnóstico mais detalhado da situação que deverá incluir um estudo das configurações hidráulicas do subsistema no sentido de aproveitar situações de cota potenciais para abastecimento gravítico, reduzindo necessidades de bombagem, e um diagnóstico por equipamento para determinar onde e porquê o consumo é elevado com posterior proposta de medidas. No imediato está considerada a instalação de variadores de velocidade em 4 motores associados ao subsistema de Coruche/Valverde para redução de consumos energéticos.

ENERGIA ELÉTRICA – SANEAMENTO

No saneamento os consumos de energia de 2019 verificaram um aumento face a 2018, em grande parte devido a um maior número de infraestruturas em exploração, apesar do tempo seco que se fez

sentir no ano de 2019. Como já referido anteriormente, 74% do consumo de energia é nas ETAR, que não está diretamente relacionado com os caudais afluentes, mas sim ao equipamento instalado, sendo que nas EE os aumentos de consumo energéticos estão diretamente ligados aos caudais afluentes e assim a fenómenos de precipitação intensa.

Na figura em baixo estão representados os consumos mensais de energia no ano de 2019 verificando-se a nítida constância de consumos mensais reveladora da inexistência de períodos prolongados de precipitação intensa.

O consumo unitário de energia, como seria de esperar também aumentou. Refira-se neste ponto que estão contabilizados consumos de instalações às quais não chegou água residual. Para estes resultados contribui a fraca adesão aos sistemas de saneamento, estando por isso muitas ETAR (32 em 49) a trabalhar a caudais muito inferiores ao seu dimensionamento.

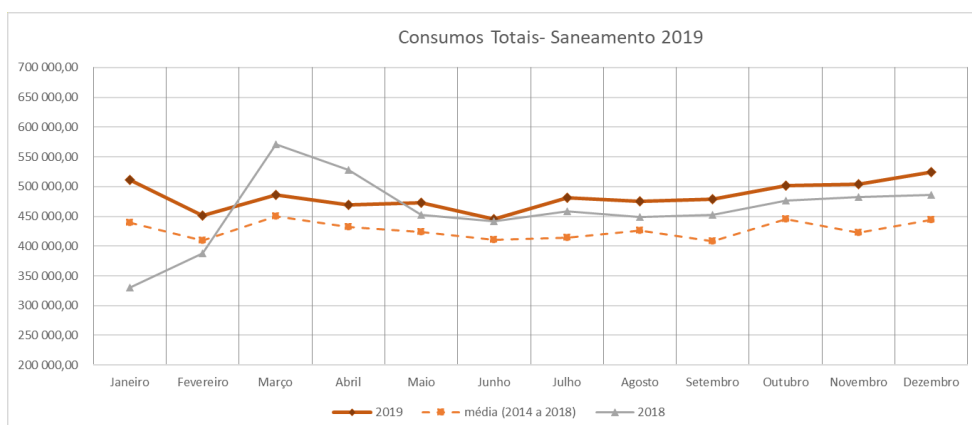


Figura: Consumos totais mensais de energia no saneamento em 2019

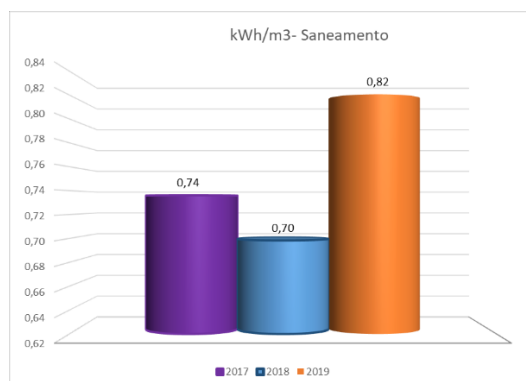


Figura: Variação dos consumos unitários de energia no saneamento em 2019

Convém também aqui particularizar os subsistemas com maior consumo, como se apresenta na figura em baixo. A fraca eficiência energética da ETAR da Murteira deve-se ao tipo de tecnologia instalada (MBR) e à taxa de utilização significativamente inferior à capacidade instalada, que será em 2020 otimizada com novas ligações.

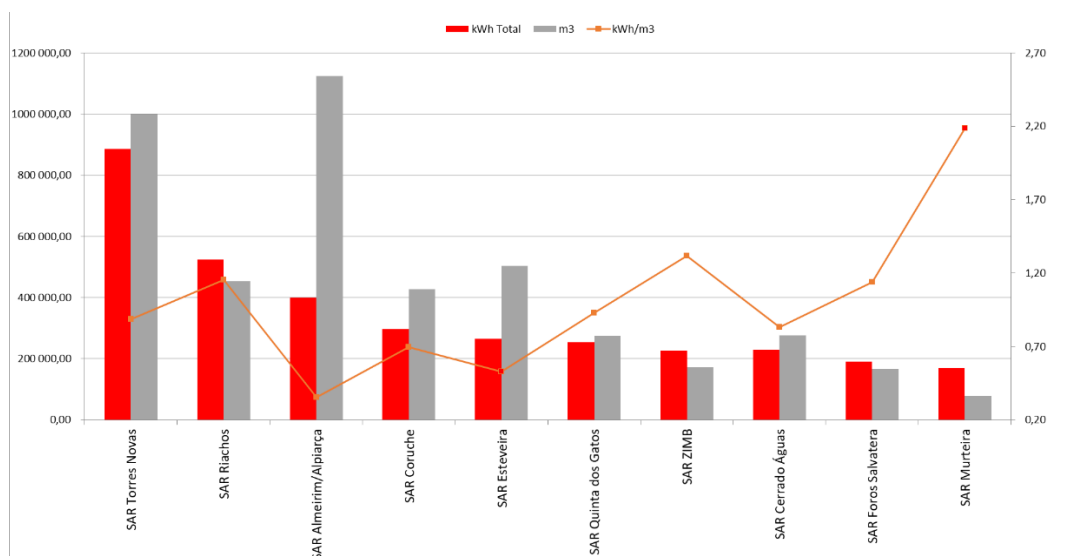


Figura: Top 10 do consumo de energia no saneamento

MANUTENÇÃO

As atividades de Manutenção são asseguradas pelas equipas internas da Águas do Ribatejo nas áreas da eletricidade e eletromecânica e por prestadores de serviços nas áreas específicas da potência, automação, comunicações e telegestão.

A resposta da Manutenção às solicitações dos serviços de operação dá prioridade a situações que apresentem manifestamente risco de segurança para pessoas, falhas no abastecimento de água e descargas de águas residuais não tratadas nas linhas de água, por esta ordem.

As figuras seguintes resultam do software de gestão da manutenção, e representam a atividade da Manutenção entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2019. Esta atividade encontra-se dividida em 4 grupos:

- **Manutenção corretiva:** é a atividade técnica executada depois da ocorrência de uma avaria e tem como objetivo restaurar o ativo para uma condição em que pode funcionar como pretendido, quer pela sua reparação ou por substituição;

- **Manutenção preventiva:** consiste em intervenções realizadas para prevenir a ocorrência de avarias e monitorizar o desempenho das operações, é planeada e realizada independentemente da condição operacional do ativo no momento, com o objetivo de evitar avarias e minimizar as consequências de colapsos;

- **Modificações:** intervenções que consistem na alteração de *lay-outs* nas infraestruturas; e

- **Outros:** todas as intervenções não incluídas nos grupos anteriores, incluindo prestadores de serviço de operação.

Consideram-se como **Intervenções** o número total de OT fechadas no período em análise, ainda que algumas delas possam ter sido abertas em data anterior. Assim, o número de intervenções traduz o volume de trabalho executado pela equipa de Manutenção e que em 2019 totalizou 510 intervenções valor inferior às 549 intervenções verificadas em 2018. Assim, comparativamente com o ano anterior houve um ligeiro decréscimo no volume de trabalho, no entanto houve também um significativo

decréscimo o número de OT abertas, ou seja, nas solicitações de trabalho à manutenção, de 930 em 2018 para 799 em 2019, em grande medida pela diminuição de OT de Manutenção Preventiva (190 em 2018 para 141 em 2019) e de OT de Modificações (de 15 em 2018 para 1 em 2019).

As figuras seguintes permitem caracterizar as intervenções de manutenção por grupos de trabalho, grau de urgência das intervenções e por famílias de equipamentos. Note-se o elevado peso da Manutenção (78,35% das intervenções) corretiva face à Preventiva (17,65% das intervenções). Nesta matéria está previsto o reforço da equipa de Manutenção para criação de um grupo dedicado à Manutenção Preventiva.

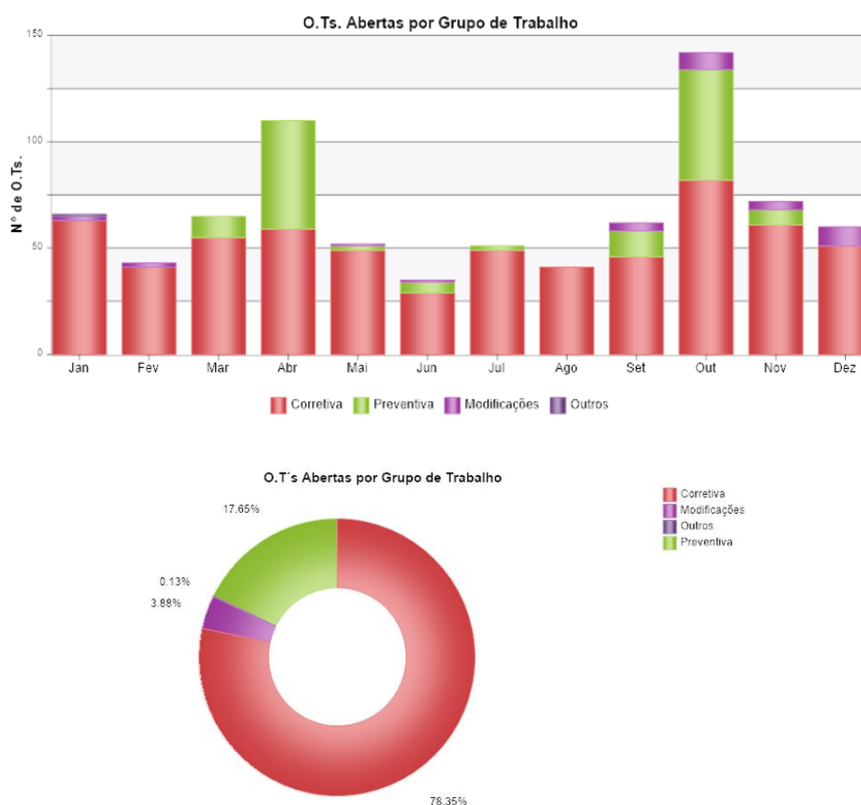


Figura: Solicitações de serviço à Manutenção (OT abertas) por grupo de trabalho em 2019

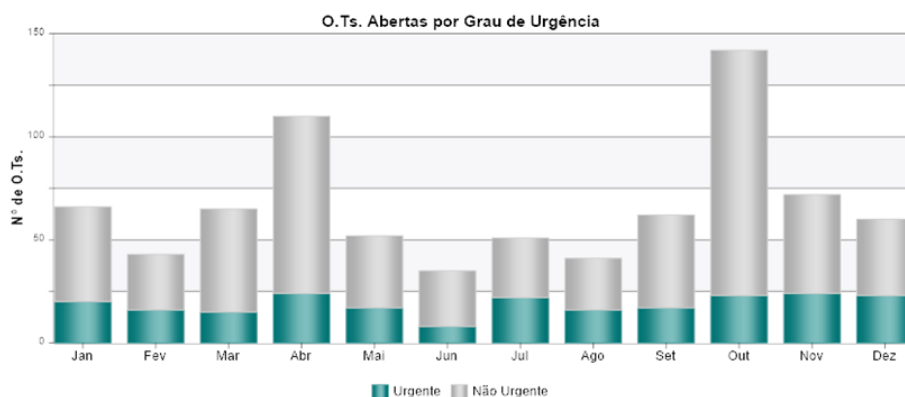


Figura: Solicitações de serviço à Manutenção (OT abertas) por grau de urgência em 2019

Da análise dos dados de caracterização das OT resulta também que a maioria delas são do tipo “Não-urgentes” e que a maior parte das intervenções da manutenção (57,35%) resultaram de avarias elétrica (35,62%) e mecânicas (21,73%).

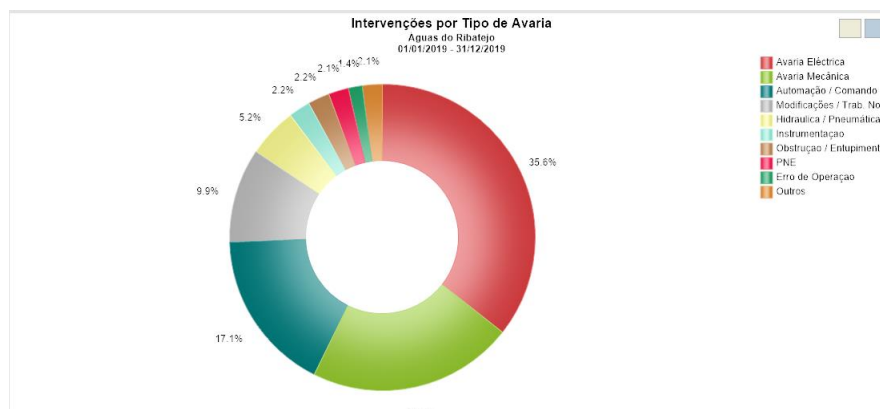
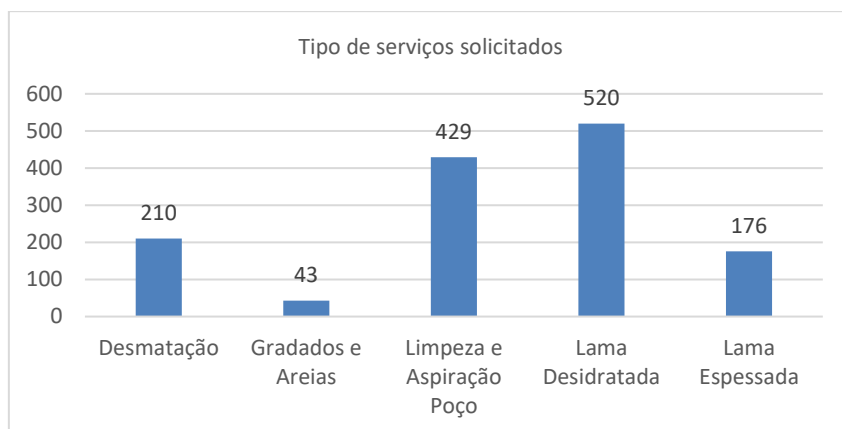


Figura: Intervenções da Manutenção (OT abertas) por tipo de avaria em 2019

Em 2018 foi iniciada a utilização do software para emissão de OT a prestadores de serviços da área da Operação, estes serviços são solicitados pelos Técnicos Responsáveis pela operação de cada Zona Operacional.



Os serviços solicitados, estão distribuídos pelas zonas operacionais conforme os dados da tabela em baixo.

Zona Operacional	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Zona Sul	76	56	74	72	51	62	79	58	51	59	43	43
Zona Norte	21	12	5	5	38	6	15	6	15	23	19	16
Zona Centro	38	17	80	30	47	55	53	20	25	41	28	40
2019	135	85	159	107	136	123	147	84	91	123	90	99

GESTÃO DE REDES

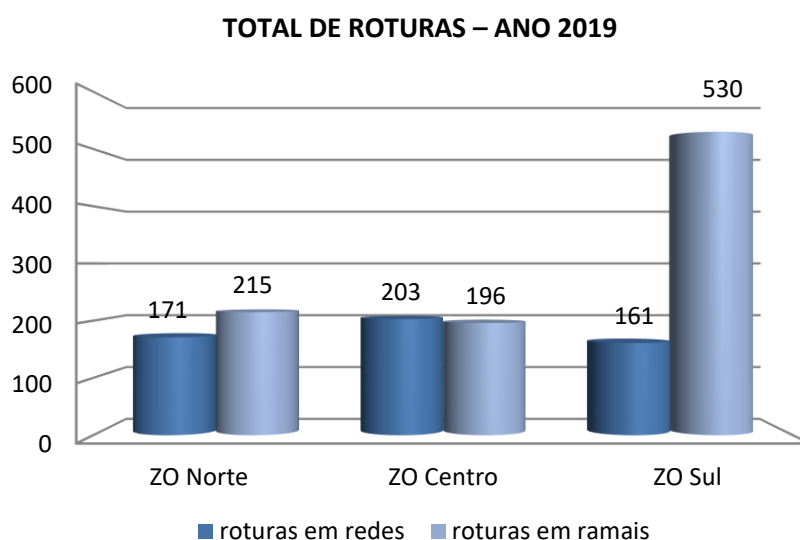
EXPLORAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO

No exercício dos serviços de exploração e manutenção das redes de abastecimento e ramais domiciliários, destacam-se as ações realizadas no ano de 2019.

MANUTENÇÃO DE REDES - REPARAÇÃO DE ROTURAS

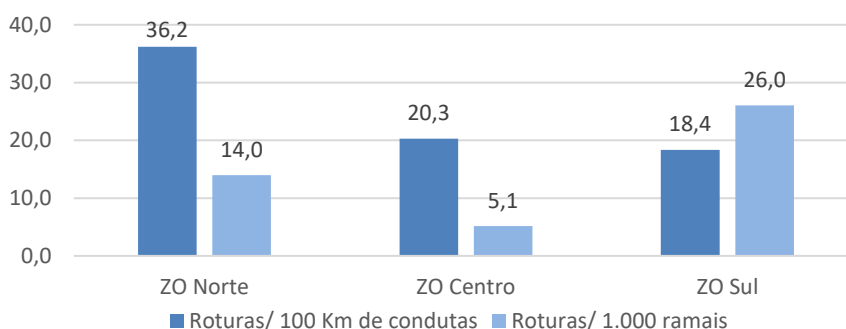
Neste período procedeu-se a **1.476** reparações de roturas nos sistemas de abastecimento, num total de **2.236,7** Km de rede e **69.681** ramais domiciliários de água. Foram assim executadas 535 reparações de roturas em redes e 941 reparações em ramais. Relativamente ao ano de 2018, observa-se um pequeno aumento do número de ocorrências de roturas em condutas e uma ligeira diminuição em ramais, tendo ocorrido nesse ano 1.471 roturas.

No global, a média de ocorrências neste período foi de 4,04 roturas/dia, valor idêntico ao de 2018.



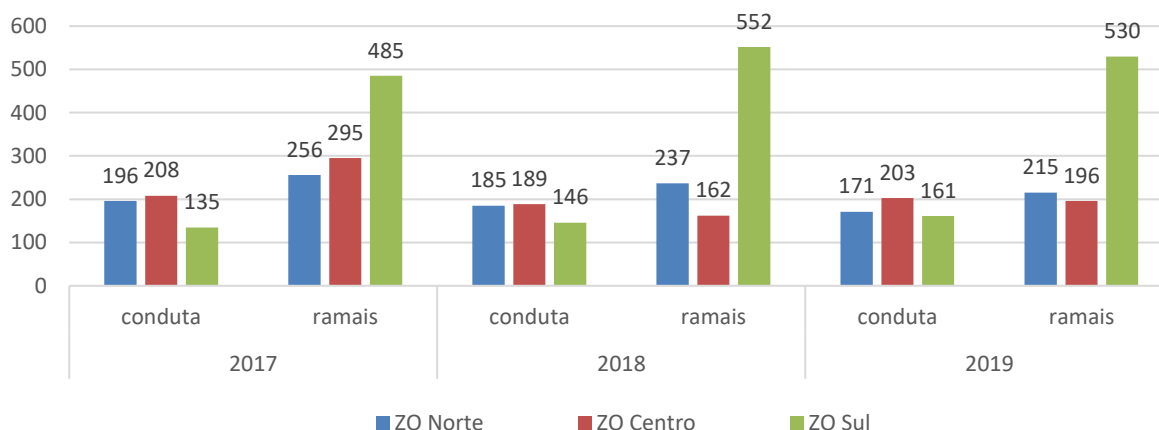
Analisadas as quantidades de roturas em relação à extensão de rede e número de ramais nas três zonas operacionais – ZO Norte: 511.4 Km e 16.946 ramais; ZO Centro: 930.5 Km e 31.523 ramais; ZO Sul: 794.8 Km e 21.212 ramais - observou-se, tal como em 2019 se havia verificado, uma maior incidência de roturas em condutas na zona operacional Norte e em ramais na zona operacional Sul.

ROTURAS EM CONDUTAS E RAMAIS – ANO 2019 (por extensão de rede e número de ramais)



As ocorrências de roturas deveram-se maioritariamente ao desgaste dos materiais e/ou ao deficiente estado das condutas e ramais, das quais, no âmbito da campanha de **controlo ativo de perdas**, foram detetadas 141 fugas não visíveis, que corresponde a cerca de 10% do total, durante o ano 2019, sendo 25% das fugas detetadas em condutas e 75% em ramais.

ROTURAS - Anos 2017-2018-2019



Nos sistemas de abastecimento do Município de Torres Novas observa-se uma diminuição de ocorrências de roturas, tendência já observada nos anos anteriores, na ordem dos 9% relativamente a 2019. Houve menos 8% de roturas em condutas e menos 9% de roturas em ramais.

Na ZO Centro observou-se um aumento de roturas tanto em condutas como em ramais, cerca de 14% no global relativamente ao ano 2018. Houve um aumento de 7% de roturas em condutas e de 14% de roturas em ramais.

Na zona operacional Sul, verificou-se no global um número de roturas idêntico a 2018, observando-se, no entanto, um aumento de 10% de registos de roturas em condutas e uma diminuição de 4% em ramais.

FALHAS NO ABASTECIMENTO

As falhas no abastecimento ocorrem na sua grande maioria na sequência de ocorrências de roturas nas redes, procedendo os serviços à suspensão do abastecimento público para a reparação das condutas e restabelecimento da qualidade da água. Efetuou-se ainda a suspensão do abastecimento devido a intervenções programadas de construção e reabilitação de redes, sendo, nestes casos, emitidos avisos aos moradores nas zonas afetadas.

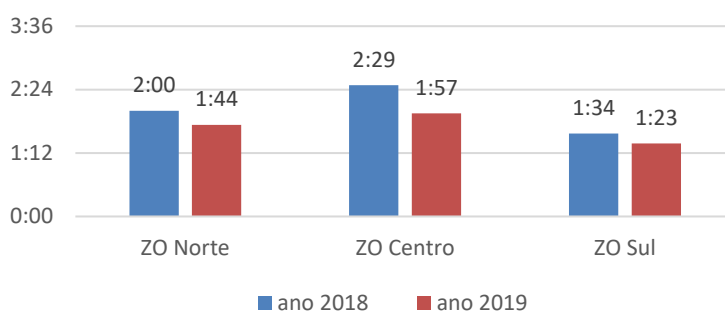
Em 2019 houve um total de 617 situações de suspensão do abastecimento das quais mais de 94% se deveram a ocorrências não programadas. Verifica-se uma diminuição relativamente a 2018, em que tinham ocorrido 761 situações de falha de abastecimento, seguindo a tendência dos anos anteriores.

Suspensões de abastecimento	Programadas	Não programadas	Total
Zona Operacional Norte	5 falhas	136 falhas	141 falhas
Zona Operacional Centro	12 falhas	179 falhas	191 falhas
Zona Operacional Sul	17 falhas	268 falhas	285 falhas

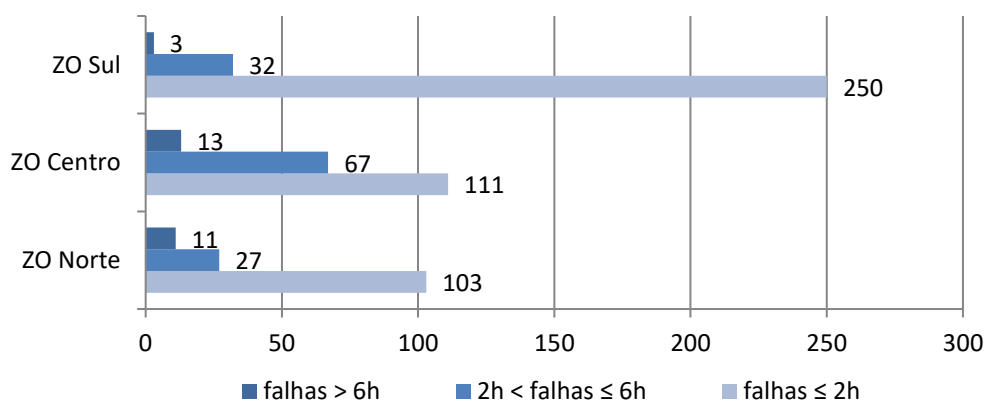
No gráfico seguinte reporta-se a duração das falhas ocorridas no ano de 2019 nas várias zonas operacionais, tendo por base os intervalos de tempo definidos: menor que 2 horas; entre 2 e 6 horas,

e superior a 6 horas. Observa-se ter havido um menor número de casos em que as suspensões do abastecimento decorreram em períodos mais longos. Foram, na maioria, casos de intervenções programadas, de maior complexidade, no âmbito da reabilitação das infraestruturas. Verifica-se que, pelo contrário, o maior número de casos de falhas ocorre em curtos períodos.

DURAÇÃO MÉDIA DAS FALHAS (horas)



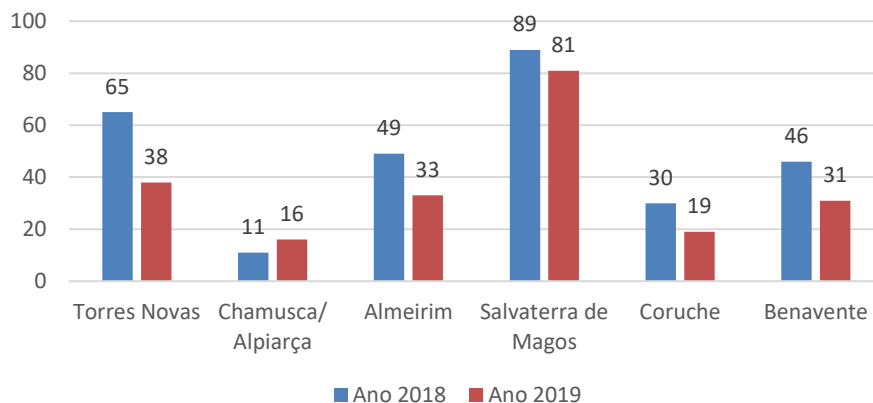
NÚMERO DE FALHAS E DURAÇÃO NO DECURSO DAS OPERAÇÕES



ORÇAMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS

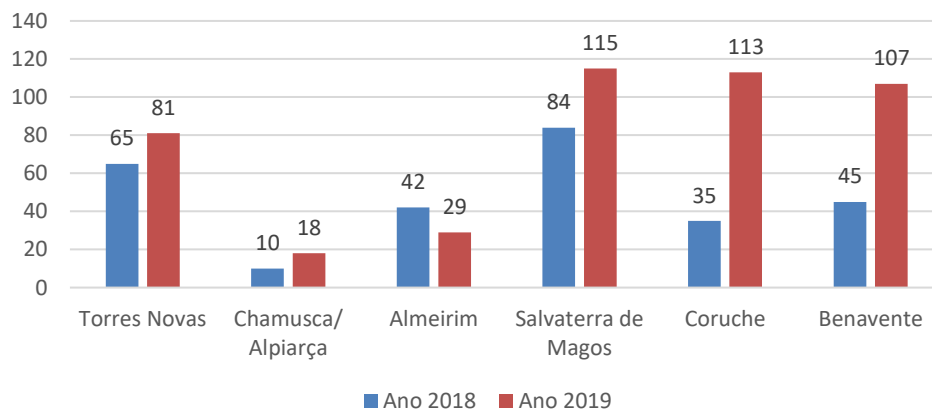
No ano de 2019 foram orçamentados pelos serviços de exploração 218 ramais de abastecimento de água, uma média de 18 ramais por mês, cerca de 25% menos do que em 2018, em que haviam sido efetuados 290 orçamentos de ramais de ligação de água.

ORÇAMENTAÇÃO DE RAMAIS DE ABASTECIMENTO



Resultante dos novos contratos e do estado e condições dos ramais existentes, no ano 2019 foram executados, alterados e/ou substituídos 463 ramais de ligação de água. Comparativamente aos 281 ramais executados em 2018 verifica-se, no global das zonas operacionais, um acréscimo de 65%.

CONSTRUÇÃO / ALTERAÇÃO DE RAMAIS DE ABASTECIMENTO



MANUTENÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO

Para além dos trabalhos de reparação de roturas e execução de ramais, destacam-se as seguintes ações realizadas nas redes de abastecimento, no âmbito de ocorrências e serviços programados, com os seguintes registos:

- Ocorrências de abatimento de pavimentos, por anomalias nas redes e outras infraestruturas de abastecimento: sinalização dos locais - 68
- Anomalias na pressão de serviço - 54
- Ocorrências de turvação na rede de distribuição - 230
- Cortes de ramais domiciliários - 93
- Instalação de válvulas de seccionamento em ramais - 203
- Reabertura de ramais - 26
- Instalação/substituição de válvulas de seccionamento na rede - 38
- Manutenção de ventosas, bocas de incêndio e marcos de incêndio - 77
- Verificação das condições de ligação de redes prediais às redes públicas de abastecimento - 100
- Manutenção da qualidade de água na rede (medições de turvação, cloro e descargas) – 189

SUBSTITUIÇÃO E PROLONGAMENTOS DE REDES

Em 2019 procedeu-se à substituição de condutas nos seguintes subsistemas de abastecimento de água, num total de 2.908 metros, em:

- AA005 Alpiarça
- AA012 Benavente/ VT/ Samora Correia
- AA016 Parreira
- AA021 Coruche/ Valverde
- AA035 Marinhais/ Glória/ Granho
- AA042 Riachos/ Brogueira/ Parceiros de Igreja

- AA043 Torres Novas/ Meia Via/ Lapas

Procedeu-se igualmente a prolongamento de redes nos seguintes subsistemas de abastecimento, num total de 3263 metros, em:

- AA006 Barrosa
- AA012 Benavente/ VT/ Samora Correia
- AA035 Marinhais/ Glória/ Granho
- AA038 Salvaterra/ Foros Salvaterra
- AA039 EPAL
- AA040 Mata
- AA042 Riachos/ Brogueira/ Parceiros de Igreja
- AA043 Torres Novas/ Meia Via/ Lapas

EXPLORAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO

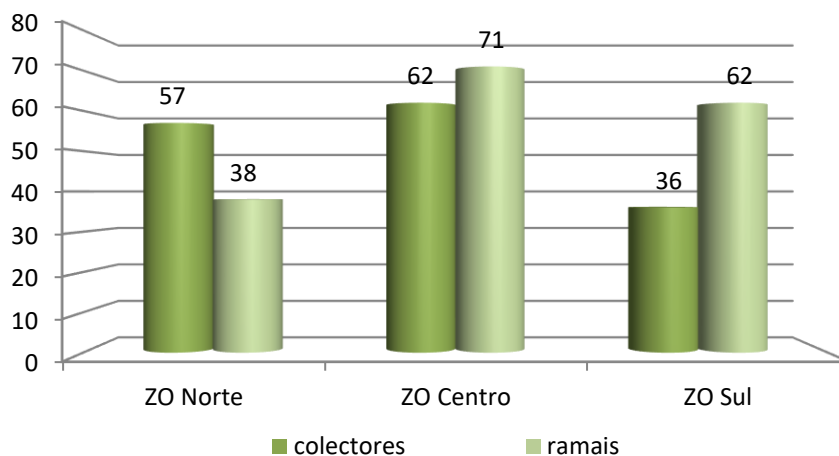
No âmbito dos serviços de exploração de redes de saneamento destacam-se as seguintes ações realizadas no ano de 2019.

DESOBSTRUÇÃO DE COLETORES

As equipas de exploração da AR procederam neste período a **326** intervenções de desobstrução de coletores. Foram, assim, executadas nas várias redes de saneamento **155** serviços de desobstrução de coletores e **171** desobstruções de ramais de ligação domiciliária de esgotos. Relativamente ao ano de 2018, observa-se um ligeiro aumento de obstruções tanto em coletores como em ramais, tendo ocorrido nesse ano 320 ocorrências.

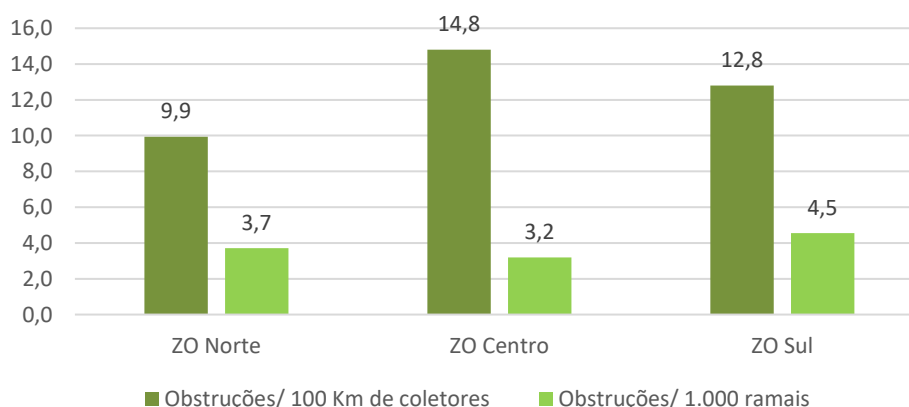
No global, a média de ocorrências neste ano foi de 1,0 obstruções/dia, valor idêntico ao de 2018.

DESOBSTRUÇÕES EM REDES DE SANEAMENTO



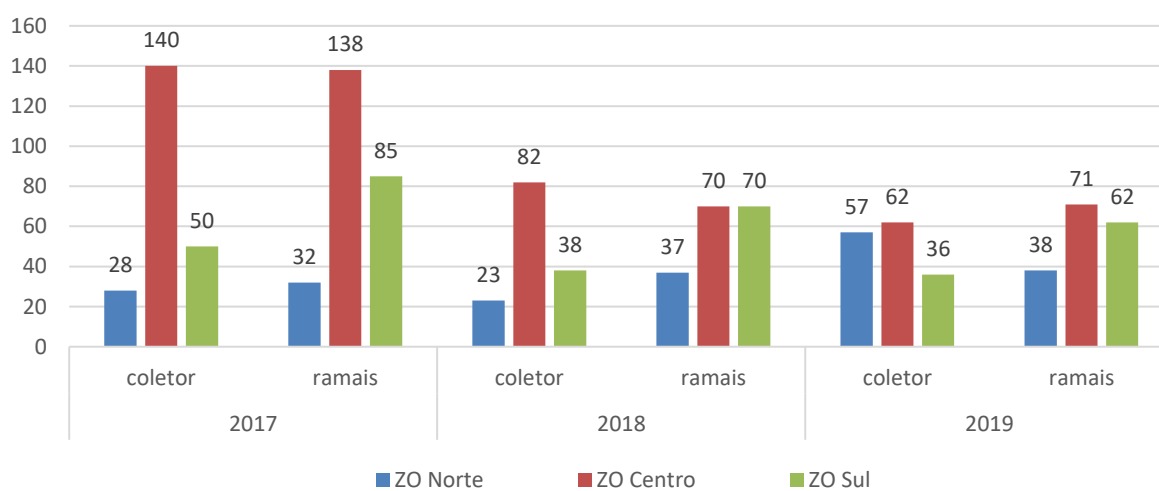
A ocorrência de obstruções deveram-se na sua maioria ao mau estado dos coletores e caixas de visita, nomeadamente em redes unitárias com coletores em betão, normalmente associadas a entrada de areias e aflúncias indevidas. Para além deste tipo de episódios, temos ainda a considerar a aflúncia de caudais associados a eventos pluviométricos causando sobrecarga hidráulica no sistema com várias consequências nefastas, como sejam, descargas sem tratamento adequado. Deste modo, é recomendado o encaminhamento para um sistema separativo, articulando-se com as intervenções dos Municípios.

DESOBSTRUÇÕES EM COLETOR E RAMAIS – Ano 2019



Analisadas as quantidades de obstruções em relação à extensão de coletores e número de ramais nas três zonas operacionais – ZO Norte: 231,3 Km e 9.951 ramais; ZO Centro: 553,8 Km e 21.920 ramais; ZO Sul: 296,8 Km e 15.390 ramais - observou-se uma maior incidência de obstruções em coletores na zona operacional Centro.

DESOBSTRUÇÕES – Anos 2017-2018-2019



Comparativamente a 2018, observa-se em 2019 um acréscimo de 10% de ocorrências de obstruções em coletores e um número idêntico de obstruções em ramais.

Nos sistemas de saneamento do Município de Torres Novas verificou-se em 2019 um aumento global de 58% de ocorrências de obstruções relativamente a 2018, na sequência de anomalias verificadas designadamente em coletores.

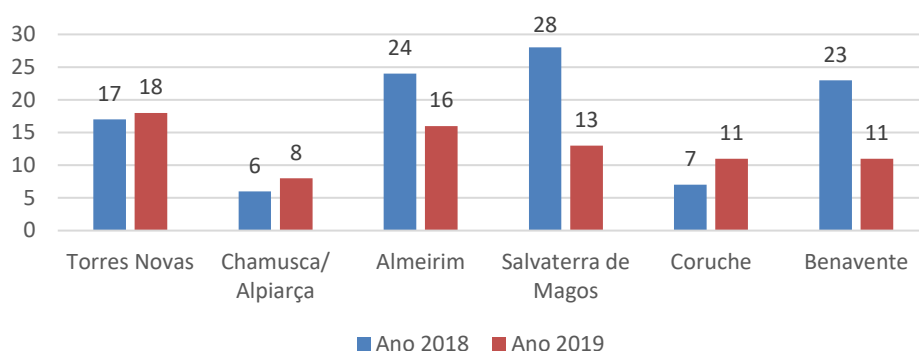
Na ZO Centro observou-se uma diminuição de ocorrências de obstruções na ordem dos 12%, quando comparado com 2018, com incidência igualmente em coletores.

Nos sistemas de saneamento da ZO Sul, verificou-se, no global das ocorrências, uma diminuição de 9% de obstruções relativamente a 2018, observando-se número idêntico de situações em coletores e uma diminuição de ocorrências em ramais.

RAMAIS DOMICILIÁRIOS DE ESGOTOS

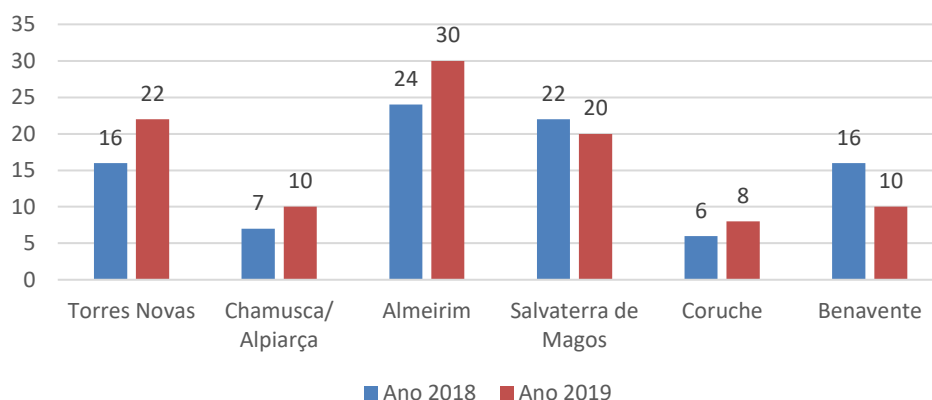
No ano de 2019 foram orçamentados pelos serviços de exploração 77 ramais de ligação à rede pública de saneamento, uma média de 6,4 ramais por mês, cerca de 27% a menos do que em 2018, em tinham sido efetuados 105 orçamentos de ramais de ligação de saneamento.

ORÇAMENTAÇÃO DE RAMAIS DE SANEAMENTO



No que respeita à construção/ alteração de ramais de ligação de esgotos, no ano 2018 foram executados 91 ramais. Comparativamente aos 103 ramais executados em 2017 verifica-se, no global das zonas operacionais, uma diminuição de cerca de 11%.

CONSTRUÇÃO/ALTERAÇÃO DE RAMAIS DE SANEAMENTO



MANUTENÇÃO DE REDES DE SANEAMENTO

Para além dos serviços de desobstrução e limpeza de coletores, destacam-se as seguintes ações realizadas no âmbito dos serviços de exploração de redes de saneamento, com os seguintes registos de ocorrência:

- Substituição de tampas de saneamento partidas e tampas a instáveis;
- Reparação de coletores e caixas de visita;
- Reparação de ramais de ligação;
- Execução e/ou remodelação de caixas de ramal e nivelamento de tampas às cotas dos passeios;
- Execução de ramais de ligação;
- Reparação de pavimentos com abatimentos;
- Verificação das condições de ligação de redes prediais às redes públicas de saneamento
- Inspeção vídeo de coletores para identificação de patologias nas redes de drenagem;
- Alteamento de caixas de visita e nivelamento de tampas de saneamento, no âmbito do levantamento cadastral das redes de saneamento da AR;
- Tamponamento de ramais industriais face a incumprimentos dos parâmetros de descarga estabelecidos em Autorização de Descarga de Águas Residuais emitida pela AR.

DESINFESTAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO

Dando cumprimento à calendarização estabelecida para a desinfestação das redes de saneamento, a DGR procedeu à desratização e desbaratização dos coletores. No ano 2018 foram levadas a cabo 4 campanhas de desinfestação nos sistemas de saneamento.

Para maior eficácia das intervenções de desinfestação, foram efetuadas em simultâneo com as desinfestações realizadas pelas Câmara Municipais nas redes de águas pluviais.

Foram igualmente efetuados reforços de desratização e desbaratização nos ramais de saneamento, na sequência de reclamações apresentadas pelos clientes.

GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS (GPI)

A AR - Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A., está em fase de implementação do Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas tendo decorrido designadamente as seguintes tarefas:

- Substituição de condutas em polietileno de baixa densidade no município de Benavente;
- Realização de ações de controlo ativo de perdas com equipa externa;
- Remodelação das redes de abastecimento de água com roturas frequentes;
- Instalação de medidores de caudal e pressão e sectorização da rede (ZMC);
- Análise de dados de consumos e pressão na rede;
- Substituição de contadores;
- Melhoria do cadastro e implementação de procedimentos de atualização;
- Integração entre bases de dados de operação relevantes e o cadastro;
- Empreendimento de ações de combate aos consumos ilícitos.

GESTÃO DE PERDAS REAIS

Na sequência da estratégia de redução de perdas reais de água adotada pela AR, ocorreram as seguintes atividades:

- Apresentação de candidatura a fundos comunitários destinada a Investimentos nos Sistemas em Baixa com vista ao Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água, através PO SEUR (Aviso POSEUR-12-2018-18). Que permitirá constituir novas ZMC, reabilitar condutas, adquirir equipamento de deteção de fugas e alargamento do sistema de telegestão, num total de investimento de 1,1M€. Entretanto a candidatura foi aprovada. Parte do equipamento previsto já foi entregue e várias das empreitadas estão adjudicadas.
- Continuação da prestação de serviços de pesquisa ativa de fugas de água na rede de abastecimento;
- Continuação da utilização do novo sistema de registo de fugas detetadas georreferenciado, via tablet;

- Adjudicação da empreitada para execução de 18 novas ZMC nos concelhos de Chamusca, Coruche e Salvaterra de Magos;
- Análise diária dos dados de caudal e pressão de 55 ZMC;
- Início de uma empreitada para criação de 18 novas ZMC nos concelhos de Chamusca, Coruche e Salvaterra de Magos;

Os trabalhos de pesquisa ativa de fugas resumem-se da forma que se apresenta no quadro seguinte:

Município	Fugas não visíveis confirmadas - FNVc		Ilícitos, Fugas visíveis e Fugas em Rede Predial		Extensão de rede pesquisada (km)	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Almeirim	4	1	3	-	87	-
Alpiarça	8	1	3	-	140	-
Benavente	73	59	18	35	501	254
Chamusca	21	38	5	1	126	107
Coruche	50	20	4	1	337	92
Salvaterra de Magos	25	11	11	8	296	243
Torres Novas	37	11	18	-	566	188
TOTAL	218	141	62	45	2053	884

Das 141 fugas não visíveis confirmadas apenas 25% (valor superior a 2018 de 12%) se verificaram ser em conduta e as restantes 75% em ramais. Salienta-se também a identificação de 45 de ligações ilícitas, com significativa relevância no Município de Benavente, representando 78% do total.

Verifica-se que em 2018 era necessário pesquisar em média de 9,4 km até se encontrar uma fuga não visível e em 2019 o valor passou para menos de 6,3 km, o que, apesar de algumas estimativas no cálculo da extensão pesquisada, pode indiciar alguma degradação do estado das redes.

ELABORAÇÃO DE CADASTRO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS

Durante o ano de 2019 tiveram seguimento os trabalhos de elaboração de cadastro que iniciaram no final de 2016, no entanto apenas foram realizados trabalhos de tratamento da informação em escritório dado que os trabalhos de levantamento cadastral estiveram suspensos na maior parte do ano, por prolongamento da suspensão, não havendo nova extensão cadastrada contabilizada neste período. Na tabela seguinte resumem-se os totais de extensão de rede cadastrada até à data:

Município	2018		2019		TOTAL (km)
	Levantamento Cadastral (km)	Processamento de Telas Finais (km)	Levantamento Cadastral (km)	Processamento de Telas Finais (km)	
Almeirim	9	-	-	-	170
Alpiarça	-	-	-	-	66
Benavente	131	-	-	-	131
Coruche	98	56	-	-	154
Chamusca	-	-	-	-	99
Salvaterra de Magos	62	-	-	-	212
Torres Novas	-	-	-	-	194
TOTAL	300	56	-	-	1027

REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS NA MANUTENÇÃO DE REDES

Na sequência das intervenções de manutenção das redes e ramais de abastecimento e saneamento, os serviços procederam em 2019 à repavimentação e limpeza das áreas intervencionadas, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Tipo de pavimento	ZO Norte		ZO Centro		ZO Sul		Totais	
	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)
Pavimentos betuminosos	109	489,3	233	1.345,6	186	767,7	528	2.602,6
Calçada	36	131,1	80	261,5	269	848,1	385	1.240,7
Pavimentos em betão	0	0,0	16	84,9	0	0,0	16	84,9
Pavimentos em pavet de betão	2	1,7	40	131,8	71	248,0	113	381,5
Total	147	622,1	369	1.823,8	526	1.863,8	1.042	4.309,7

Observa-se uma área total repavimentada em 2019 de 4.309,7 m², da qual 60% foi efetuada em pavimentos betuminosos e 29% em calçada.

Observa-se igualmente que 14% das repavimentações efetuadas ocorreram na ZO Norte, 42% ocorreram na ZO Centro e 43% na ZO Sul.

ANÁLISE DE PROJETOS E EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS

Em 2019 houve desenvolvimentos em 186 processos. A grande maioria dos pedidos de parecer respeitam a construção/alteração ou a ligação de edifícios/edificações destinadas a atividades económicas, nos vários sectores. Os edifícios de utilização residencial ocupam uma posição de destaque em termos de volume de trabalho. A tabela 1 segrega os processos com desenvolvimentos em 2019.

Tabela: Número de processos em que houve desenvolvimentos por tipologia (ano 2019)

Municípios	Área (km ²)	População (2011)	Redes Gerais		Redes Prediais		Total
			Atividades Económicas / Serviços	Habitação	Atividades Económicas / Serviços	Habitação	
Almeirim	222	23376	0	1	12	8	21
Alpiarça	95	7702	0	0	3	1	4
Benavente	521	29019	1	5	31	36	73
Chamusca	746	10120	0	1	8	2	11
Coruche	1116	19944	1	2	9	2	14
Salvaterra de Magos	244	22159	0	9	12	22	43
Torres Novas	270	36717	0	4	9	7	20
Total	3214	149037	2	22	84	78	186

Da análise da tabela, compreende-se o maior volume de processos associado ao município de Benavente e em segundo plano Salvaterra de Magos e Torres Novas, em especial sistemas prediais de edifícios destinados habitação.

QUALIDADE

ASPETOS GERAIS

As ações de monitorização e verificação da qualidade centram-se nos requisitos legais obrigatórios, sendo sempre complementadas com ações operacionais periódicas, focadas no controlo de todas as componentes dos subsistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

Durante o ano 2019 foram colhidas, no cômputo geral dos programas de monitorização da qualidade das águas de consumo humano, das águas residuais e da monitorização ambiental, um total de 9.043 amostras, o que representa um aumento de cerca de 23% na realização de controlos analíticos. Este aumento deve-se ao incremento no número legal de amostras no âmbito da monitorização dos subsistemas de saneamento, com conseqüente aumento das ações de monitorização operacional destes subsistemas.

Total de Amostras	9.043
Serviços de Abastecimento	2.313
Serviços de Saneamento	6.542
Monitorização Ambiental	128
Monitorização de Resíduos	60
Sobre a monitorização dos serviços de abastecimento:	2.313
Controlo no âmbito de requisitos legais dos Serviços de Abastecimento	938
Controlo Operacional dos Serviços de Abastecimento	1.375
Sobre a monitorização dos serviços de saneamento:	6.542
Controlo no âmbito de requisitos legais dos Serviços de Saneamento	1.356
Controlo Operacional dos Serviços de Saneamento	5.186

Tabela – resumo de amostras realizadas

QUALIDADE DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO

PLANO DE CONTROLO DE QUALIDADE

O Plano de Controlo de Qualidade das águas destinadas ao consumo humano é anualmente aprovado pelo Conselho de Administração da empresa. A gestão do Plano de Controlo de Qualidade é desenvolvida pela implementação dos seguintes programas:

- Programa de Autocontrolo de Captações
- Programa de Controlo de Qualidade da Água
- Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Abastecimento de Água

PROGRAMA DE AUTOCONTROLO DE CAPTAÇÕES

O autocontrolo de captações é efetuado para cumprimento das disposições das licenças de descarga. Este, de reporte obrigatório à Autoridade Competente (APA), desmembra-se em duas componentes distintas: a da qualidade e a da quantidade.

A vertente de qualidade do autocontrolo de captações permite mapear o comportamento das fontes de água utilizadas para a produção de água para consumo humano e, assim, prever as necessidades de ajuste de tratamento para cumprimento dos parâmetros legalmente instituídos para a água de consumo.

A avaliação da conformidade das amostras toma como referencial o Decreto-lei n.º 236/98.

Os dados relativos à implementação do Programa de Autocontrolo de Captações em 2018, são os que constam da tabela infra.

	Subsistemas controlados	Pontos de amostragem	Amostras	Análises
Programa de Autocontrolo de Captações	42	88	175	6.642

Tabela execução do Programa de Autocontrolo de Captações

A avaliação qualitativa dos dados demonstra conformidade com os valores máximos recomendáveis estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 236/98, para a classe A1, em 95% das análises.

PROGRAMA DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA

O PCQA é elaborado para cumprimento das disposições legais relativas ao controlo da qualidade da água na torneira do consumidor. O plano de amostragem e análise estabelecido anualmente é aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). Todas as determinações são realizadas no total cumprimento das disposições legais constantes do Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, métodos analíticos e publicitação de resultados.

No que refere à execução do programa durante o ano 2019, verificou-se a colheita de 763 amostras em 601 pontos de amostragem na rede de distribuição. Destas amostras, 57 representam análises efetuadas para a verificação da correção de incumprimentos aos valores paramétricos¹; pelo que o reporte de análises para efeitos de avaliação da qualidade é feito sobre as 706 amostras que derivam da implementação direta do PCQA.

Face aos dados obtidos ao longo do ano, tem-se a seguinte percentagem de cumprimento dos valores paramétricos:

¹ O valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, na sua redação atual.

	Zonas de Abastecimento		Análises		Análises com VP		Incumprimentos ao VP		% Água Segura	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
ÁGUAS DO RIBATEJO	44	44	8.200	8.363	6.173	6.256	34	24	99,45	99,62

Tabela - execução do PCQA no Sistema de Abastecimento da AR

Sendo uma função do número de amostras em cumprimento do valor paramétrico, a percentagem de água segura para o universo de gestão da Águas do Ribatejo verifica uma ligeira descida face ao ano anterior já que o número de análises realizadas foi inferior. Regista-se ainda o aumento do número de incumprimentos, cujo tratamento será abordado mais à frente.

Apesar deste decréscimo, o resultado obtido continua a configurar um bom desempenho no que refere à qualidade da água, mantendo-se consistentemente acima de 98,50% (limite inferior do intervalo para a boa qualidade do serviço dos indicadores de 3.ª geração).

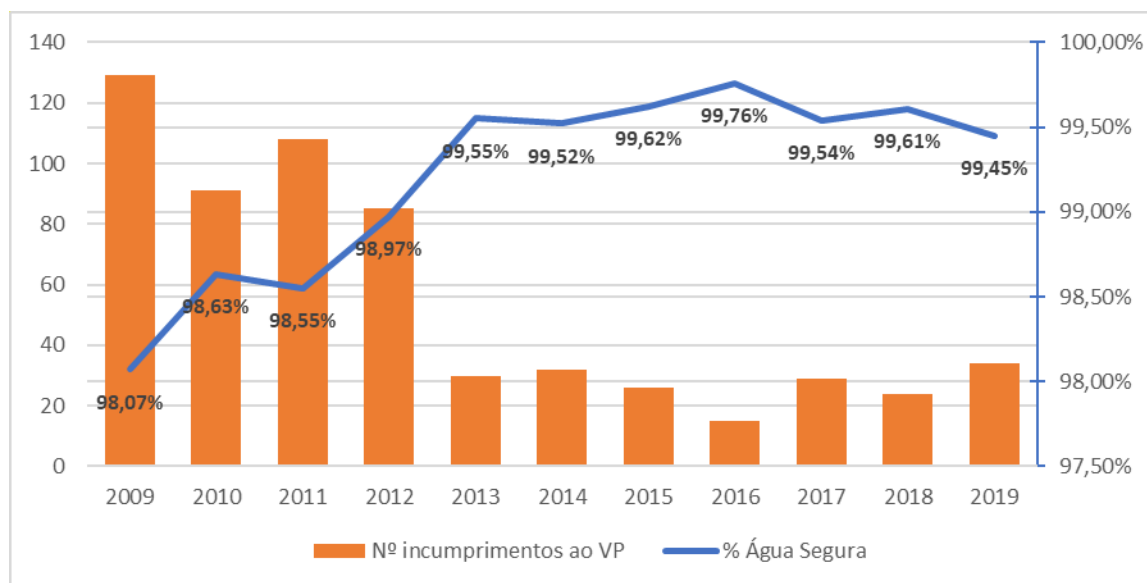


Figura - evolução do indicador de qualidade da água com o número de incumprimentos

A figura seguinte traduz a análise da implementação do PCQA, por município.

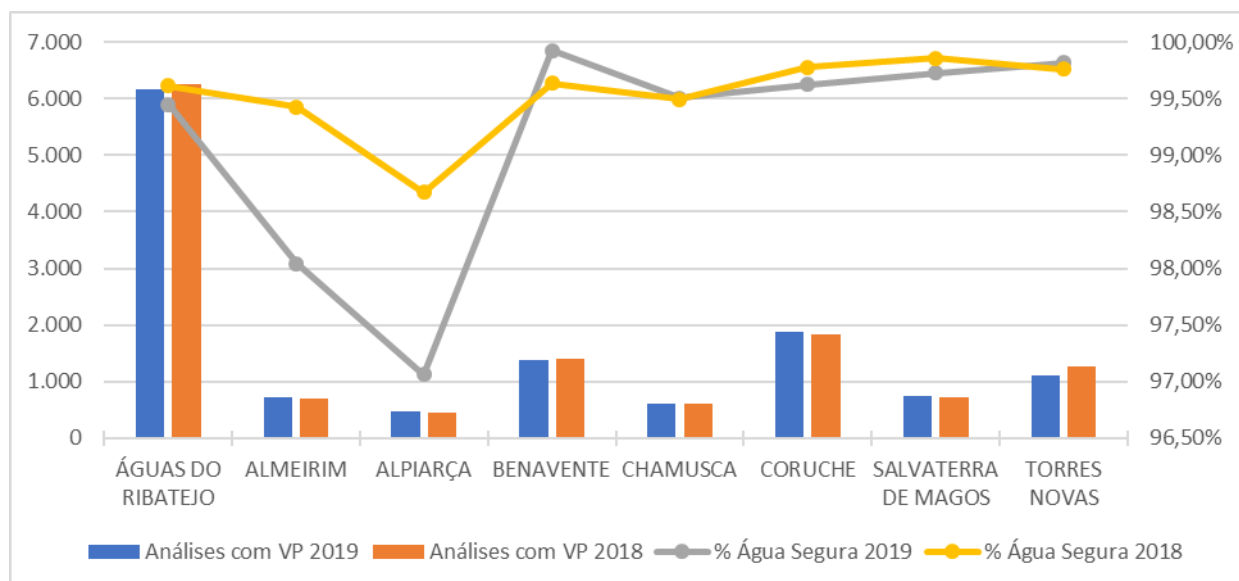


Figura – água segura face ao número de análises com VP

No ano 2019 verifica-se a implementação do PCQA de acordo com as novas de regras de cálculo do número de análises a realizar, introduzidas pela revisão do regime da qualidade da água para consumo humano. Estas alterações traduzem-se pela verificação de uma redução efetiva, ao nível da entidade, do número de análises com Valor Paramétrico. Passando para uma análise ao nível do Município, verifica-se que as análises com Valor Paramétrico aumentam na implementação do programa na área de influência dos Municípios Almeirim, Alpiarça, Chamusca, Coruche e Salvaterra de Magos. Este aumento é explicado já que alguns dos parâmetros anteriormente pertencentes ao controlo de inspeção (o tipo de controlo com menor periodicidade anual) transitam para o controlo de rotina 2, mais periódico. Esta situação acontece em zonas de abastecimento com área de influência em mais do que um Município.

A mobilidade de parâmetros, do controlo de inspeção para o controlo de rotina 2, justifica o aumento do número de incumprimentos registados face a 2018.

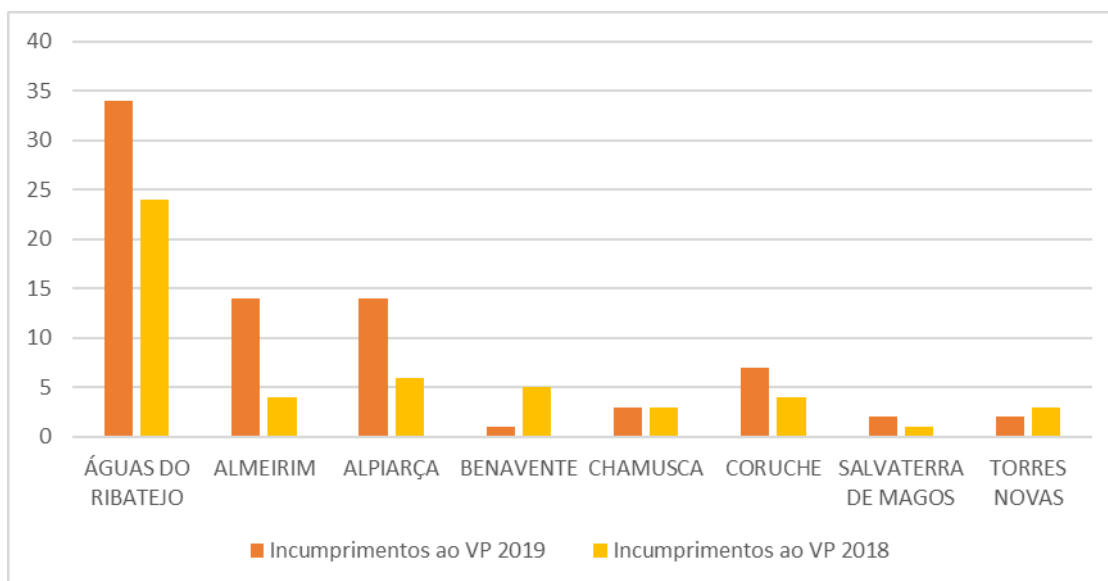


Figura – comparativo do número de incumprimentos ao VP

As novas regras de controlo da qualidade da água ditam que, dos parâmetros controlados em rotina 2, passam a constar também aqueles cuja concentração na água bruta captada é superior ao valor paramétrico para as águas distribuídas na torneira do consumidor. Este pressuposto é exclusivamente responsável pelo aumento de ocorrências nos municípios Almeirim, Alpiarça e Coruche, tendo também influência direta no comportamento geral da entidade.

Durante o ano 2019 a AR registou 34 análises em incumprimento do respetivo valor paramétrico, cuja distribuição por município é apresentada na figura anterior. Refira-se que, como a ótica de gestão dos subsistemas é supramunicipal, o somatório das ocorrências em cada município não corresponde ao total de incumprimentos já que 4 subsistemas têm área de influência em dois ou mais municípios.

De acordo com as alterações introduzidas pela revisão do regime da qualidade da água, as entidades gestoras passaram a ter de comunicar, trimestralmente e no seu sítio internet, os resultados da execução do PCQA em cada uma das zonas de abastecimento em exploração. Assim, para informação mais detalhada acerca dos resultados obtidos dever-se-á fazer consulta dos relatórios disponíveis em www.aguasdoribatejo.com.

TRATAMENTO DE INCUMPRIMENTOS

De acordo com as determinações do Artigo 19.º do DL 306/2007, na sua redação atual, todas as ocorrências de incumprimento ao valor paramétrico são alvo de investigação de causas para apuramento das medidas corretivas necessárias.

Todas as ocorrências registadas são imediatamente comunicadas às Autoridades de Saúde e à ERSAR, bem como os resultados e conclusões dos processos de investigação.

Como se observou anteriormente, no ano 2019 verificaram-se 34 ocorrências de incumprimento, com a seguinte distribuição por parâmetros:

Parâmetro	Unidades	Nº Ocorrências	VP	MIN	MAX
Escherichia coli (E. coli)	n.º/ 100 ml	1	0		3
Arsénio	ug/l	17	10	10,6	20,2
Bactérias coliformes	n.º/ 100 ml	6	0	1	28
Chumbo	ug/l	4	10	14	68
Manganês	ug/l	1	50		59
Níquel	ug/l	4	20	22	87
Selénio	ug/l	1	10		11,1

Tabela - caracterização de incumprimentos ao VP

Percentualmente, as ocorrências têm a seguinte distribuição:

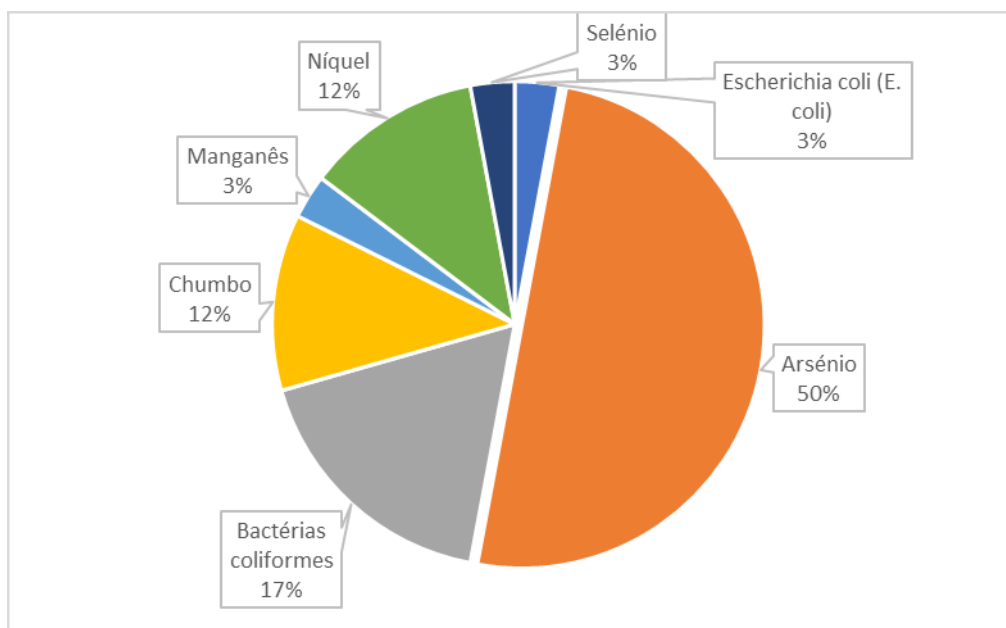


Figura – identificação de incumprimentos ao VP

A expressão do número de incumprimento em arsénio prende-se com o facto de o parâmetro ter passado para o controlo de rotina 2, como anteriormente mencionado. Nas zonas de abastecimento em que se dá esta alteração, verifica-se a existência ou remodelação ou construção de estações de tratamento dedicado à remoção do parâmetro. Prevê-se que as situações de remodelação ou construção das ETA mencionadas esteja concluída durante o ano 2020.

As averiguações relacionadas com as ocorrências em parâmetros microbiológicos – E. coli e bactérias coliformes – demonstraram, em todos os casos, que os mesmos derivam de contaminações pontuais associadas aos locais de colheita. Esta ideia é reforçada pelo facto de o histórico de controlo das captações não evidenciar contaminações bacteriológicas persistentes e, acessoriamente, os dados relativos à desinfecção demonstrarem cumprimento dos valores recomendados em mais de 99% das análises.

Já as ocorrências aos parâmetros chumbo e níquel têm-se derivadas da composição das redes prediais. Esta certeza advém do facto de o histórico de caracterização das captações que servem os sistemas não apresentar resultados quantificados destes dois parâmetros considerando-se, por isso, a sua inexistência na água bruta captada.

PROGRAMA DE CONTROLO OPERACIONAL DO SUBSISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A revisão do regime legal da qualidade da água para consumo humano, regulado pelo DL 306/2007, introduziu novos referenciais para a realização da monitorização operacional dos sistemas de abastecimento, sendo claramente identificados os principais objetivos deste tipo de monitorização, a saber:

- a) Verificar a eficácia das medidas de controlo dos riscos para a saúde humana, identificados em todo o sistema de abastecimento de água, desde a área envolvente da captação até à torneira do consumidor, passando pelo tratamento e pelo armazenamento, até à distribuição, bem como a salubridade e a limpeza da água nos limiares de conformidade;
- b) Prestar informações sobre a qualidade da água para consumo humano a fim de demonstrar o cumprimento das obrigações enunciadas no DL 306/2007, na sua atual redação;
- c) Identificar os meios mais adequados para a minimização do risco para a saúde humana.

Dado o referido âmbito, o programa, elaborado para o período do ano civil, abrange todas as componentes de cada subsistema de abastecimento, desde a captação até à distribuição na torneira do consumidor.

Os dados relativos à implementação do PCOSAA em 2019 são os seguintes:

	Subsistemas controlados	Pontos de amostragem	Amostras	Análises
Programa Controlo Operacional de Subsistemas de Abastecimento de Água	44	254	1.375	8.255

Tabela - resumo do controlo operacional dos SAA

Ao número de análises anterior acrescem ainda os parâmetros de campo expeditos, nomeadamente turvação, pH e desinfetante residual, realizados rotineiramente pelas equipas de operação dos subsistemas, em alta e em baixa.

QUALIDADE DE ÁGUAS RESIDUAIS

PLANO DE CONTROLO DE QUALIDADE

O Plano de Controlo de Qualidade de águas residuais é anualmente aprovado pelo Conselho de Administração da empresa. A gestão da qualidade das águas residuais, carregada de elevado carácter ambiental, é efetuada nas seguintes vertentes:

- Programa de Controlo de Qualidade de Águas Residuais
- Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Saneamento de Águas Residuais

PROGRAMA DE CONTROLO DE QUALIDADE DAS ÁGUAS RESIDUAIS

O cumprimento das imposições legais relativas à descarga de águas residuais tratadas nas linhas de água dos concelhos de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas é uma preocupação constante da Águas do Ribatejo.

A avaliação da conformidade destas descargas faz-se face ao cumprimento das licenças de utilização dos recursos hídricos para rejeição de águas residuais tratadas, tituladas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

A elaboração do programa de controlo de qualidade das águas residuais obedece às disposições constantes das licenças e demais legislação em vigor, nomeadamente no que respeita a periodicidade e tipologia das colheitas, parâmetros e métodos de análise. O resumo de implementação do PCQAR em 2019 é o seguinte:

	Subsistemas controlados	Pontos de amostragem	Amostras	Análises
Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais	49	100	1.356	9.390

Tabela - execução do PCQAR em 2019

O número de subsistemas mencionado refere a todas as ETAR com pelo menos uma ação de autocontrolo durante o ano 2019 já que, em virtude das obras de remodelação e das fases de arranque de processo, 3 ETAR apresentaram menos que um ano completo de exploração.

Das ações de autocontrolo tem-se que o número total equivalentes de população² (e.p.) servidos por instalação de tratamento se cifra em 105.501 e.p., dos quais 90.114 e.p. apresentam tratamento satisfatório³.

A avaliação dos resultados do autocontrolo permite identificar 29 instalações com cumprimento integral de todos os parâmetros analisados, 17 instalações com percentagem de cumprimento inferior a 95% de cumprimento e 3 instalações com uma percentagem de cumprimento a variar entre 95% e 100%.

O cálculo do indicador de cumprimento das licenças de descarga, medido face à percentagem do equivalente de população que é servido nas instalações de tratamento, produziria uma taxa de cumprimento de 85,42%. No entanto, a determinação desta taxa é feita de acordo com o critério

² Corresponde a um fator de conversão calculado a partir da comparação das águas residuais do comércio, de serviços ou de indústrias com as águas residuais domésticas, tomando como termo de comparação a concentração de matéria orgânica facilmente biodegradável presente nas águas residuais. O cálculo do equivalente de população toma como base uma carência bioquímica de oxigénio das águas residuais, em cinco dias, com o valor de 60 g/hab./dia. (NP 1085:2000)

³ Soma do equivalente de população que é servido com estações de tratamento assegurando o cumprimento da licença de descarga. Para avaliação da conformidade de descarga à luz do Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho, em condições normais de funcionamento, uma ETAR é automaticamente considerada como não conforme para o parâmetro CBO5, CQO ou SST, expressos em concentração, sempre que, em pelo menos uma das amostras desse parâmetro, o valor analítico de CBO5 ou CQO se desvie do valor paramétrico em mais de 100% ou o valor analítico de SST se desvie do valor paramétrico em mais de 150%.

estabelecido pela ERSAR onde apenas são contempladas instalações com pelo menos 1 ano de exploração e com licença de descarga válida durante todo o ano.

Das 49 ETAR sob gestão da Águas do Ribatejo e alvo de ações de autocontrolo durante o ano 2019, 40 apresentam condições para integrar o cálculo do indicador relativo ao cumprimento das licenças de descarga. Além das 3 ETAR que apresentaram um período de exploração inferior a 1 ano, tem-se que 6 ETAR não apresentaram licença de descarga válida para todo o ano. De facto, e apesar de a AR cumprir os prazos para instrução dos processos de renovação ou emissão das licenças, a autoridade competente não tem conseguido responder atempadamente às solicitações, ainda que esta entidade gestora reforce, frequentemente, esta necessidade junto dos serviços.

Assim, e considerando o critério de avaliação estabelecido pela ERSAR para a avaliação da qualidade do serviço tem-se que, dos 105.501 e.p. efetivamente servidos por instalação de tratamento em 2019, apenas são considerados para efeito de cálculo do indicador 80.094 e.p., pelo que o indicador de cumprimento da licença de descarga se prevê o seguinte:

	ETAR Contabilizadas		Equivalente de população. servido por ETAR (e.p.)		Equivalente de População com Tratamento Satisfatório (e.p.)		Cumprimento da Licença de Descarga (%)	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
ÁGUAS DO RIBATEJO	40	32	80.094	99.713	67.332	85.815	84	86

Tabela - cumprimento da licença de descarga

Da análise comparativa entre 2018 e 2019 tem-se que, apesar de se registar um aumento no número de instalações em condições para contabilização do indicador, se verifica um decréscimo na carga tratada por conta da diminuição do volume de água residual tratado em ETAR, e consubstanciado também pela redução da carga orgânica média afluente. Ou seja, 2019 teve menor produção de esgoto, e este mais diluído, já que se verifica uma redução de 19% da concentração média de CBO5 à entrada das instalações.

Os dados acima colocam a entidade numa vertente insatisfatória ao nível da qualidade do serviço, situação à qual a AR não é alheia. Os resultados são primariamente explicados em virtude de vários constrangimentos, dos quais se destacam:

- ETAR Almeirim/ Alpiarça: apesar de apresentar uma percentagem de cumprimento de todos os parâmetros de 100%, o efetivo tratado nesta instalação não pode ser contabilizado para efeitos de avaliação da qualidade do serviço já que a mesma viu a respetiva licença de descarga caducar no mês de maio de 2019. Apesar de ter solicitado a sua renovação ainda em 2018, a nova licença ainda se aguarda. Refira-se que o volume tratado nesta ETAR representa 16% do volume total tratado pelas instalações da Águas do Ribatejo. Atendendo a que a média de representação, em termos de volume, está em 1,96% por instalação, depreende-se da importância que a mesma detém no universo de análise da organização.
- ETAR Quinta dos Gatos: os dados de exploração demonstram que a instalação atingiu o fim de vida, encontrando-se a mesma a laborar acima da sua capacidade instalada. Pelo facto, esta ETAR apresenta uma percentagem de cumprimento de apenas 25%. Está prevista a desativação desta instalação, durante o ano 2020, com conseqüente arranque da nova ETAR de Samora Correia, que passará a receber os efluentes até então tratados nas ETAR Quinta dos Gatos, Bordalo Pinheiro e Pendente 2.

Olhando para os desempenhos passados da organização neste domínio, verifica-se uma oscilação do indicador entre os 85 e os 97%. Estas oscilações prendem-se não só com o efetivo desempenho de tratamento das instalações – este influenciado por condições externas, sejam elas as condições atmosféricas e de pluviosidade ou a verificação de afluências indevidas – mas também com o facto de, ao longo do período em análise, ter havido a introdução de critérios diferenciadores na forma de cálculo deste indicador de desempenho.

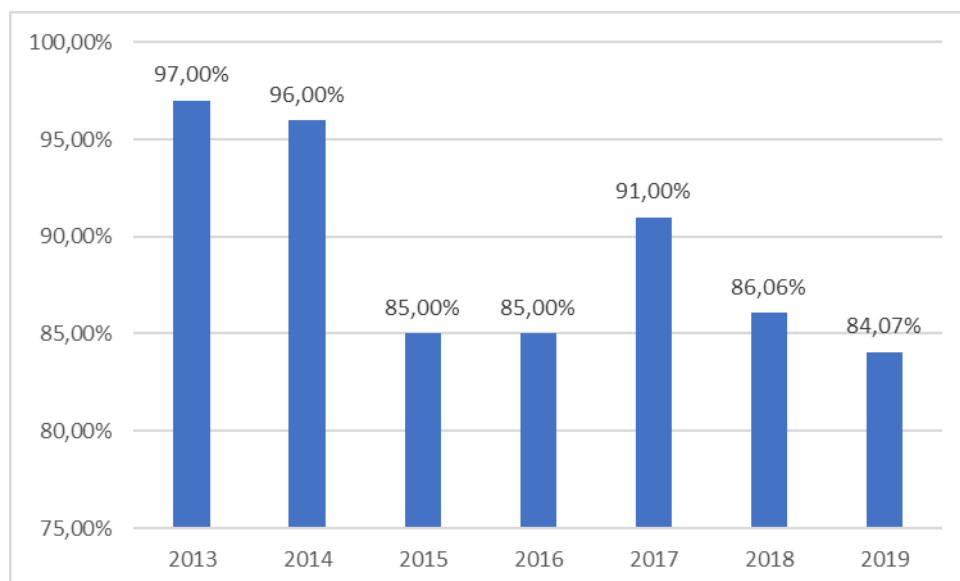


Figura - variação da % de cumprimento das licenças de descarga

PROGRAMA DE CONTROLO OPERACIONAL SUBSISTEMAS DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Elaborado para o período do ano civil, o programa prevê a avaliação da eficiência de tratamento de depuração de águas residuais e, também, suprir as necessidades de monitorização e evidência sobre aflúências indevidas à rede de drenagem.

A implementação do PCOSAR durante 2019 resume-se do seguinte modo:

	Subsistemas controlados	Pontos de amostragem	Amostras	Análises
Programa Controlo Operacional de Subsistemas de Saneamento de Águas Residuais	53	255	5.186	19.540

Tabela – resumo do controlo operacional do SAR

Face às alterações introduzidas no autocontrolo das instalações, o controlo operacional dos subsistemas de saneamento foi revisto em alta, tendo sido direcionados para o mesmo a maior arte dos recursos internos do Laboratório Interno de Processo. Acessoriamente, foram também incrementadas as determinações por laboratório externo com vista à monitorização dos processos de depuração.

Assim, e contrariamente ao ano anterior, as ações de controlo das descargas de águas residuais industriais admitidas na rede pública de drenagem passaram a representar apenas 3% do número total de amostras recolhidas, ainda que os seus pressupostos de monitorização se tenham mantido.

Do total de análises realizadas há que realçar a determinação de 5.521 parâmetros de controlo expedito do processo e afluências, nomeadamente pH e oxigénio dissolvido.

GESTÃO AMBIENTAL

MONITORIZAÇÃO DO MEIO RECETOR DAS DESCARGAS DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS

Com a intenção de monitorizar o efeito que as descargas de águas residuais tratadas têm no meio ambiente, é implementado o Programa de Monitorização de Meios Recetores de Descargas, para cumprimento das disposições legais aplicáveis por via das licenças de exploração da ETAR.

Os dados de execução do programa são os que constam da tabela.

	Subsistemas controlados	Pontos de amostragem	Amostras	Análises
Programa Monitorização do Meio Recetor de Descargas	7	14	128	858

Tabela – monitorização do meio recetor

Apesar da monitorização ter passado a incidir sobre menor número de subsistemas, verifica-se um incremento de 62% no número de análises realizadas.

Das 858 análises realizadas, verifica-se que 408 representam parâmetros em amostras antes das descargas (montante) e 458 representam parâmetros em amostras recolhidas em locais depois das descargas. Esta diferença corresponde ao facto de, consoante épocas do ano, não ser possível a colheita em todos os pontos de amostragem previstos, devido a falta de acesso e/ou escoamento das linhas de água naturais.

De entre os vários parâmetros pesquisados neste âmbito, destacam-se na tabela abaixo os resultados dos que poderão influenciar o estado das massas de água recetoras:

Parâmetro	Análises a montante	Análises a jusante	Análises a jusante com melhoria face a montante
Azoto Total	53	59	29
Azoto amoniacal	57	63	16
CBO5	61	67	25
Fósforo Total	53	59	19

Tabela – avaliação do efeito no meio recetor

A avaliação apresentada na tabela anterior assente, puramente, na verificação da redução efetiva da concentração do composto na água natural. Uma análise dos dados mais profunda revela que, para os parâmetros avaliados, as concentrações exibem variações da ordem das décimas de grama entre os pontos de amostragem utilizados.

Refira-se que, dadas as localizações dos pontos de descarga das ETAR e considerando que a maior parte delas descarrega em meios cuja principal ocupação dos solos circundantes é a agricultura, não é pacífico atribuir exclusivamente às descargas destas instalações os efeitos menos positivos registados.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Parte da gestão ambiental implementada na organização passa por uma gestão responsável de resíduos gerados no âmbito das atividades de exploração dos subsistemas de abastecimento e de saneamento de águas residuais.

Em 2019 e no âmbito da gestão e exploração dos sistemas foram produzidas 6.482 toneladas de resíduos, o que representa uma diminuição de cerca de 3% face ao total de resíduos encaminhados em 2018.

A figura seguinte apresenta a análise comparativa da produção de resíduos em 2018 e 2019, distribuída pelas diferentes frações de resíduos.

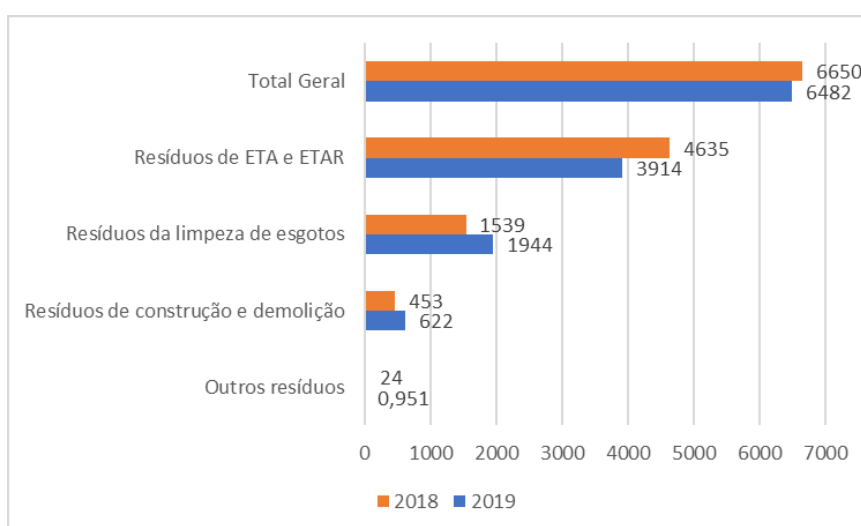


Figura - produção de resíduos, em tonelada, por fração

Da observação da figura anterior verifica-se uma redução de cerca de 15% na quantidade de resíduos provenientes da exploração direta de ETA e ETAR. Esta redução consubstancia-se na verificação de menor volume de lamas de ETAR produzidas em 2019 e, também, no facto de em 2018 se ter feito a substituição do meio filtrante do percolador da ETAR Chamusca, situação que representou o encaminhamento de 481 tonelada de resíduos.

A análise dos dados anuais permite verificar que, tal como nos anos anteriores, a produção de lamas de depuração constitui a maior fração de resíduo produzido, totalizando 3.694 toneladas, ou seja 57% da quantidade total de resíduos produzidos.

A distribuição, por município, da produção deste tipo de resíduo foi a seguinte:

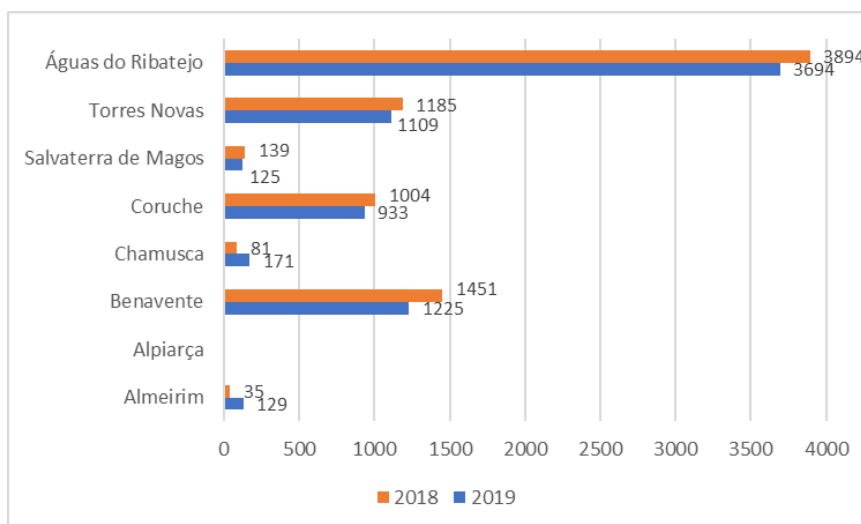


Figura - distribuição da produção de lamas de depuração

Face a 2018, verificou-se uma diminuição da produção e encaminhamento de lamas de cerca de 5%. Esta diminuição prende-se com o facto de, de acordo com os dados de exploração das ETAR, se ter verificado uma redução no volume tratado com conseqüente redução no teor de matéria orgânica, expresso em habitantes equivalentes:

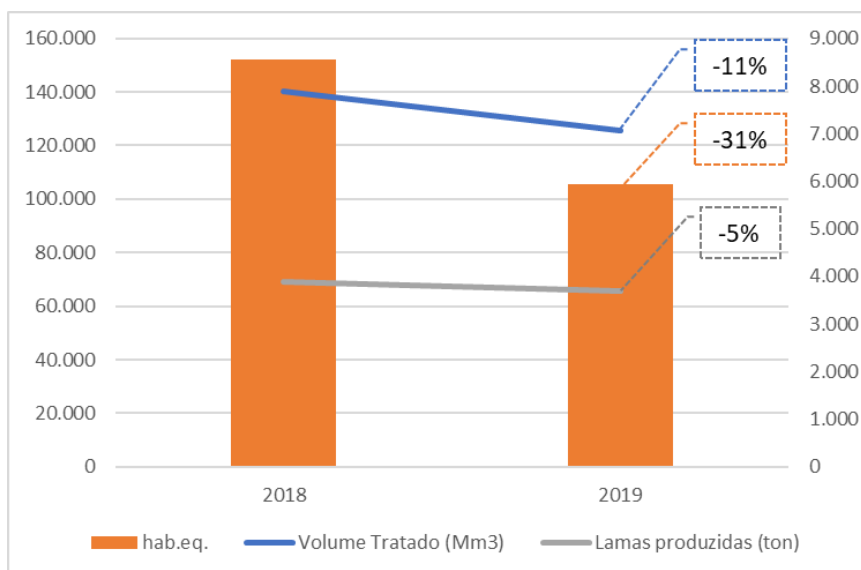


Figura – variação da produção de lamas com o volume tratado em ETAR

De acordo com os preceitos legais e instituídos, a Águas do Ribatejo procura encaminhar os resíduos decorrentes da sua atividade para as soluções de tratamento e valorização economicamente mais vantajosas e com maior benefício para o ambiente. No entanto, dadas as características de alguns dos tipos de resíduos produzidos, é inevitável que uma parte destes seja encaminhada diretamente para operações de eliminação, visto não se encontrarem no mercado soluções ambientalmente mais favoráveis.

A determinação do tipo de encaminhamento adequado para cada tipo de resíduo tem por base as suas características física e químicas sendo, por isso, necessário, proceder às respetivas caracterizações. Assim, foram efetuadas 60 amostras de caracterização de resíduos, incidindo estas especialmente sobre a adequação dos destinos dados às lamas de depuração. Este número de amostras representa a realização de 724 análises de parâmetros físico-químicos.

A distribuição pelas diferentes operações de gestão foi a seguinte:

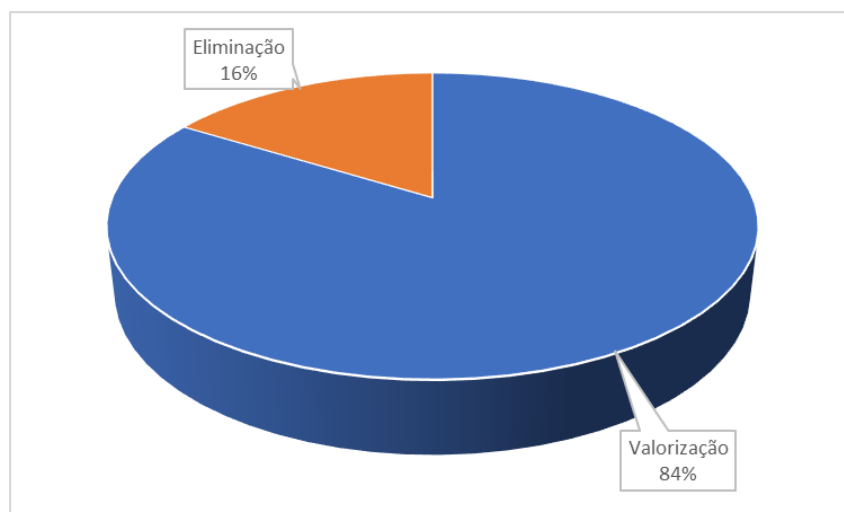


Figura – distribuição por operações de gestão de resíduos, em percentagem

COMERCIAL

ATENDIMENTO COMERCIAL

Com base nos dados estatísticos recolhidos através do sistema de senhas automatizado, nas oito UAC, observar a disponibilidade do serviço prestado:

Unidade de Atendimento Comercial	Nº de Atendimentos					
	2017	Média diária	2018	Média diária	2019	Média diária
Almeirim	26.403	105	25.802	102	25.368	101
Alpiarça	10.745	43	12.021	48	12.397	49
Benavente	13.290	53	13.336	53	12.721	50
Samora	19.525	78	19.029	76	19.221	76
Chamusca	8.675	35	7.190	29	8.528	34
Coruche	14.380	57	14.409	57	13.811	55
Salvaterra de Magos	11.718	47	12.193	48	12.156	48
Torres Novas	24.316	97	20.681	82	20.537	81
Total	129.052	514	124.661	495	124.739	496

Observou-se uma ligeira variação de 0,06% no nº de atendimentos face ao período homólogo do ano anterior.

Assim, o nº de atendimentos em 2019 foi de 124.739, o que significa uma média de 496 atendimentos diários, no conjunto das unidades da AR.

O número médio de chamadas atendidas diariamente em 2019 foi de 172, registando-se no ano anterior uma média de 157 chamadas.

Verificou-se um aumento de 10% relativamente ao ano de 2018, o que indica, quando analisados os períodos homólogos, que os valores apresentados, reforçam o atendimento telefónico, como sendo um dos meios preferenciais para comunicar com a empresa.

Durante 2019, a atividade do “Call Center” externo, registou diariamente, em período não laboral, uma média de 8,4 chamadas. Este valor revela uma tendência para a estabilização, uma vez que no ano anterior a média diária de chamadas havia sido de 8,8. Ainda assim o número de avarias registadas durante este ano registou um acréscimo de 2,4%.

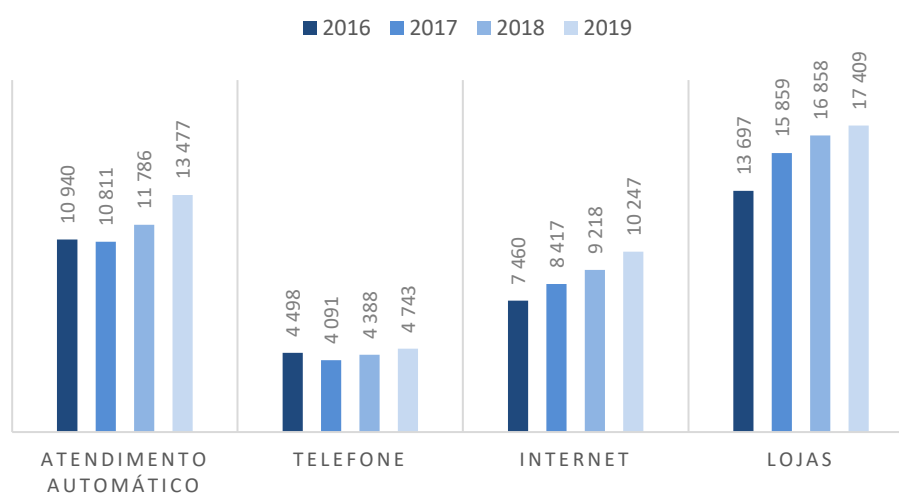
Podemos também observar durante 2019 qual o meio preferencial, utilizado pelos clientes da AR para fornecimento de leituras:

- As leituras fornecidas junto das lojas, que reúnem as leituras para faturação periódica e as leituras de rescisão de contrato, ou alteração de titular, são as que evidenciam maior peso;
- As leituras fornecidas através da central telefónica de modo automatizado representam um valor que se começa a aproximar do valor das lojas;
- Por último e apresentando valores mais próximos, são as leituras fornecidas pela Internet (balcão digital) e pelo telefone;

Podemos ainda registar que as nossas equipas de leitores, recolheram no decorrer do ano 427.116 leituras.

No gráfico abaixo registamos a evolução anual dos meios de comunicação utilizados pelos clientes para informar a leitura do seu contador.

Meio de Comunicação de Leituras



A alarmística que advém dos equipamentos, será recolhida e processada numa plataforma que poderá integrar com o sistema de clientes da AR, permitindo assim efetuar a gestão dos vários eventos comunicados, tais como:

- Fuga;
- Fluxo inverso;
- Remoção do dispositivo – manipulação ou fraude;
- Contador parado;
- Sub consumo;
- Sobre consumo;
- Estado da Bateria;

No 2º trimestre de 2020 prevê-se o lançamento do segundo projeto piloto, que irá ser instalado no município de Benavente

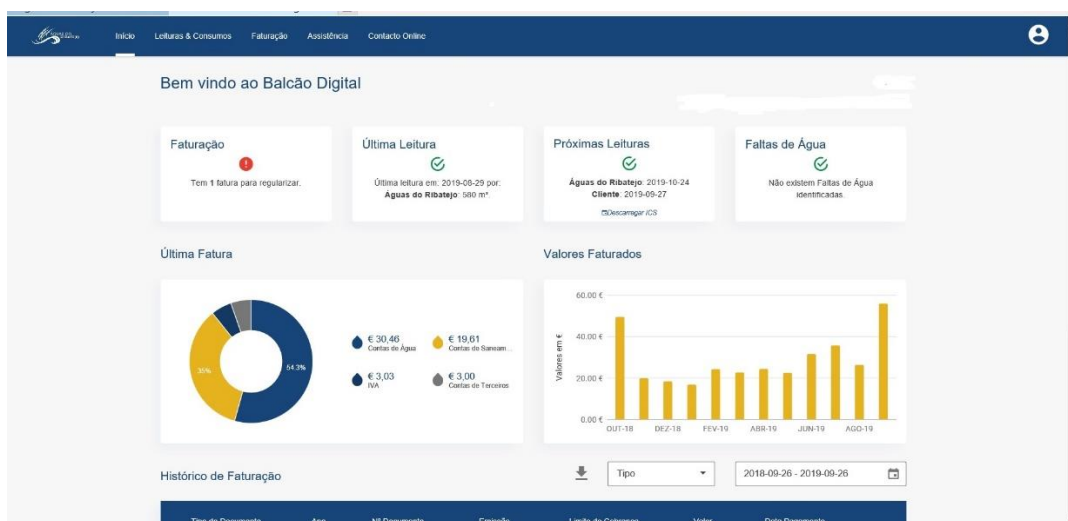
BALCÃO ELECTRÓNICO E EEF

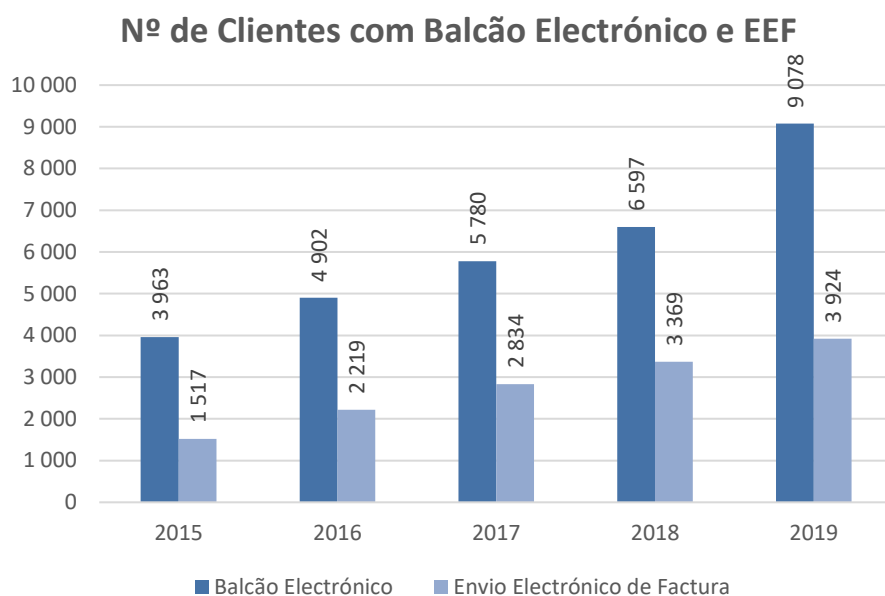
O balcão digital onde o cliente pode observar e interagir sobre os diferentes aspetos do seu contrato começa a ganhar alguma dimensão, sendo este crescente interesse não só suportado pela fatura eletrónica e pelo fornecimento de leituras, bem como, pela perceção dos consumos faturados, controlo das suas cobranças, entre outros.



Este meio de interação com a AR foi durante o ano de 2019 remodelado, tendo tido como principais objetivos:

- Maior segurança;
- Novas funcionalidades;
- Melhoria das funcionalidades existentes.





No final do ano de 2019, existem 9.078 clientes a usufruir desta ferramenta, que representam cerca de 11,9% do total de clientes. Verificou-se um incremento no nº de clientes em 37,6% em relação ao final do ano anterior.

A fatura eletrónica é enviada neste momento, para um total de 3924 clientes. A adesão representou um acréscimo de 16,5% relativamente ao final do ano anterior. Atualmente a fatura é enviada por e-mail para 5,2% dos clientes da AR.

Foram registadas 480 reclamações escritas relativas às várias áreas de atividade da AR, durante o ano transato.

Ano	Nº de Reclamações	Prazo médio de resposta em dias úteis	Reclamações respondidas dentro do prazo em %
2019	480	9	100
2018	531	11	100
2017	510	12	100
2016	520	14	100

Podemos observar pelo quadro acima que todas as reclamações foram respondidas dentro do prazo. O tempo médio utilizado para responder às reclamações foi de 9 dias úteis, indicando assim uma redução no prazo médio de resposta ao cliente.

Podemos observar no quadro seguinte a distribuição das reclamações por grupo.

Grupo	Nº de Reclamações
Atendimento	4
Contratação	6
Faturação e Leitura	48
Ligação e Disponibilidade	2
Qualidade da água	6
Qualidade do Serviço	414
Total Geral	480

CLIENTES – CARACTERIZAÇÃO

Os clientes da AR encontram-se caracterizados a nível de tipo de utilização, da seguinte forma:

Tipo de Utilização	2016	2017	2018	2019
<i>Doméstico</i>	62.784	62.902	63.157	63.614
<i>Tarifário Social</i>	4.426	4.527	4.562	4.436
<i>Tarifário Familiar</i>	325	356	381	416
<i>Comércio e Indústria</i>	5.063	5.101	5.148	5.202
<i>Instituições</i>	605	596	604	599
<i>Estado</i>	124	125	125	120
<i>Autarquias</i>	1.322	1.365	1.385	1.390
<i>Consumos Temporários</i>	241	267	268	302
Total	74.890	75.239	75.630	76.079

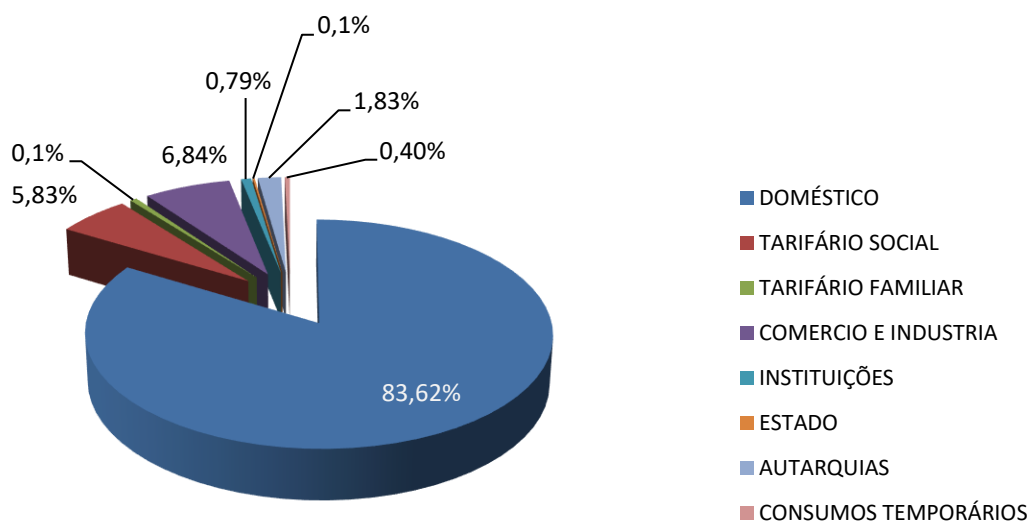
O que perfaz um total de 76.079 clientes, ou seja, através do quadro anterior podemos observar a evolução dos clientes, bem como, a sua distribuição pelos vários tipos de consumo.

No quadro anterior podemos observar um aumento de 449 clientes relativamente a dezembro de 2018.

O tarifário social apresenta uma tendência para a estabilização nos 6%.

No que diz respeito ao tarifário familiar, beneficiando agregados familiares numerosos vai crescendo gradualmente à medida que os clientes se apercebem das suas vantagens e reúnem as condições necessárias para beneficiar do mesmo.

Distribuição de clientes por tipo de uso



A distribuição dos clientes por Município e por tipo de uso é a seguinte:

MUNICÍPIO	DOMÉSTICO	TARIFÁRIO SOCIAL	TARIFÁRIO FAMILIAR	COMERCIO E INDÚSTRIA	INSTITUIÇÕES	ESTADO	AUTARQUIAS	CONSUMOS TEMPORÁRIOS	TOTAL
ALMEIRIM	9 861	814	48	820	60	18	115	52	11 788
ALPIARÇA	2 959	381	24	199	15	8	77	6	3 669
BENAVENTE	12 163	700	165	1 254	88	13	323	44	14 750
CHAMUSCA	4 069	795	13	273	52	16	190	1	5 409
CORUCHE	9 033	565	16	568	102	14	188	37	10 523
SALVATERRA DE MAGOS	8 081	1 010	76	630	61	23	198	95	10 174
TORRES NOVAS	17 448	171	74	1 458	221	28	299	67	19 766
Ano de 2019	63 614	4 436	416	5 202	599	120	1 390	302	76 079
Ano de 2018	63.157	4.562	381	5.148	604	125	1.385	268	75.630
Ano de 2017	62.902	4.527	356	5.101	596	125	1.365	267	75.239
Ano de 2016	62.784	4.426	325	5.063	605	124	1.322	241	74.890
Evolução (2018 -> 2019)	0,72%	-2,76%	9,19%	1,05%	-0,83%	-4,00%	0,36%	12,69%	0,59%

MUNICÍPIO	TOTAL DE CLIENTES	% DISTRIBUIÇÃO DOS CLIENTES
ALMEIRIM	11 788	15%
ALPIARÇA	3 669	5%
BENAVENTE	14 750	19%
CHAMUSCA	5 409	7%
CORUCHE	10 523	14%
SALVATERRA DE MAGOS	10 174	13%
TORRES NOVAS	19 766	26%
TOTAL	76.079	-

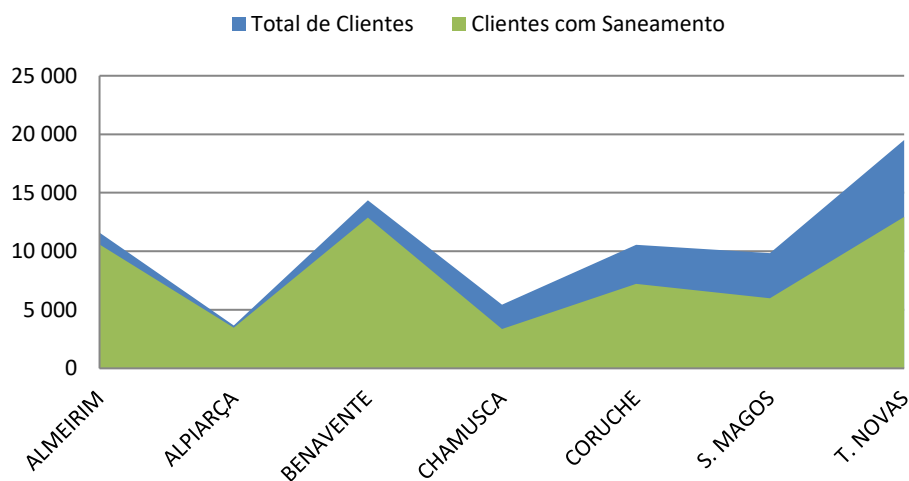
A distribuição dos clientes, cuja faturação de saneamento está ativa, por Município e por tipo de uso é a seguinte:

MUNICÍPIO	DOMÉSTICO	TARIFÁRIO SOCIAL	TARIFÁRIO FAMILIAR	COMERCIO E INDÚSTRIA	INSTITUIÇÕES	ESTADO	AUTARQUIAS	CONSUMOS TEMPORÁRIOS	TOTAL
ALMEIRIM	9 077	697	48	791	56	18	72	3	10 762
ALPIARÇA	2 860	366	23	190	12	7	32	0	3 490
BENAVENTE	11 223	644	160	1 113	74	13	81	0	13 308
CHAMUSCA	2 931	565	8	211	41	14	53	0	3 823
CORUCHE	6 218	360	11	441	76	14	84	0	7 204
SALVATERRA DE MAGOS	5 118	558	46	523	36	22	68	0	6 371
TORRES NOVAS	11 639	114	48	1 074	133	25	95	1	13 129
Ano de 2019	49 066	3 304	344	4 343	428	113	485	4	58 087
Ano de 2018	48.271	3.351	312	4.281	431	117	476	3	57.242
Ano de 2017	48.043	3.314	290	4.235	425	119	458	3	56.887
Ano de 2016	47.638	3.204	262	4.202	433	117	438	3	56.297
Evolução (2018 -> 2019)	1,65%	-1,40%	10,26%	1,45%	-0,70%	-3,42%	1,89%	-33,33%	1,48%

No quadro seguinte podemos observar a proporção de clientes com saneamento faturado nos sete municípios:

MUNICÍPIO	Total de Clientes	Clientes com Saneamento	% de Clientes com Saneamento
ALMEIRIM	11 788	10 762	91%
ALPIARÇA	3 669	3 490	95%
BENAVENTE	14 750	13 308	90%
CHAMUSCA	5 409	3 823	71%
CORUCHE	10 523	7 204	68%
SALVATERRA DE MAGOS	10 174	6 371	63%
TORRES NOVAS	19 766	13 129	66%
Total	76 079	58 087	76%

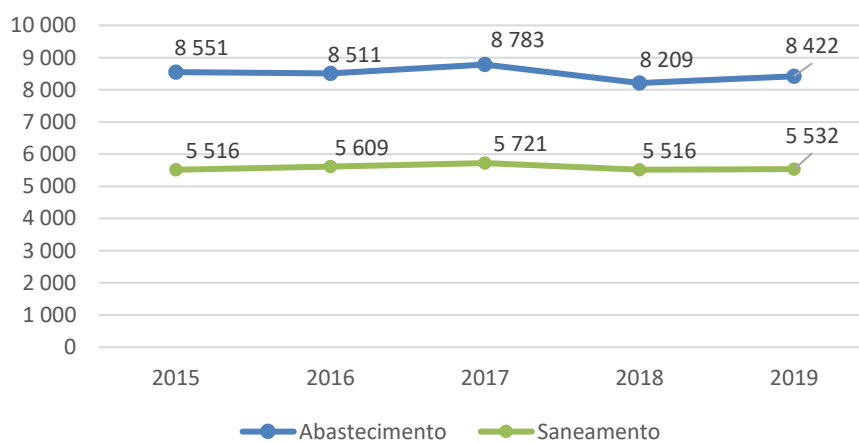
Faturação de Saneamento



CONSUMOS E FATURAÇÃO

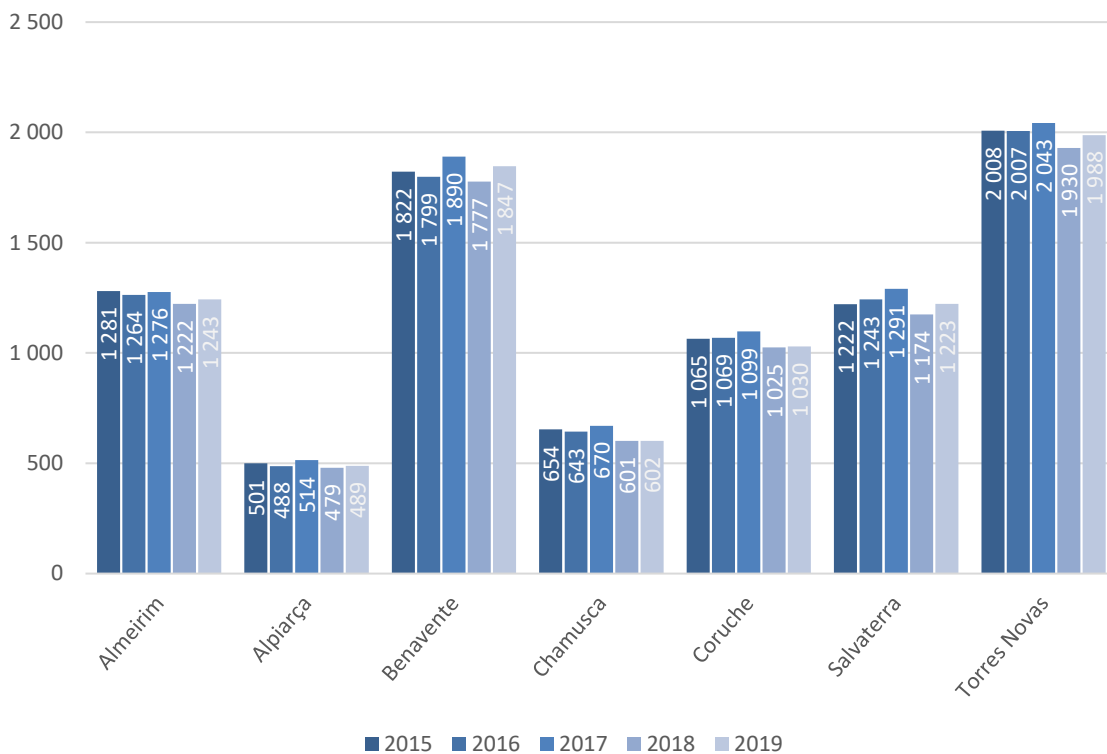
O volume de Água e Saneamento faturado no decorrer de 2019 em comparação com os períodos homólogos dos anos anteriores foi o seguinte:

Volume Anual Faturado



valores em milhares de m3

Volume Anual Faturado por Município



valores em milhares de m³

A AR remete de uma forma regular, uma média de 6.925 avisos de corte por mês, perfazendo em 2019, um total de 83.105 avisos. Este processo é controlado através de um calendário e de um conjunto e normas de procedimento.

No decorrer do no de 2019 foram realizadas 30 inspeções vídeo que resultaram na resolução das irregularidades na instalação do cliente.

Foi concluído o processo de instalação de válvulas de ramal, no município de Chamusca.

Este processo além de promover a eliminação de situações de incumprimento, permite também evitar a suspensão do abastecimento a zonas de rede mais alargada, quando se verifica a necessidade de reparação de anomalias nas redes prediais.

No processo de recuperação de dívida, desenvolveram-se um conjunto de intervenções durante o corrente ano, que podem ser observadas no quadro seguinte

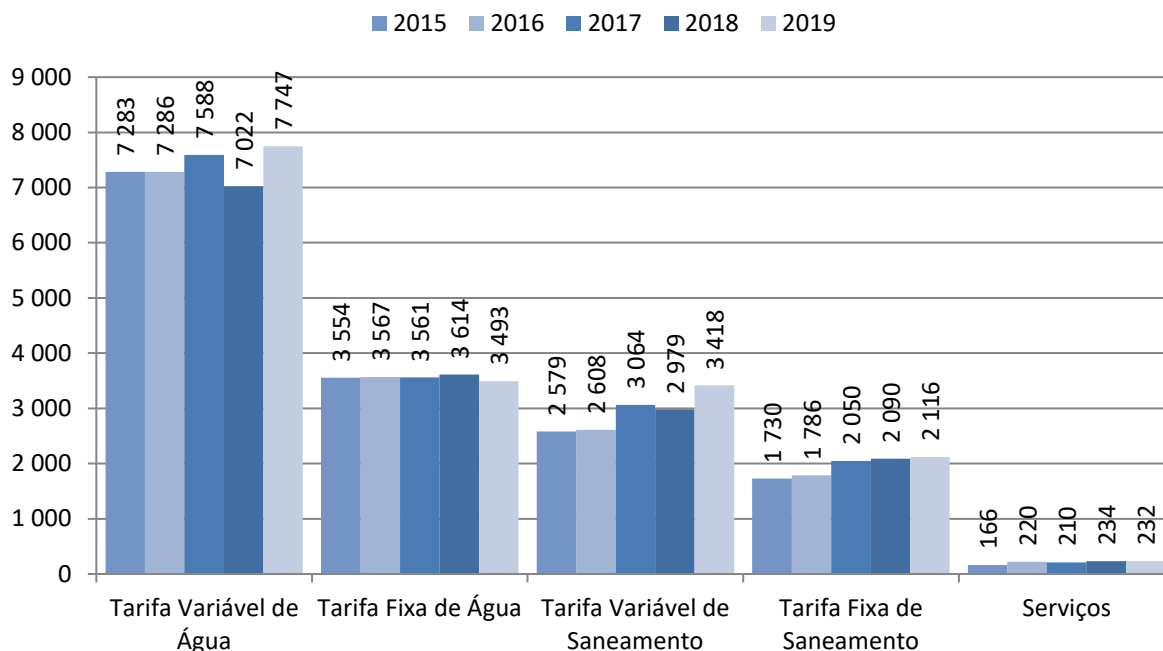
Ano	Ações de Fiscalização	Suspensão de Abastecimento	Restabelecimentos
2019	1.043	2.971	2.445
2018	1.378	3.300	2.621
2017	1.269	2.737	2.151
2016	1.674	3.225	2.562

Verificou-se um decréscimo de 9,97% nas suspensões de abastecimento, que foi acompanhado pelos serviços complementares de ações de fiscalização e reabertura.

Este processo é de extrema importância dado o impacto que tem na sustentabilidade financeira da AR e como tal temos vindo a adotar um conjunto de procedimentos que permitam a recuperação das dívidas, em conjugação com a celebração de acordos de pagamento, nos casos em que se constata dificuldades nas famílias economicamente vulneráveis.

No gráfico seguinte estão expressos os valores faturados em Tarifa Variável de Água, Tarifa Fixa de Água, Tarifa Variável de Saneamento, Tarifa Fixa de Saneamento e Serviços por ano.

Valor Anual Faturado



valores em milhares de euros

A faturação proveniente da componente “Água” (Tarifa Fixa de Água e Venda de Água) ascende a 11.240 mil euros, continua a ser determinante na composição das receitas, representando cerca de 66,1% do total 17.006 mil euros.

Registou-se neste ano um acréscimo de 6,69% em relação ao período homólogo de 2018, sendo as tarifas variáveis as que tiveram um peso mais preponderante neste aumento da faturação.

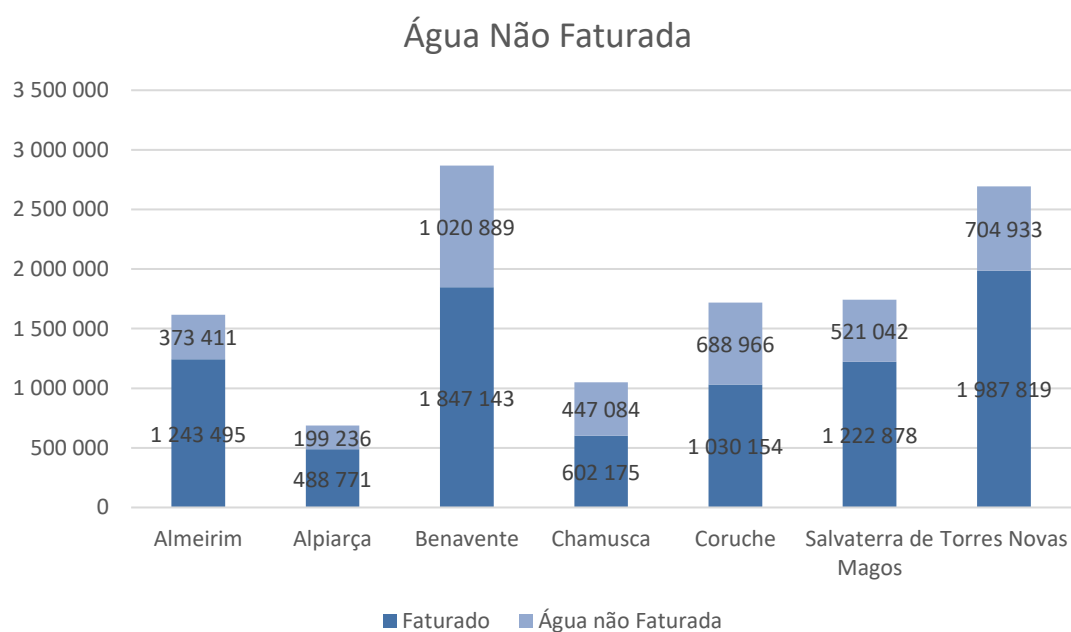
Os principais fatores que motivaram este incremento da faturação, foram o aumento do consumo por parte dos clientes e a atualização tarifária para o ano de 2019. O volume de água teve um incremento de 2,60% quando comparado com o ano anterior e o volume de saneamento faturado teve um acréscimo 0,30%.

A tarifa fixa de água sofreu uma redução de 1,25%, que pode ser explicada pelo ajuste tarifário no que diz respeito ao equilíbrio entre os contadores de calibre de 15mm e 20mm

O valor dos serviços sofreu uma quebra de 0,91%, dado que em 2019 já não foram faturados os serviços de construção de ramal de abastecimento e saneamento, seguindo a recomendação da Entidade Reguladora.

ÁGUA NÃO FATURADA

No quadro seguinte podemos observar a diferença entre o volume de água produzido e o volume de água faturado por município, em 2019, podendo assim obter o cálculo da água não faturada.



Ano	2019				2018	2017	2016	2015	2014
Município	Produzido	Faturado	Perdas	% Perdas	% Perdas	% Perdas	% Perdas	% Perdas	% Perdas
Almeirim	1 616 906	1 243 495	373 411	23,09%	19,50%	21,80%	15,99%	11,08%	17,34%
Alpiarça	688 007	488 771	199 236	28,96%	33,95%	33,24%	32,85%	36,92%	35,28%
Benavente	2 868 032	1 847 143	1 020 889	35,60%	33,48%	35,71%	41,28%	42,79%	37,36%
Chamusca	1 049 259	602 175	447 084	42,61%	39,73%	43,21%	44,14%	41,14%	51,91%
Coruche	1 719 121	1 030 154	688 966	40,08%	43,90%	38,78%	40,47%	41,31%	38,80%
Salvaterra	1 743 921	1 222 878	521 042	29,88%	31,50%	33,64%	31,84%	33,14%	33,29%
Torres Novas	2 692 752	1 987 819	704 933	26,18%	26,74%	25,34%	27,20%	28,80%	30,23%
Total	12 377 997	8 422 435	3 955 562	31,96%	32,09%	32,43%	33,61%	34,17%	34,40%

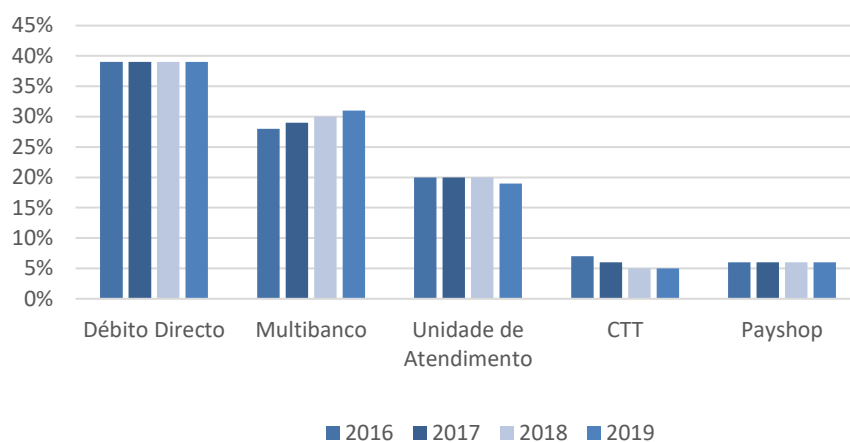
Estas perdas poderão ser explicadas por roturas que geram desperdício de água não visível, descargas de água para limpeza de condutas, uso não autorizado da água para diversos fins.

FORMAS DE PAGAMENTO

O pagamento através dos vários canais de cobrança disponibilizados pela AR apresenta uma distribuição idêntica em 2019, à verificada durante o ano de 2018.

Canal de Cobrança	2019
Débito Direto	39%
Multibanco	31%
Unidade de Atendimento Comercial	19%
CTT	5%
Payshop	6%

Podemos ainda observar a evolução da distribuição dos vários canais de cobrança desde o ano de 2016, através do seguinte gráfico:



A análise da distribuição da utilização dos vários canais de cobrança existentes revela uma estabilização ao nível dos débitos diretos, sendo que de uma forma consolidada regista-se um acréscimo de pagamentos por via do multibanco para o período em análise e uma diminuição nos restantes 3 meios de pagamento, CTT, Payshop e Unidades de Atendimento.

SERVIÇOS

No decorrer de 2019 o resultado da operação das equipas, sob a responsabilidade da Direção Comercial, poderá ser observado no quadro seguinte:

Tipo de Serviço	Nº de Serviços Executados no ano de 2019				% evolução 2018 -> 2019
	2016	2017	2018	2019	
Colocação de Contador	2 613	2 450	2 519	2 320	-7,90
Retirada de Contador	2 453	2 196	2 077	1 856	-10,64
Selagem de Contador	7 464	246	125	84	-32,80
Substituição de contador	5 720	6 589	5 289	4 916	-7,05
Confirmação Rotura Rede Predial	546	716	733	949	29,47
Verificação de Pressão/Água	348	321	352	363	3,13

Tipo de Serviço	Nº de Serviços Executados no ano de 2019				
	2016	2017	2018	2019	% evolução 2018 -> 2019
Reparações Várias	897	1 197	932	960	3,00
Verificações	3 131	2 985	3 542	3 679	3,87
Ações de Fiscalização	1 674	1 269	1 378	1 043	-24,31
Restabelecimento de Serviço	2 562	2 151	2 621	2 445	-6,71
Fecho de Água	3 225	2 737	3 300	2 971	-9,97
Total	30 633	22 857	22 868	21 856	-5,61

Esta operação totaliza 21.856 serviços realizados por equipas da AR, bem como por equipas externas.

Pela análise do quadro acima podemos observar que houve uma redução na execução de serviços em 5,61%. Este decréscimo deveu-se em grande parte a constrangimentos com prestadores de serviços.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A comunicação de qualquer entidade começa no seu interior. Para comunicar bem com acionistas, clientes, fornecedores, regulador e outras entidades é necessário que todos conheçam a organização e se sintam parte da mesma. É fundamental que todos os ativos falem a mesma linguagem e dominem as linhas orientadoras da estratégia assumida.



O Conselho de Administração da AR e a Direção Geral promoveram vários fóruns internos com os seus quadros de modo a que toda a equipa perceba onde chegou a AR e para onde quer ir. A análise e o debate de ideias foram fundamentais para promover a coesão, estimular a criatividade e reforçar o espírito de equipa, pilares fundamentais para o sucesso do plano traçado.

Da troca de ideias interna e da partilha de experiências em vários eventos do setor resultou um conjunto de propostas na área da comunicação que está a ser implementado ao ritmo que os recursos permitem.



Em 2019 a AR deu continuidade à estratégia de consolidação e reforço da marca junto dos vários públicos no universo de 75.000 clientes e 150 mil consumidores que servimos diariamente 24/24 durante todo o ano.

Não basta fazer bem e de forma segura. É necessário transmitir essa confiança e segurança aos municípios acionistas, ao regulador, às entidades com quem nos relacionamos. Sem esquecer as pessoas, empresas e instituições que servimos e que são a razão de ser da AR.

PARTICIPAÇÃO ENEG

A AR esteve presente com o seu *stand* institucional nos principais certames em cada um dos municípios e também nos eventos de maior notoriedade do setor da água e do saneamento com destaque para o Encontro Nacional de Entidades Gestoras (ENEG) onde a AR teve uma participação reforçada entre os oradores e a presença de um *stand* na exposição. O Presidente do Conselho de Administração, Francisco Oliveira e os diretores Miguel Carrinho e Inês Matos foram convidados como oradores e tiveram um envolvimento significativo na preparação do ENEG.



Mesa Redonda moderada pelo Presidente da AR e stand no ENEG

A empresa intermunicipal foi referenciada por vários oradores e convidados como um dos bons exemplos na gestão dos serviços de abastecimento de água e saneamento. Os bons indicadores de

desempenho e a notoriedade que a marca AR conquistou junto das entidades públicas e privadas, colocam sobre a organização uma responsabilidade acrescida.



Inês Matos DPT e Miguel Carrinho DAF intervindo como oradores no ENEG

A AR participou pela primeira vez no Concurso Ramal em Carga (*Pipe Contest*) promovido durante o ENEG. Foi uma excelente experiência que permitiu aos nossos técnicos e operadores o contacto com outros materiais e equipamentos num ambiente de competição saudável.



Equipa da AR no *Pipe Contest* no ENEG 2019

No ano de 2019 recebemos várias entidades que vieram até à AR para conhecer a sua estratégia e modo de funcionamento e que permitiram produtivas trocas de conhecimento entre administradores e técnicos.

VÍDEO INSTITUCIONAL



Rodagem do vídeo institucional da AR com colaboradores, clientes e figuras carismáticas da região

A AR produziu um vídeo institucional em que a água é a personagem principal numa história vivida entre o Porto Alto, no concelho de Benavente e a Chancelaria, no Município de Torres Novas. Da Lezíria plana nas margens do Sorraia às paisagens verdes da Serra de Aire e ao Paul do Boquilobo, fonte de biodiversidade protegida pela UNESCO.

O objetivo deste filme é reforçar a importância de um abastecimento de água seguro e do tratamento de águas residuais eficiente e com qualidade nos concelhos de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.



Rodagem do vídeo institucional da AR com figuras carismáticas da região

CONCURSO RAMAL EM CARGA

A AR realizou o II Concurso Ramal em Carga abrindo o evento à participação de todos os colaboradores. Inscreveram-se três equipas e a formação vencedora ficou apurada para a participação no Concurso Nacional que terá lugar em 2021 no Encontro Nacional de Entidades Gestoras (ENEG).

Foi um excelente momento que evidenciou a qualidade dos nossos técnicos e operadores e que reforçou o espírito de equipa, fundamental para continuarmos a desenvolver a nossa missão de garantir um serviço eficaz e de qualidade.



A prova de uma das equipas

Equipa vencedora do concurso em 2020

PARCERIA COM AS RÁDIOS LOCAIS

A AR tem desenvolvido desde 2010 parcerias com as rádios locais dos municípios acionistas nomeadamente: Iris FM, Rádio Marinhas, Rádio Voz do Sorraia e Torres Novas FM. São emissoras que difundem no espaço territorial onde gerimos o abastecimento e saneamento. Esta é uma forma de chegar rapidamente ao público em caso de interrupções ou suspensões programadas no abastecimento e também nas situações imprevistas que necessitam de informação imediata.

Demos continuidade à gestão dos conteúdos que emitem nos espaços informativos e nas rúbricas de sensibilização ambiental. Foram produzidos 82 novos conteúdos e 16 spots.

Reforçámos a promoção e divulgação das campanhas de adesão à fatura eletrónica e débito em conta e de promoção do consumo da água da torneira. Alargámos a sensibilização dos clientes para a necessidade de se ligarem aos sistemas de saneamento por serem mais seguros, mais económicos e mais amigos do ambiente.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Os investimentos realizados nos sete Municípios foram divulgados através de comunicados, notas de imprensa, reportagens e entrevistas ao Conselho de Administração e aos Presidentes dos municípios.

Realçamos as reportagens televisivas e nas rádios e 51 presenças em órgãos de comunicação social de âmbito nacional e regional que resultam da notoriedade que a marca AR consolidou.



Presidente da AR em entrevista ao Jornal Sol

Ribatejo é caso de estudo na gestão da água

EXEMPLAR Empresa com sete municípios investiu 115 milhões de euros, num modelo que deverá ser adotado noutras regiões

Seis municípios do distrito de Santarém uniram-se e sete anos depois transformaram o problema da gestão da água e saneamento numa oportunidade. A Águas do Ribatejo surge hoje como a melhor opção para as sete câmaras envolvidas, para os seus 160 mil munícipes e para os mais de 70 mil clientes, localizados numa área com mais de 240 km².

“Nestes sete anos investimos 115 milhões de euros na construção de dezenas de novos equipamentos. Temos um serviço de qualidade no abastecimento e tratamento de águas residuais, sem sacrificar os nossos clientes que têm de um tarifário dos mais económicos da região”, explicou presidente do conselho de administração

de abastecimento e saneamento nos concelhos de Alameda, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas. Para garantir um projeto sustentável sem onerar os cidadãos, mantendo uma responsabilidade social bem vivida. Foi prevista uma coesão intermunicipal e a confiança das entidades ceteras. Daí que a Águas do Ribatejo tenha tido sucesso na que é hoje conhecida como Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), que integra 12 municípios.

Se antes mesmo de ser formada houve clareza que optaram por não anegar a Agência Ribatejo, caso de Santarém e Golegã, Francisco Oliveira garante: “haver reciprocidade para” sob o olhar dos municípios que trazem mais valor. Frutos maiores, mais termos de avaliar as vantagens para todos os lados, antes de se dar o “acordo”.

Investimentos
Na opinião do presidente da Águas do Ribatejo, há “uma visão intermunicipal que permita ganhar escala com economias

de valor muito interessantes. Nenhum dos sete concelhos conseguiria suportar as infraestruturas que estão a funcionar se permanecessem isoladas”.

Agora, antecipamos os milhões de investimentos de 15 milhões de euros para mais obras de saneamento e abastecimento de água, que serão financiadas ao longo do programa comunitário POSEUR Portugal 2020. Da parte da administração, há uma aposta na melhoria dos níveis de eficiência e de qualidade, sendo um dos objetivos prioritários reduzir as perdas para 20 por cento, em 2030.

“Não podemos continuar a desperdiçar um bem precioso, por que além da preocupação ambiental, trata a água em processo muito dispendioso. É um gesto redutor de perdas que já dá ao 34 por cento”.

Felício Ferreira escala a responsabilidade social da empresa, referida na manutenção e alargamento do tarifário social à mais famílias no ponto de aplicação de sensibilização e inovação nas universidades, escolas e instituições da região. »

Entrevista no suplemento do Correio da Manhã

DIVULGAÇÃO OPERAÇÕES POSEUR

Foram colocados painéis outdoor e mensagens em suporte digital nos concelhos de Benavente, Salvaterra de Magos e Torres Novas para divulgação das operações financiadas pelo POSEUR em curso. O objetivo é divulgar as obras e a sua importância para as comunidades e cumprir com as orientações do Conselho Diretivo do POSEUR no sentido de tornar públicos os financiamentos.

1,6 ME ESTÁ A 7,5 KM DE REDE

ÁGUAS DO RIBATEJO

MAIS VIDA EM MARINHAIS OBRAS DE SANEAMENTO

CÓDIGO DA OPERAÇÃO	DESIGNAÇÃO	INVESTIMENTOS TOTAL	FUNDO DE COESÃO
POSEUR-03-2012-FC-001054	Remodelação do Subsistema de Saneamento de Marinhas	1.584.181,00 €	1.346.553,85 €

CO FINANCIAMENTO POR:
POSEUR PORTUGAL 2020
 JUNTO, ESTAMOS A CONSTRUIR O FUTURO

Outdoor colocado na EN 118 junto a Marinhas

SÍTIO INSTITUCIONAL

O site www.aguasdoribatejo.com permite realizar um conjunto de operações através do Balcão Digital com economia de tempo, conforto e comodidade para os clientes e utilizadores. A plataforma divulga toda a atividade da AR através das notícias e os alertas para situações imprevistas (roturas, avarias e outros imprevistos que provoquem falhas ou constrangimentos no abastecimento).



O site realça intervenções na rede de abastecimento e saneamento, além de outras informações de interesse. No ano de 2019 tivemos 101341 visitas ao site com uma média mensal de 8445 e uma presença diária de cerca de 281 visitantes.



BOLETIM INFORMATIVO ENTRE ÁGUAS

A AR publicou o boletim informativo “Entre Águas”. Este boletim foi remetido aos clientes em abril e dezembro de 2019 o com uma tiragem de 76 mil exemplares. Promovemos as campanhas em curso para adesão à fatura eletrónica e débito direto, divulgámos o tarifário e ações de sensibilização e noticiámos alguns dos eventos do universo AR.

ÁGUAS DO RIBATEJO E.M. SA

ENTRE ÁGUAS

BOLETIM INFORMATIVO N.º 26 | DEZEMBRO 2019

ÁGUAS DO RIBATEJO LEVA CONTRIBUTOS AO ENCONTRO NACIONAL DE ENTIDADES GESTORAS

ÁGUAS DO RIBATEJO TESTA PLANOS DE GESTÃO DE CRISES

AR PRODUZ VIDEO "A ÁGUA É DE TODOS"

ÁGUAS DO RIBATEJO E.M. SA

UM BEM PRECIOSO... NÃO O DESPERDIÇE!

Venha visitar hoje a água utilizando o seu telefone!

TARIFÁRIO 2020

TARIFAS DE ABASTECIMENTO		TARIFAS DE SANEAMENTO (S)		
Tarifa variável (€/m³ para períodos de 30 dias)				
Domésticos	1ª tarifa (1 a 10 m³)	0,403 €	1ª tarifa (1 a 10 m³)	0,303 €
	2ª tarifa (11 a 15 m³)	0,258 €	2ª tarifa (11 a 15 m³)	0,252 €
	3ª tarifa (16 a 20 m³)	1,567 €	3ª tarifa (16 a 20 m³)	1,260 €
	4ª tarifa (21 a 25 m³)	2,208 €	4ª tarifa (21 a 25 m³)	1,260 €
Não Domésticos				
Comércio e Indústria	1ª tarifa (1 a 10 m³)	1,267 €	1ª tarifa (1 a 10 m³)	1,267 €
	2ª tarifa (11 a 15 m³)	2,208 €	2ª tarifa (11 a 15 m³)	1,702 €
Estufa	0,000 €/m³		Estufa	0,000 €/m³
Autarquias	0,000 €/m³		Autarquias	0,000 €/m³
Instalações e agremiações privadas de Beneficência, cultura, desportivas, sem fins lucrativos e centros de interesse público	0,000 €/m³		Instalações e agremiações privadas de Beneficência, cultura, desportivas, sem fins lucrativos e centros de interesse público	0,000 €/m³
Comunhas Temporárias	0,000 €/m³		Comunhas Temporárias	0,000 €/m³
Tarifa Fixa de Abastecimento (€/mês)			Tarifa Fixa de Saneamento (€/mês)	
Domésticos			Domésticos	
até 10 m³	2,780 €		até 10 m³	2,780 €
20 m³	2,780 €		20 m³	2,780 €
30 m³	3,120 €		30 m³	2,780 €
+ 20 m³ até 50 m³	34,702 €		+ 20 m³ até 50 m³	2,780 €
+ 30 m³ até 100 m³	40,218 €		+ 30 m³ até 100 m³	2,780 €
+ 100 m³ até 500 m³	56,468 €		+ 100 m³ até 500 m³	2,780 €
Não Domésticos			Não Domésticos	
até 20 m³	5,078 €		até 20 m³	5,078 €
+ 20 m³ até 30 m³	13,203 €		+ 20 m³ até 30 m³	13,203 €
+ 30 m³ até 50 m³	34,702 €		+ 30 m³ até 50 m³	40,218 €
+ 50 m³ até 100 m³	40,218 €		+ 50 m³ até 100 m³	34,702 €
+ 100 m³ até 500 m³	56,468 €		+ 100 m³ até 500 m³	34,702 €

OUTROS SERVIÇOS

Instalação de serviços

Instalações localizadas em zonas com rede de saneamento

Tarifa Fixa (em abastecimento até 10 m³)

16,402 €

Tarifa Variável (€ m³)

1,262 €

Instalações localizadas em zonas com rede de abastecimento

Tarifa Fixa (em abastecimento até 10 m³)

13,203 €

Tarifa Variável (€ m³)

1,262 €

PAIS DE ÁGUA / PREFERÊNCIA

VERDE: 800 20 20 40

HORÁRIO DE ATENDIMENTO TELEFÓNICO:

SEGUNDA a SEXTA: 9h00 a 19h00

SÁB: 9h00 a 13h00

N.º AZUL: 808 20 20 11

Edição do Boletim Entre Águas de dezembro de 2019

VISITAS DE ESTUDO A EQUIPAMENTOS

Durante o primeiro semestre de 2019, foram realizadas 11 visitas de estudo às ETAR de Almeirim/Alpiarça, Torres Novas, Coruche e Cerrado das Águas em Benavente e às ETA de Vale Tripeiro, Salvaterra de Magos e Alpiarça.



Visitas de estudo na ETAR de Torres Novas

SENSIBILIZAÇÃO / EDUCAÇÃO AMBIENTAL



A sensibilização e a educação ambiental são fundamentais para garantirmos o equilíbrio dos sistemas e a sua sustentabilidade no futuro. Clientes / utentes mais esclarecidos serão parceiros fundamentais nos objetivos que nos propomos atingir no curto / médio prazo. Para além das campanhas nas rádios, jornais e revistas, procurou-se cativar os alunos e professores através de uma relação de proximidade.

Foram realizadas 13 ações de sensibilização e visitas a equipamentos envolvendo as escolas e universidades.

Promovemos ações de sensibilização em parceria com os Municípios e Agrupamentos de Escolas nos vários concelhos.

No âmbito da parceria com a DECO realizámos ações no Dia Mundial da Criança, Dia Mundial da Água, Dia Mundial da Poupança, Dia Nacional da Água, entre outros. As atividades envolveram cerca de 2400 crianças e jovens das escolas, jardins de infância e programas de férias escolares promovidos pelos municípios.

A AR apoiou a realização das I Jornadas do ACES (Agrupamentos de Centros de Saúde) da Lezíria do Tejo, que decorreram em Almeirim nos dias 25 e 26 de outubro. O evento contou com mais de 300 profissionais dos centros de saúde da região.



Foram também realizadas ações com empresas que solicitaram a nossa colaboração para sensibilizar os seus trabalhadores.

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS



Num reforço da aproximação aos clientes / utentes e às comunidades, e na continuidade da afirmação da marca “ÁGUAS DO RIBATEJO”, a empresa marcou presença em alguns dos eventos mais importantes dos sete Municípios com um *stand* ou, com a presença se suportes publicitários.

Destacamos a participação da AR nos seguintes eventos: Feira Nacional da Agricultura/ Feira do Ribatejo, em Santarém; Semana da Ascensão, na Chamusca; Feira Internacional da Cortiça (FICOR), em Coruche; Mês da Enguia, em Salvaterra de Magos; Carnaval de Samora Correia, Festas da Sardinha Assada, em Benavente; Alpiagra, em Alpiarça; Feira dos Frutos Secos, em Torres Novas, entre outros.



Stand na Feira da Agricultura e na Feira dos Frutos Secos em Torres Novas

O espaço interativo promoveu as campanhas incentivadoras do consumo da água da rede pública com a disponibilização de água através de uma fonte ligada à rede. Divulgámos também as campanhas e

da adesão à fatura eletrónica e débito em conta com uma resposta interessante dos clientes que manifestaram interesse em conhecer detalhes das campanhas.

O *stand* da AR refletiu os investimentos em curso nos sete Municípios e promoveu a sensibilização ambiental para as boas práticas. A exposição foi complementada com a distribuição de “*flyer’s*” e publicações alusivas ao abastecimento de água e saneamento e às campanhas em curso.

PLANEAMENTO E OBRAS

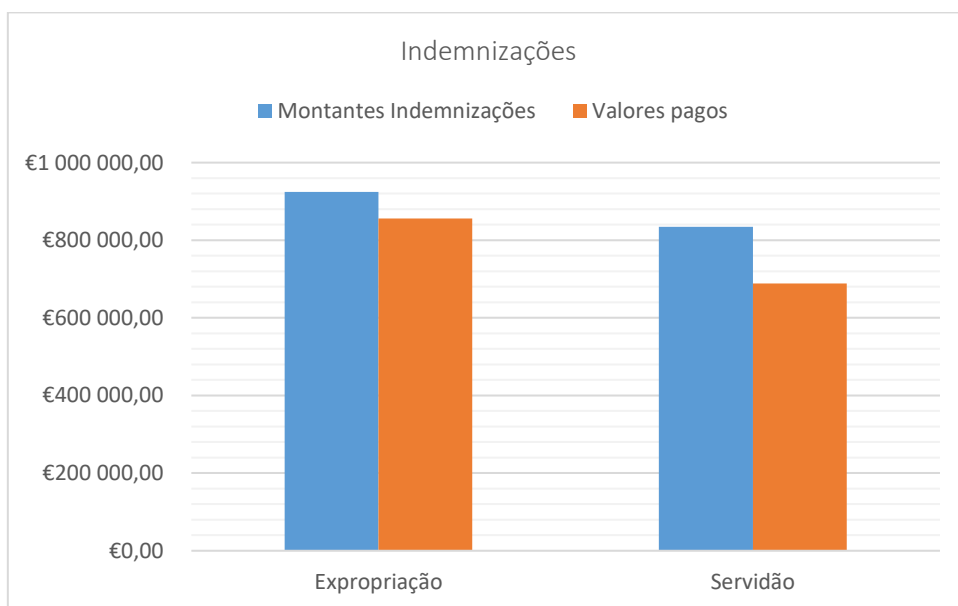
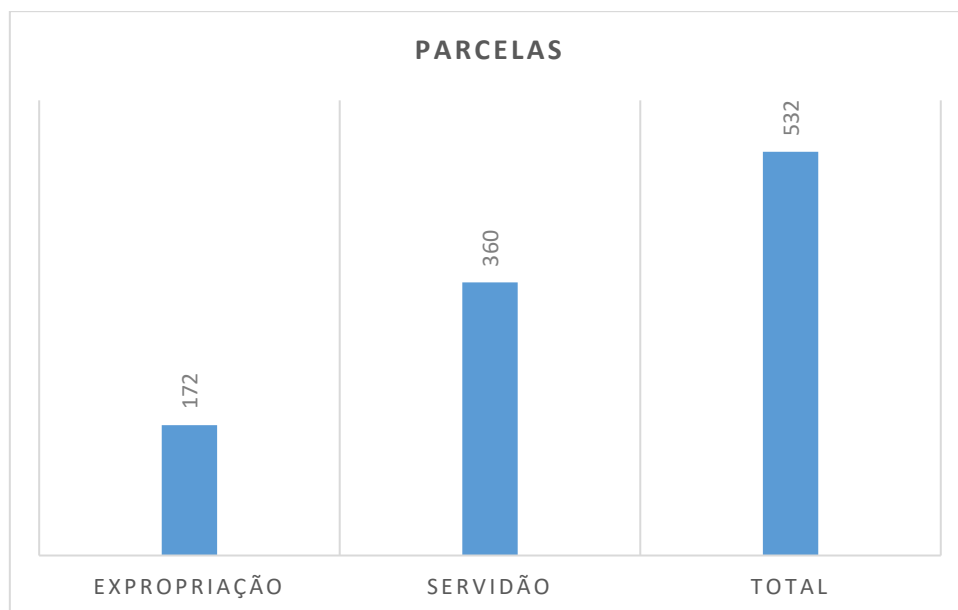
No âmbito do quadro comunitário para a execução de investimentos apoiados pelo POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (2014-2020), no final de 2018 estavam já aprovadas 22 candidaturas, perfazendo um montante global de investimento de cerca de 24.4 M€

No decorrer do 1.º semestre do ano de 2019, foi preparada, apresentada e aprovada mais 1 candidatura, para a Implementação de Zonas de Medição e Controlo – Fase 1, que representa um montante global de investimento de cerca de 1 M€

Assim, em suma, no final do ano de 2019, a AR tem aprovadas 23 candidaturas, que representam um montante global de investimento de cerca de 25.4 M€.

Com referência a 31/12/2019, o montante total de despesa já executada (paga) e submetida em pedidos de pagamento ascendia a 20,48 milhões de euros, o que se traduz numa taxa de execução global (do conjunto das Operações) de 81%.

Associado a esta atividade, foi dada continuidade às ações desenvolvidas para a aquisição dos terrenos e ónus de passagem necessários à concretização das obras de infraestruturas. No final do ano de 2019 atingiu-se um total de 532 parcelas constituídas e um valor total de indemnizações calculadas de 1.759.202,74€. Do total de parcelas, 360 são referentes apenas à passagem subterrânea de coletores e condutas, e as restantes 172 parcelas constituídas para a aquisição dos terrenos afetos às infraestruturas à superfície. Até agora no âmbito dos processos de expropriações e servidões administrativas, resultaram mais de 90% de autorizações de entrada e o pagamento das respetivas indemnizações em cerca de 418 das parcelas mencionadas, perfazendo um montante de cerca de 1.544.672,45€ de indemnizações pagas.



ESTUDOS E PROJETOS

Dos estudos e projetos elaborados ou em elaboração no decorrer do ano de 2019, destacam-se, entre outros, os seguintes:

- Subsistema de Saneamento e Abastecimento de Coruche – Redes em baixa
- Subsistema de Saneamento e Abastecimento de Salvaterra de Magos – Redes em baixa
- Subsistema de Saneamento e Abastecimento de Torres Novas – Redes em baixa
- Subsistema de Saneamento de Marinhais
- Subsistema de Saneamento da Chamusca
- Subsistema de Saneamento de Courelas de Amoreirinha
- Subsistema de Saneamento de Sabugueiro
- Subsistema de Abastecimento de Torres Novas
- Subsistema de Abastecimento de Fazendas de Almeirim/Frade de Cima
- Subsistema de Abastecimento de Chamusca/Vale de Cavalos/Ulme – Rede em baixa
- Subsistema de Abastecimento de Carregueira/Arripiado – Rede em baixa
- Subsistema de Abastecimento de Benavente/Vale Tripeiro/Samora Correia – Rede em baixa
- Subsistema de Abastecimento de Marinhais/Glória/Granho – Rede em baixa
- Subsistema de Saneamento de Riachos – Alterações ETAR
- Subsistema de Saneamento de Torres Novas – Alterações ETAR
- Subsistema de Saneamento de Rexaldia – Alterações ETAR
- Subsistema de Saneamento Samora Correia – Alterações ETAR
- Subsistema de Abastecimento de Foros de Almada – Reabilitação Reservatório de Foros de Almada
- Subsistema de Abastecimento de Carregueira/Arripiado – Reabilitação Reservatório de Morais
- Subsistema de Abastecimento de Rebocho/Salgueirinha - Reabilitação Reservatório de Rebocho
- Subsistema de Abastecimento de Torres Novas - Reabilitação Reservatório Lapas

- Subsistema EPAL (Torres Novas) - Reabilitação Reservatórios de Moreiras Grandes e de Vila do Paço
- Subsistema de Saneamento de Santo Estevão – Alterações ETAR
- Subsistema de Saneamento de Benfica do Ribatejo – Reabilitação da ETAR

Os projetos acima referidos, tiveram os seus procedimentos de contratação abertos em anos anteriores ou durante 2019, sendo que o seu desenvolvimento se prolongou ou iniciou no presente ano.

ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

Relativamente ao ano de 2019, destacam-se as seguintes empreitadas executadas ou em execução, cujo valor total de contratos ascende a cerca de 22 M€ de investimento:

- Empreitada de execução do subsistema de saneamento de Chancelaria / Pedrógão – 4.339.976,51 €

Com a presente empreitada pretende-se a criação de um sistema de recolha, drenagem e tratamento das águas residuais domésticas produzidas pelos lugares abrangidos, sendo necessário para o efeito a realização dos seguintes trabalhos:

Ampliação/ beneficiação das redes de coletores gravíticos e sistemas elevatórios existentes nos lugares abrangidos que atualmente já dispõem de rede de saneamento, nomeadamente Á-do-Freire e Pedrógão, da freguesia de Pedrógão, e Carvalhal da Aroeira, Nicho dos Rodrigos e Rodrigos, da freguesia de São Pedro.

Construção de novas redes de coletores gravíticos e, sempre que necessário, sistemas elevatórios, que recolham as águas residuais domésticas produzidas lugares abrangidos que ainda não dispõem de rede de saneamento, nomeadamente Chancelaria, Lugarinho, Mata, e Pafarrão, pertencentes à freguesia de Chancelaria, e no lugar de Alqueidão, pertencente à freguesia de Pedrógão.

Construção de um sistema intercetor constituído por intercetores gravíticos e, sempre que necessário, sistemas elevatórios, que recolha as águas residuais domésticas drenadas pelas

redes em baixa de todos os lugares abrangidos pelo estudo e as conduza para tratamento em ETAR;

Construção de uma ETAR com processo de tratamento por lamas ativadas, que garanta um nível de tratamento secundário para o efluente final tratado e efetue a sua posterior descarga no meio hídrico recetor.



- Empreitada de execução do subsistema de saneamento de Lapas / Ribeira Branca – 3.542.476,87 €

O subsistema de saneamento de Lapas / Ribeira Branca está integrado no concelho de Torres Novas, na Sub-Região do Médio Tejo, e pretende efetuar a recolha, transporte e tratamento das águas residuais produzidas pelas povoações localizadas ao longo do Rio Almonda, a montante da cidade de Torres Novas. Pretende-se fazer a recolha e tratamento das águas residuais das seguintes povoações (de montante para jusante): Casais Martanes, Almonda, Videla, Zibreira, Casal da Pinheira, Ribeira Ruiva, Ribeira Branca e Lapas.

A presente empreitada permitirá anular todas as descargas de águas residuais sem tratamento para o rio Almonda no subsistema de Lapas / Ribeira Branca e aumentar a acessibilidade física ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais. Para o efeito, prevê a ligação à ETAR das redes existentes sem tratamento e a construção/ampliação de redes de drenagem



- Empreitada de execução do subsistema de saneamento de Alcorochel – 646.134,18 €



- Empreitada de Execução da Interligação das Zonas de Abastecimento de Porto Alto e do Estaleiro – 128.330,79 €



- Empreitada de Remodelação do Subsistema de Saneamento de Samora Correia - 4.642.349,05 €

A nova ETAR terá capacidade correspondente às bacias de Quinta dos Gatos, Bordalo Pinheiro e Pendente 2.

O efluente final tratado será descarregado na margem esquerda do Rio Sorraia, a montante do limite da zona de proteção do estuário do Rio Tejo. Será construído um emissário desde a ETAR até ao ponto de descarga.

O nível de tratamento da nova ETAR poderá, assim, ser secundário, preconizando-se adotar o sistema de lamas ativadas em arejamento prolongado.

Nos terrenos das ETAR de Quinta dos Gatos, Pendente 2 e Bordalo Pinheiro serão construídas estações elevatórias, constituindo-se um sistema interceptor que conduzirá os efluentes das três bacias de drenagem para a nova ETAR, prevendo-se a bombagem direta a partir de cada uma das novas estações elevatórias para a nova ETAR.



- Empreitada de Execução do Subsistema de Saneamento da Lamarosa, Torres Novas - 1.643.222,63 €

A empreitada em epigrafe visa dotar as povoações de Árgea e Lamarosa de um sistema de drenagem de águas residuais domésticas assim como do tratamento final adequado pela construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Lamarosa .

No sistema da Árgea está prevista a construção de aproximadamente 922 m de coletores e emissários e duas estações elevatórias e respetivas condutas com uma extensão aproximada de 1136 m.

No sistema da Lamarosa está prevista a construção de aproximadamente 443 m de coletores e emissários e quatro estações elevatórias e respetivas condutas com uma extensão aproximada de 3074 m.

No que respeita à ETAR de Lamarosa, a mesma foi dimensionada para dar resposta a um equivalente populacional de 1400 hab.eq., no horizonte de projeto. A solução proposta inclui um sistema de tratamento biológico, do tipo lamas ativadas, na vertente de arejamento prolongado. A descarga de efluente tratado será realizada na Ribeira dos Mouchões, a cerca de 500 m do local de implantação da ETAR.



- Empreitada de execução do subsistema de saneamento de Rexaldia (Remodelação da ETAR e Estação Elevatória) – 1.657.492,47 €



- Empreitada de Remodelação da ETA de Alpiarça – 398.899,84 €



- Empreitada de Execução do Subsistema de Saneamento da Chamusca -Sistema Elevatório do Porto do Carvão – 389.234,56 €



- Empreitada de Execução da ETAR de Malhada Alta – 231.101,29 €



- Empreitada de Execução do Subsistema de Saneamento de Foros de Salvaterra - Sistema Elevatório da Aldeia do Peixe – 566.355,17 €



- Empreitada de beneficiação da ETA de Almeirim – 429.118,47 €



- Empreitada de Execução da Ampliação do Reservatório do Cerejal – 970.392,55 €
A conceção geral da ampliação baseia-se na construção de um novo reservatório, constituído por duas células de reserva, associadas a uma nova câmara de manobras. Será mantido o reservatório existente, aproveitando-se o volume de armazenamento de 600 m³. Assim, o novo reservatório deverá possuir um volume de 3.150 m³, que permitirá servir a zona norte da Cidade de Torres Novas a partir do Cerejal.



- Empreitada de execução da ETA de Fazendas de Almeirim – 686.603,31 €



- Empreitada de Execução da Remodelação do Subsistema de Saneamento de Mariniais – 1.584.181,00 €



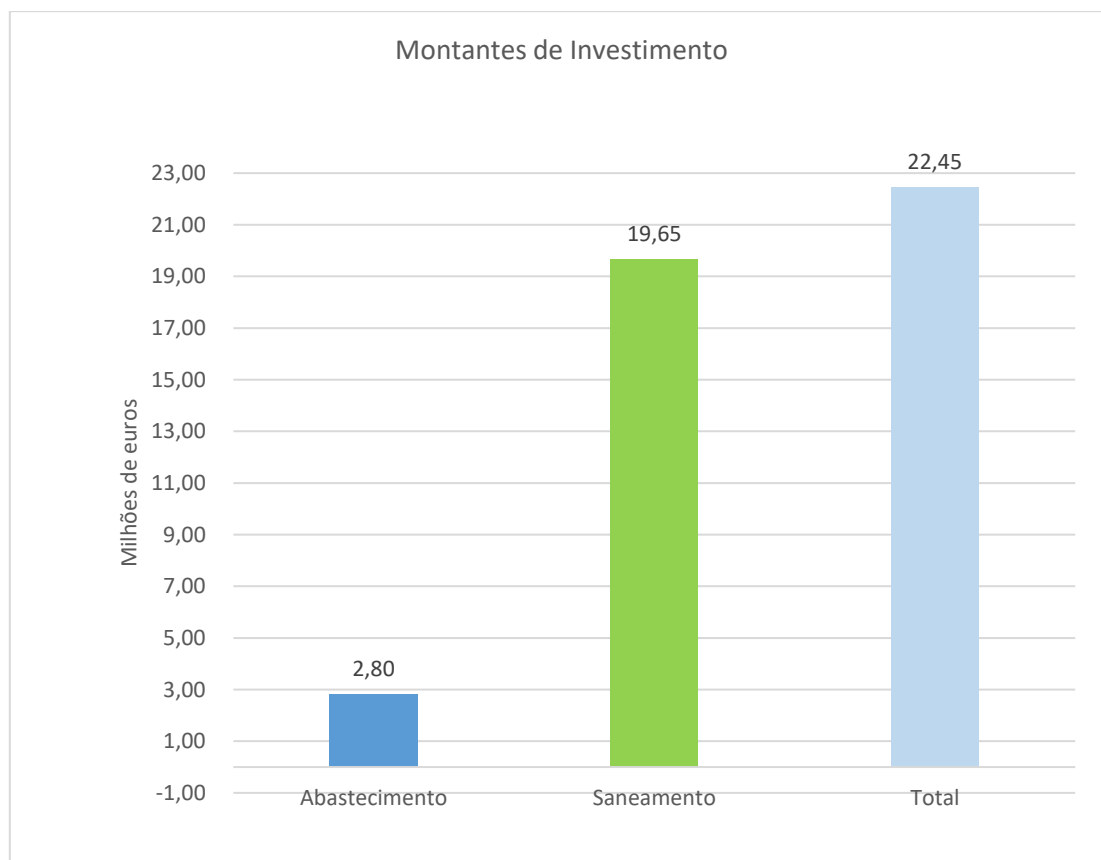
- Empreitada de ampliação do Subsistema de saneamento de Vale de Cavalos e Beneficiação do subsistema de abastecimento – 96.066,91 €
- Empreitada de Execução para a Implementação de alterações às ETAR de Torres Novas e Riachos - 245.732,48 €



- Empreitada para a execução da Conduto de Ligação a Adofreire – 59.900,00 €
- Empreitada de remodelação da rede de abastecimento de água na Rua do Mercado –
Marinhais – 89.990,00 €



- Empreitada de remodelação da rede de abastecimento de água na Aldeia do Peixe –
37.000,00 €



Acrescenta-se que estão já adjudicadas mais três empreitadas, num valor global de cerca de 600 m€, estando previsto o seu início no 1.º trimestre de 2020.

- Empreitada para a Remodelação das Estações Elevatórias de Carvalhal da Aroeira – 199.696,84€
- Empreitada de Execução para a remodelação do Subsistema de Saneamento de Torres Novas - Situação 2 e Situação 10 – 101.868,91 €
- Empreitada de remodelação das redes de abastecimento de água de Santo Estêvão, Ulme e Bairro da Ancofa – 309.564,24 €

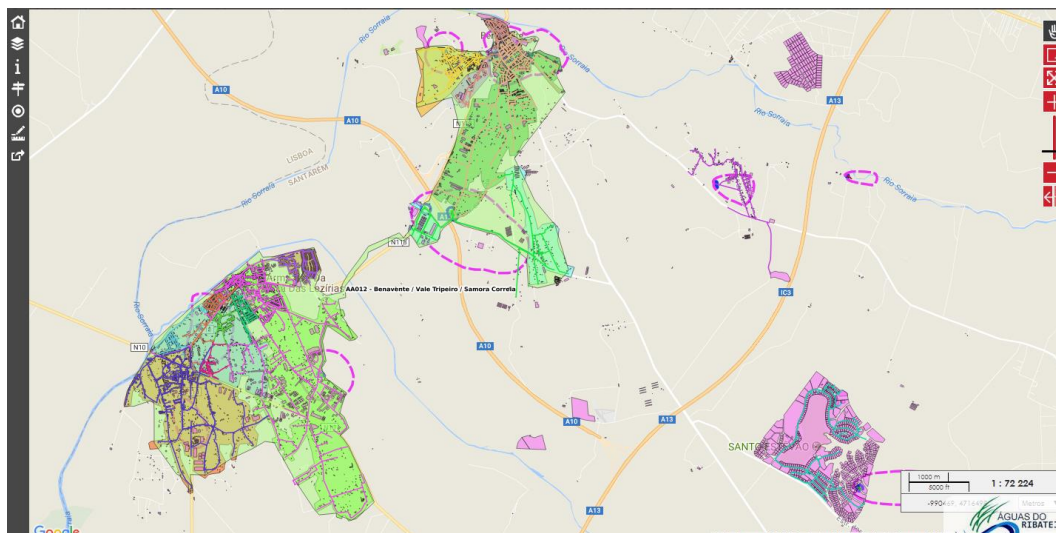
De referir ainda que para a fiscalização e coordenação de segurança e acompanhamento arqueológico em empreitadas, encontra-se a decorrer o seguinte contrato:

- Prestação de Serviços de Fiscalização, de CSO e de Arqueologia em Empreitadas de Abastecimento e Saneamento da Águas do Ribatejo_ 2017 – 440.000,01 €



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

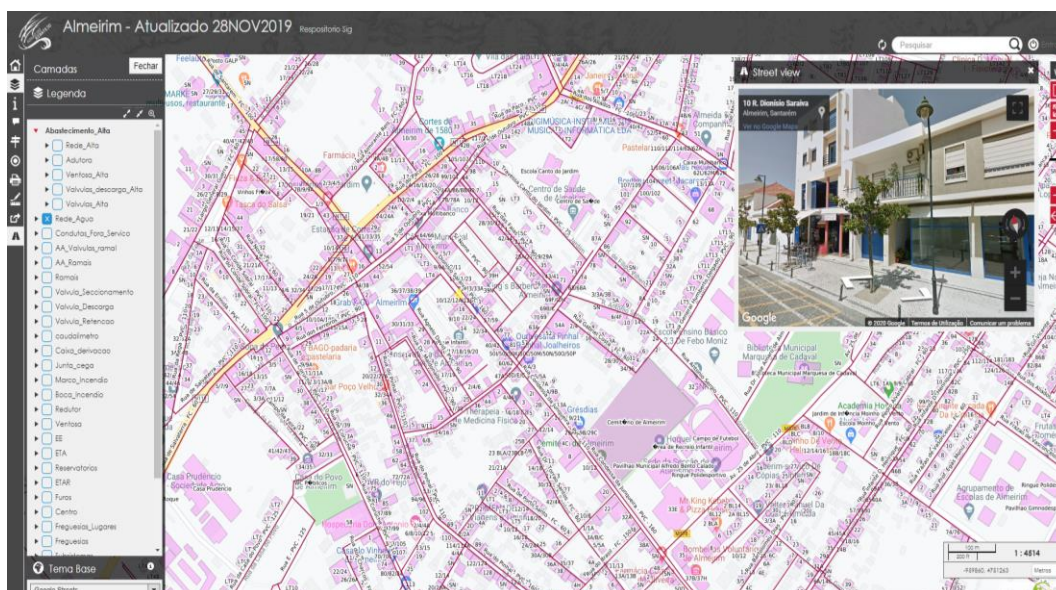
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA



Durante 2019 foi dada continuidade ao projeto de Sistema de Informação Geográfico, desenvolvendo um conjunto de atividades, nomeadamente:

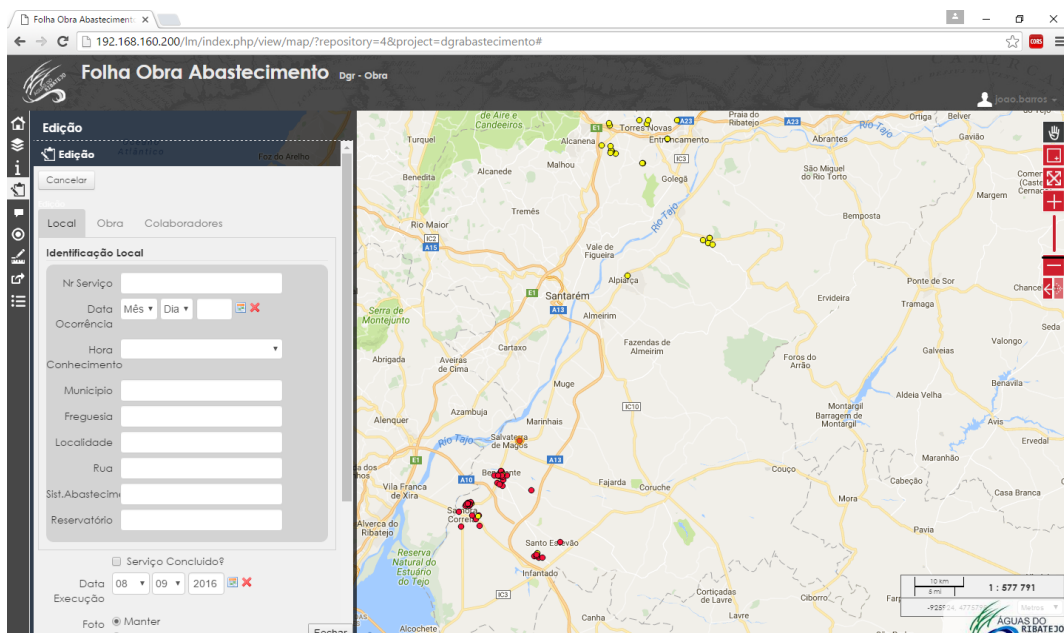
- Preparação para uniformização das várias camadas de dados existentes no abastecimento para os vários Municípios, estando em fase de conclusão a camada da rede de abastecimento;
- Validação do cadastro existente nos vários municípios;
Esta tarefa é uma operação recorrente em curso que permite manter o cadastro atualizado.
- Levantamento e validação dos locais de abastecimento.

Foi disponibilizado o cadastro de saneamento em ambiente Web, ainda num estado provisório, mas com informação suficientemente fidedigna, por forma a permitir trabalhar sobre estes dados.



No que diz respeito às ferramentas de visualização web, está a ser desenvolvido um módulo que integra o “Street View” diretamente no nosso SIG.

FOLHA DE OBRA DIGITAL



Esta aplicação, que permite efetuar a gestão das ocorrências e serviços programados em utilização pela DGR, encontra-se em plena produção, sendo que as alterações ou pedidos de novos automatismos são desenvolvidos e incorporados no sistema.

GESTÃO DE PERDAS

Foi desenvolvida uma aplicação para gerir a pesquisa ativa de fugas na rede de abastecimento de água.

Este sistema para além da gestão da pesquisa de fugas, interliga com as equipas operacionais no terreno, permitindo a criação de ordens de trabalho para a reparação das fugas detetadas.

Neste momento está em produção e vai sofrendo alterações de acordo com as várias solicitações.

GESTÃO DE FOSSAS

Mediante especificações identificadas previamente, está a ser desenvolvida uma aplicação que permite cadastrar as fossas, gerir os pedidos de limpeza e controlar o fluxo de informação entre a AR e o prestador de serviços.

Esta aplicação entrou em produção no final do ano de 2019, encontrando-se em fase de afinação em conjunto com o prestador de serviços.

GESTÃO DA REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS

Foi desenvolvido um sistema que permite controlar o fluxo de informação relativo à reposição de pavimentos, originado a partir de intervenções das equipas da AR registadas na Folha de Obra Digital. Esta aplicação entrou em produção em 2019, encontra-se em fase de melhoramento.

GESTÃO DOCUMENTAL

No final de 2018, foi desenvolvido um trabalho conjunto entre vários setores no sentido de definir as especificações para implementar um sistema de gestão documental.

Numa 1ª fase, este sistema apenas irá contemplar os documentos que são veiculados através do expediente da empresa, ou seja todos os documentos que entram e saem da empresa independentemente do canal de comunicação utilizado (CTT, Email, Fax).

Numa fase posterior toda a documentação da empresa deverá ser abrangida por este sistema.

A 1ª fase entrou em produção no início de 2019, sendo que neste momento apenas contempla a entrada de documentos. Durante o ano de 2020 prevê-se abranger também os documentos veiculados para fora da empresa.

CIBERSEGURANÇA

A Águas do Ribatejo, ciente de que os seus sistemas operacionais, nomeadamente Sistemas de Telegestão, Sistemas de Automação e Controlo Industrial (*ICS, Industrial Control Systems*) e Sistemas de Supervisão SCADA (*Supervisory Control and Data Acquisition*), estão cada vez mais expostos a diversas ameaças cibernéticas que, independentemente dos mecanismos de prevenção operacionalizados, podem originar incidentes de cibersegurança, cada vez mais frequentes e complexos, decidiu efetuar uma análise dos riscos que envolvessem estes sistemas e proceder à identificação de um conjunto de ações que os pudessem mitigar.

A necessidade de promover esta avaliação decorreu, por um lado, dos requisitos emanados da Diretiva (UE) 2016/1148 de 6 de julho de 2016, denominada em português de SRI (Segurança das Redes e Sistemas de Informação), transposta para a legislação nacional através da Lei n.º 46/2018, de 13 de agosto, e, por outro, da necessidade de garantir a resiliência e integridade desses sistemas.

No decorrer do ano de 2019 foi realizada uma avaliação prévia da Cibersegurança dos Sistemas Operacionais ICS/SCADA. Esta fase inicial do projeto foi concluída no final de 2019 com a apresentação do relatório de avaliação prévia, identificando os riscos afetos aos vários sistemas.

No próximo ano serão identificados exhaustivamente os equipamentos que poderão aportar maior fragilidade aos vários sistemas, situações estas que estão identificadas no relatório atrás mencionado, permitindo assim mitigar os riscos existentes consoante o seu grau de severidade.

ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

De entre as atividades desenvolvidas, destacam-se algumas, organizadas em várias áreas, a saber:

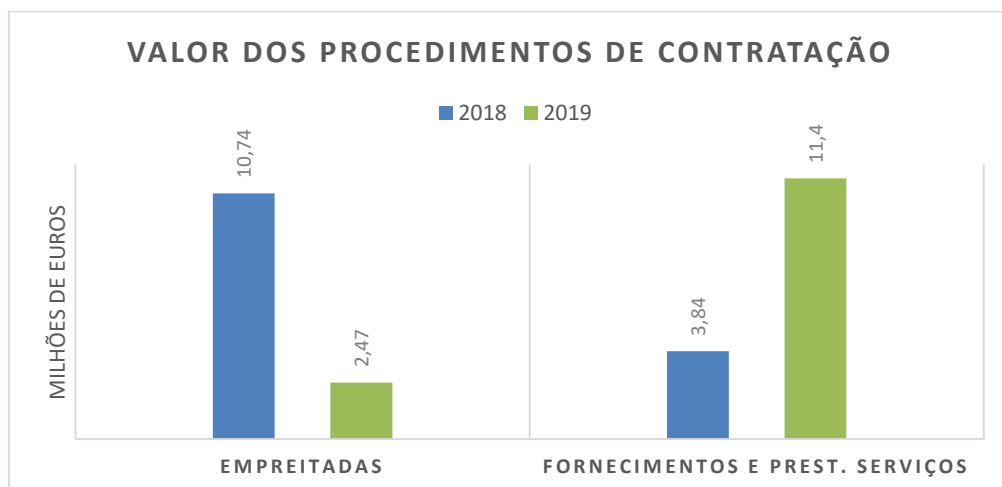
- Aprovisionamento
- Segurança e Saúde no Trabalho
- Recursos Humanos

APROVISIONAMENTO

Ao longo do ano de 2019 foram tramitados diversos procedimentos de contratação, nas mais variadas vertentes, no sentido de assegurar o normal funcionamento da empresa.

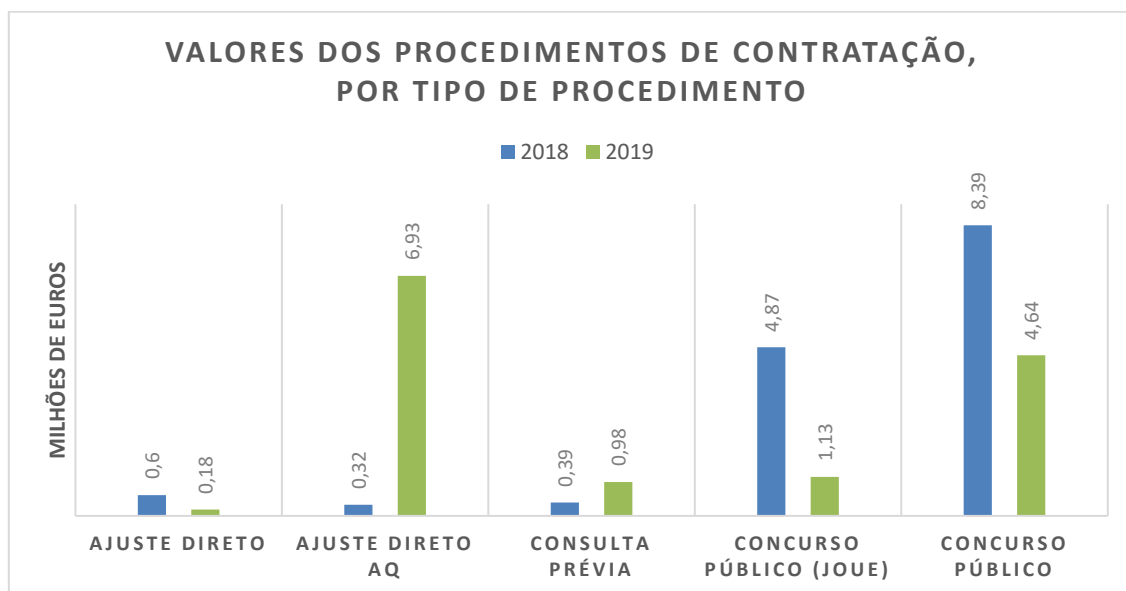
De forma a transmitir uma ideia mais abrangente da vertente da contratação pública na AR, ao longo do ano foram desenvolvidos 77 procedimentos de contratação (em comparação com os 80 do período homólogo) de valor superior a 5.000 €, dos quais 16 respeitam a empreitadas, e 61 a aquisições de bens e / ou prestações de serviços. Estes procedimentos de contratação correspondem a uma despesa que ascende a cerca de 25,28 Milhões de Euros, valor bastante superior ao do período homólogo (14,57 Milhões).

O gráfico seguinte mostra, por tipo de procedimento, a evolução dos valores dos preços base dos procedimentos:



Como se pode constatar, por comparação com o ano anterior, existe uma clara diminuição no valor das empreitadas e um forte aumento no valor dos bens e serviços. Esta situação fica a dever-se, no caso das empreitadas, ao facto de estarem já em execução as intervenções mais significativas com apoio do POSEUR e, no caso dos bens e serviços, à tramitação do procedimento para o fornecimento de energia elétrica, para um prazo de 36 meses.

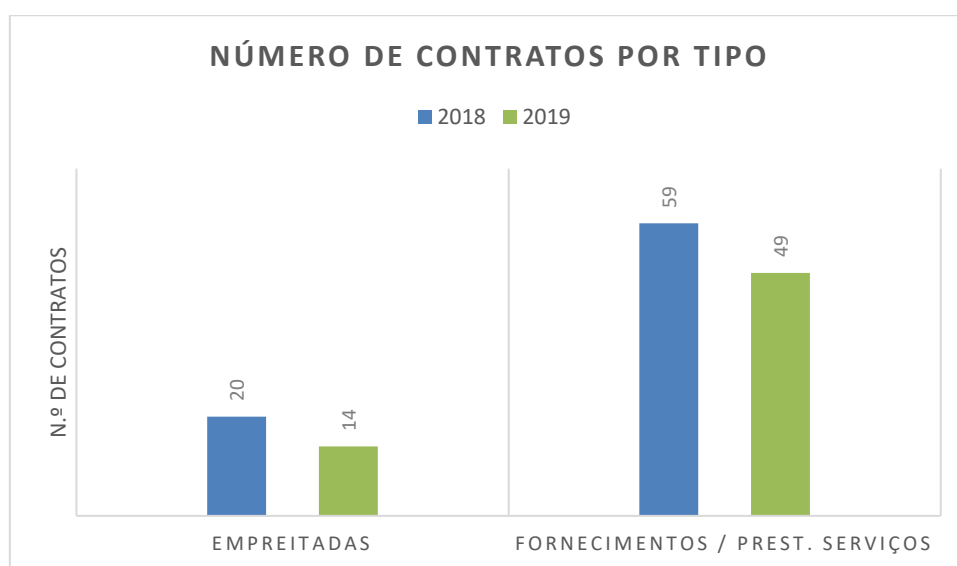
Quanto ao valor associado a cada tipo de procedimento, temos:



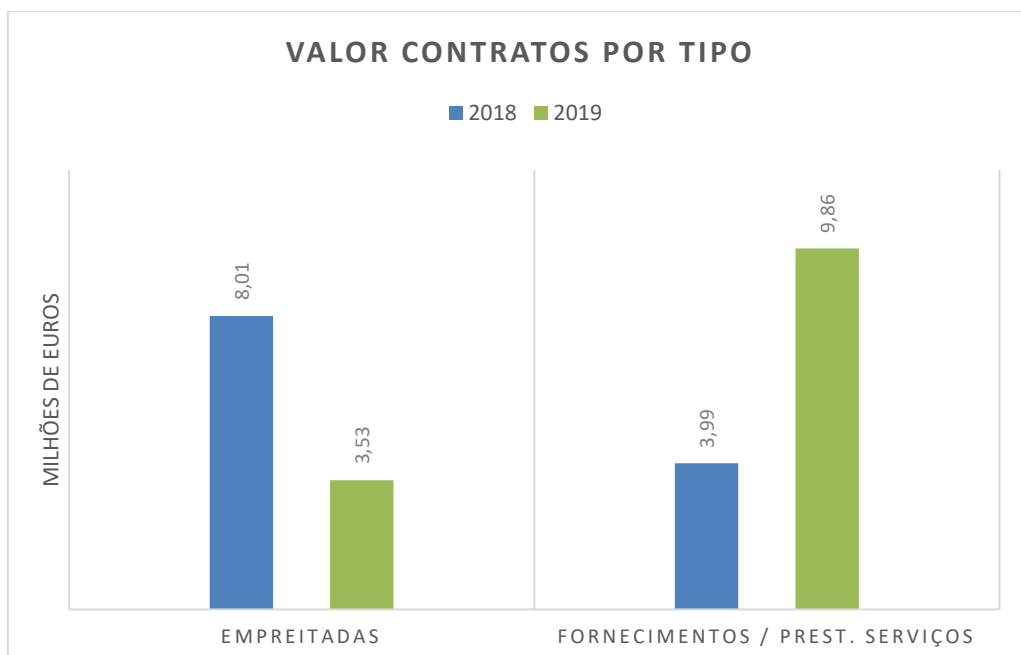
Neste gráfico é possível constatar que a maior fatia da despesa respeita a Ajustes Diretos tramitados ao abrigo de Acordo Quadro (AQ). Esta situação fica a dever-se ao lançamento do procedimento para o fornecimento de energia elétrica ao abrigo do Acordo-Quadro celebrado pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), na sequência de Concurso Público com publicação no JOUE. Este procedimento, visando a celebração de contrato por 36 meses, teve um preço base de 6 milhões de euros. Para além deste procedimento foram ainda lançados mais 2 ao abrigo de Acordos-Quadro: combustíveis e seguros.

Os procedimentos por Concurso Público (com e sem publicação no JOUE) continuam a ter um peso muito significativo em termos do valor dos procedimentos tramitados.

No decurso do ano de 2019 foram celebrados 63 contratos (mais 16 que em 2018), divididos da seguinte forma:



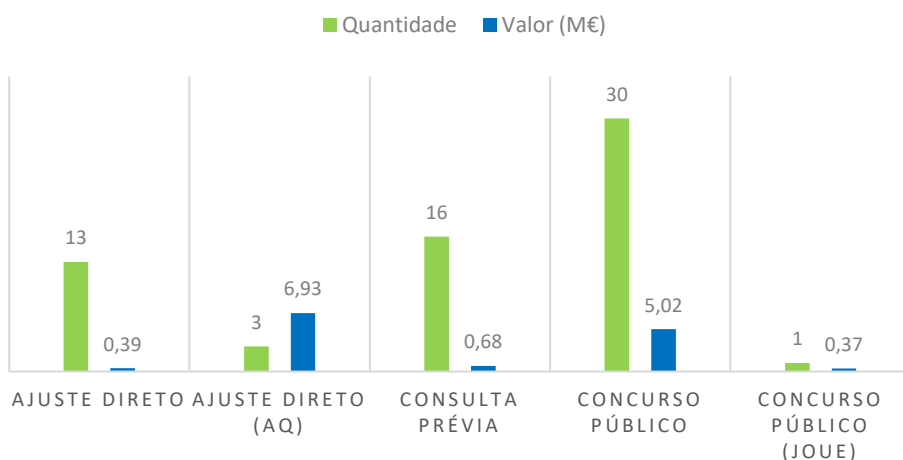
O valor desses contratos ascendeu a cerca de 13,39 Milhões de Euros, distribuídos da seguinte forma:



Em termos práticos, constata-se que o valor dos contratos tem um comportamento em linha com o já explicitado em relação aos procedimentos, isto é, no caso das empreitadas verifica-se um decréscimo e no dos bens e serviços um aumento.

O gráfico seguinte apresenta, de forma agregada, os dados relativos ao número de contratos e respetivo valor, por tipo de procedimento.

CONTRATOS POR TIPO DE PROCEDIMENTO



Da análise destes dados constatamos que os contratos celebrados na sequência de Ajustes Diretos ao abrigo de Acordo-Quadro (AQ) representaram mais de 51,7% e os contratos celebrados na sequência de concursos públicos mais de 40%. Ora, uma vez que os AQ são celebrados na sequência de Concurso Públicos, conclui-se que 92% dos contratos foram celebrados na sequência de procedimentos de Concurso Público.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A AR- Águas do Ribatejo (AR) procurou, à semelhança dos períodos anteriores, ao longo do ano de 2019, desenvolver atividades ao nível da Segurança no Trabalho visando garantir condições de segurança aos trabalhadores, através da implementação das regras de segurança relativas aos trabalhos realizados e aos equipamentos e máquinas utilizados, de modo a eliminar ou reduzir a exposição aos perigos e aos riscos associados.

A este nível é dada prioridade ao acompanhamento, em matéria de segurança, dos trabalhos realizados pelos trabalhadores da AR.

A criação de condições para que o trabalho diário dos trabalhadores da AR possa ser efetuado em conformidade com as melhores práticas em matéria de segurança e saúde é, também, uma das prioridades da empresa.

Durante o ano de 2019, foram desenvolvidas diversas atividades, destacando-se as seguintes:

- Deu-se início à prestação de serviços de limpeza e desinfeção do fardamento, para os trabalhadores que desempenham funções na área do saneamento;
- Continuação da Identificação de perigos e avaliação dos riscos para a segurança dos trabalhadores, com a subsequente definição de medidas de controlo;
- Continuação do cumprimento do Plano de vacinação para elementos novos e realização de despistes de anticorpos para as tomas das vacinas da Hepatite, realizadas há mais de 5 anos;

- Continuação do levantamento de necessidades de Instalação de dispositivos para proteção contra queda em altura e em profundidade e dinamização de grupos de trabalho sobre este tema;
- Execução de diversas inspeções nas infraestruturas da empresa, nomeadamente ao nível das medidas de proteção contra incêndio, equipamentos de proteção individual e coletiva, etc., bem como o acompanhamento de atividades de risco e simulacros;
- Coordenação da manutenção dos meios de 1ª intervenção em todas as infraestruturas da AR, tendo sido efetuado a manutenção e verificação do estado de cada equipamento dando assim cumprimento à legislação vigente;
- Com o objetivo de garantir o bom estado de funcionamento das linhas de vidas existentes e minimizar os riscos de queda em altura, foi levada a cabo a manutenção e recertificação das linhas de vida nos reservatórios que já possuem linhas de vida devidamente instaladas.
- Com o objetivo de garantir o bom estado de funcionamento dos equipamentos de monitorização da qualidade do ar em espaços confinados e com atmosferas com possíveis contaminantes químicos, procedeu-se à manutenção e calibração de todos os equipamentos,
- Em complemento com o ponto anterior foi realizada a manutenção de todas as máscaras de respiração autónoma (ARICAS) assim como a realização de testes hidráulicos em todas as botijas/garrafas e a respetiva substituição do oxigénio respirável, foram selecionados elementos dentro das equipas da AR mais expostos a riscos com contaminantes químicos, para realizarem trabalhos simulados com as máscaras por forma a criar habitação e por conseguinte poupança de ar garantindo assim um devido treinamento e formação caso venha a ser necessário o uso;
- Elaboração de FPS - Ficha de Procedimento de Segurança para diversas atividades identificadas como sendo de risco em vários contratos de prestação de serviços e de pequenas empreitadas da AR;
- Elaboração de PSS – Planos de Segurança e Saúde e acompanhamento de trabalhos no âmbito da Coordenação de Segurança e Saúde em empreitadas;
- Continuação do acompanhamento, verificação e gestão do plano de controlo de limpezas em todas as infraestruturas;
- Continuação do acompanhamento de trabalhos de risco: trabalho em espaços confinados, trabalhos em altura tais como trabalhos em poços de bombagem, montagem, desmontagem e

reparação de tamisadores em EE e ETAR, execução de ramais em locais com solos instáveis, roturas e ramais em profundidades superiores a 1,2m, avaliação da qualidade do ar em ambientes contaminados zonas de desidratação e entrada de obra;

- Continuação da promoção da aquisição e acompanhamento de montagem de várias plataformas, acessos e tampas em PRFV, com vista à minimização de riscos nas infraestruturas da AR;
- Foram realizadas as seguintes ações de sensibilização de segurança no trabalho:
 - Realização de Trabalhos em Valas abrangendo um total de 3 trabalhadores;
 - Regras de Segurança para colocação de sinalização em trabalhos na rodovia abrangendo um total de 4 trabalhadores;
 - Prevenção e Controlo de Consumo Excessivo de Álcool abrangendo um total de 4 trabalhadores;
 - Formação sobre Manuseamento de meios de Primeira Intervenção (Extintores) abrangendo um total de 3 trabalhadores;
 - Formação de sensibilização sobre Normas de segurança, higiene e saúde no trabalho, nomeadamente esclarecimento e apresentação da Portaria Nº 762/2002 de 1 de Julho - Regulamento de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho na Exploração dos Sistemas Públicos de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais abrangendo um total de 39 trabalhadores;
 - Curso de Aplicador de Produtos Fitofarmacêuticos abrangendo um total de 4 trabalhadores ministrado por entidade certificada;
 - Utilização e Manutenção de Aparelhos de Ar respirável abrangendo um total de 10 trabalhadores;
- Sensibilização continua dos fornecedores no sentido da sua consciencialização e do seu comprometimento para o cumprimento das regras de segurança impostas pela legislação aplicável.

Foi dada também continuidade ao controlo, ao nível da segurança, dos prestadores de serviço que desenvolvem atividade em instalações da AR de modo a garantir o cumprimento da legislação aplicável em matéria de segurança.

RECURSOS HUMANOS

A AR- Águas do Ribatejo (AR) procurou, à semelhança dos períodos anteriores, realizar uma gestão adequada do capital humano da empresa, com promoção da valorização individual dos recursos humanos e a criação de sistemas que garantam o bem-estar dos trabalhadores.

Neste contexto, a política de Recursos Humanos é definida e monitorizada no sentido de dotar os trabalhadores de maiores competências, melhorar o seu envolvimento no projeto empresarial, estimulando a criatividade individual e a participação em equipas de trabalho.

É de grande importância que a estratégia global da empresa tenha um forte suporte em fatores como a responsabilidade social e a motivação dos trabalhadores, reconhecendo que estes, em última análise, serão sempre a sua base principal de suporte, pelo que os indicadores de Recursos Humanos são essenciais para demonstrar os resultados dos investimentos em gestão de pessoas.

POPULAÇÃO ATIVA

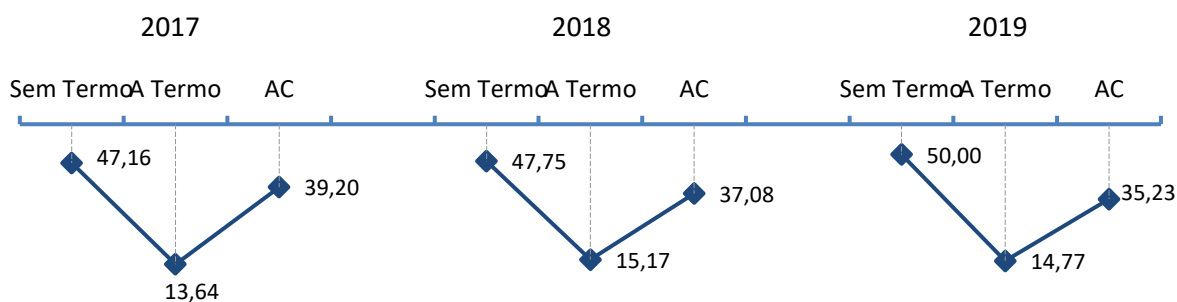
Com referência a 31 de dezembro, comparativamente a 2018, em 2019 a AR conta com menos 2 trabalhadores na sua população ativa, isto é, 176 trabalhadores, justificado pela entrada de 9 trabalhadores (1 DC, 5 DGR, 2 DPT e 1 DAF) e saída de 11 trabalhadores (3 DC, 3 DGR, 2 DPT, 1 DPO, 1 DAF e 1 DG).

Para uma melhor análise do movimento de pessoal, atente-se no quadro seguinte:

População ativa						
Ano	31 de dezembro			Média Anual		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Pessoal Sem Termo	83	85	88	79	85	87
Pessoal A Termo	24	27	26	24	21	27
Acordo de Cedência	69	66	62	70	68	65
Total	176	178	176	173	174	179

No que respeita aos vínculos contratuais, o regime de contrato de trabalho predominante é o contrato sem termo, que representa 77% do total de contratos individuais de trabalho existentes (estão excluídos para este indicador os Acordos de Cedência).

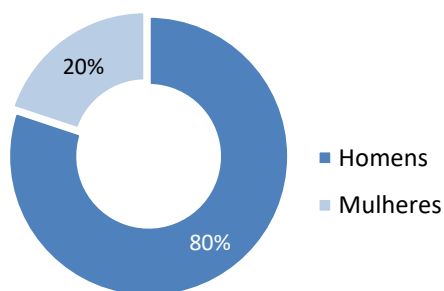
Veja-se a taxa de contratados por tipo de vínculo no último dia dos períodos referenciados (%):



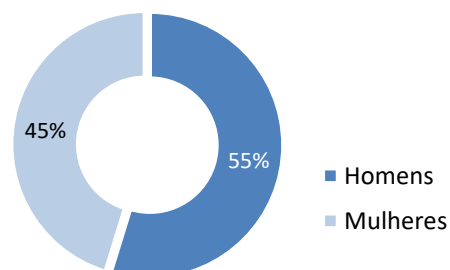
IGUALDADE DE GÉNERO

Com referência a 31 de dezembro de 2019, a AR contava com 176 trabalhadores no ativo, distribuídos pelos sete Municípios em que a empresa opera, dividindo-se em 35 mulheres e 141 homens:

Distribuição por género dos trabalhadores no ativo



Distribuição por género em funções de cariz administrativo

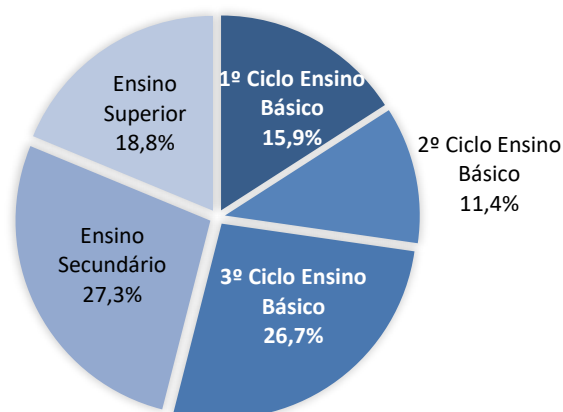


A análise dos recursos humanos no que respeita ao género revela uma maior representação do género masculino nas atividades de cariz mais operacional. Nas atividades administrativas e de apoio, a representação é equilibrada.

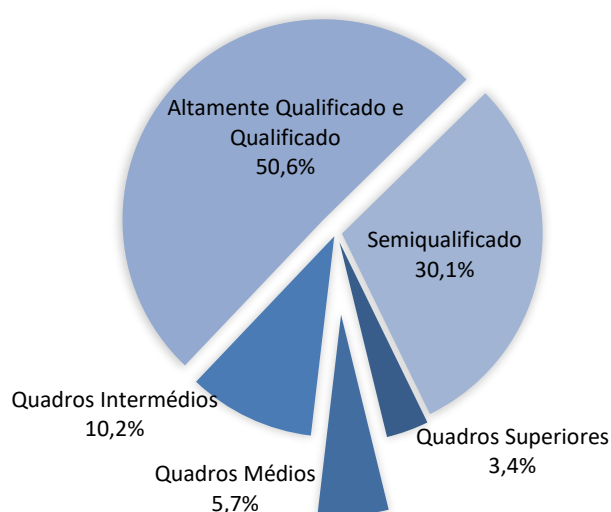
A maioria dos trabalhadores da AR desempenha funções nas áreas de operação e manutenção. O facto de existirem muito poucas mulheres em funções enquadradas nas áreas de operação e manutenção influencia, e muito, a estatística global.

HABILITAÇÕES E NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO

No que se refere às habilitações escolares dos trabalhadores no ativo, a situação é a descrita no gráfico seguinte (com referência a 31-12-2019):



Em termos de níveis de qualificação dos trabalhadores no ativo, a sua distribuição é a seguinte (com referência a 31-12-2019):



DURAÇÃO E PRESTAÇÃO DO TRABALHO

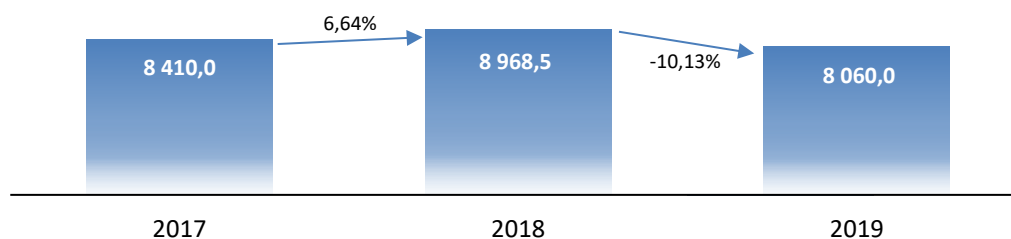
Quanto ao número total de horas reais trabalhadas, o ano de 2019 apresentou 295.962,2 horas, tendo-se verificado, no cômputo geral das horas reais trabalhadas, um decréscimo de cerca de 0,12% (-360,8 horas em termos absolutos) relativamente ao período homólogo.

Pese embora o índice de rotação e/ou da taxa de reposição dos trabalhadores tenha tido um aumento de 2,5% relativamente ao período homólogo, com impacto direto nas horas potenciais (+9.443 horas), as horas reais trabalhadas sofreram um decréscimo, tendo este, sido motivado pelo aumento das horas de ausência (+8.895,3 horas) e pela redução das horas extras (-908,5 horas).

DIREÇÃO	HORAS NORMAIS			Horas Extras	Horas Reais
	Potenciais	Ausência	Trabalhadas		
DIREÇÃO GERAL	9.750,0	1.576,0	8.174,0	0,0	8.174,0
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	25.500,0	3.756,0	21.744,0	17,5	21.761,5
DIREÇÃO COMERCIAL	90.121,0	12.381,5	77.739,5	505,0	78.244,5
DIREÇÃO GESTÃO DE REDES	96.682,0	16.701,3	79.980,7	5.718,5	85.699,2
DIREÇÃO PLANEAMENTO E OBRAS	15.320,0	3.456,0	11.864,0	0,0	11.864,0
DIREÇÃO PRODUÇÃO E TRATAMENTO	103.984,0	15.584,0	88.400,0	1.819,0	90.219,0
TOTAL	341.357,0	53.454,8	287.902,2	8.060,0	295.962,2

Para que a interpretação destes dados seja o mais clara possível, deve ser tido em conta que nas ausências são contabilizadas todas as horas não trabalhadas, seja por que motivo for. Assim, as férias, por exemplo, são igualmente contabilizadas como ausência.

No que se refere à evolução do trabalho extraordinário, atente-se o gráfico seguinte:

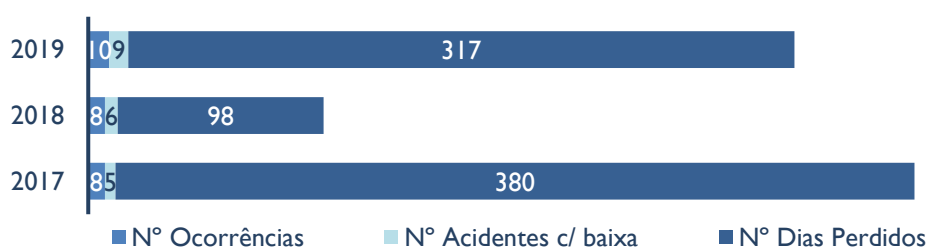


O ano de 2019, comparativamente ao ano de 2018, e apesar de se ter verificado um acréscimo significativo no município de Salvaterra de Magos, cerca de 68,81% (643 horas), registou um decréscimo de trabalho suplementar (horas extras) de 908,5 horas (-10,13%).

Contribuiu para este decréscimo a Direção Comercial com -619,5 horas (-55%) e a Direção de Produção e Tratamento com -77,5 horas (-4%) e a DGR com -229 horas (-3,85%)

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Acidentes de Trabalho

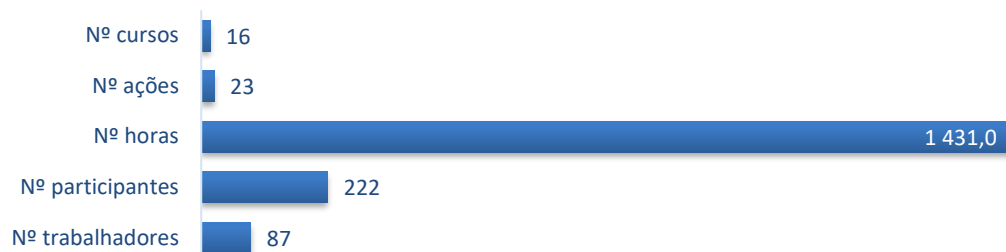


De referir, e uma vez que o índice de frequência (If) e o índice de gravidade (Ig) considerados aceitáveis pela Organização Mundial de Saúde (OMS) situam-se em valores inferiores a 100 e a 2 respetivamente, que o If e o Ig têm valores bastante aceitáveis (sem expressão), nomeadamente 30,41 e 1,07 respetivamente.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A AR procura contribuir de forma (pro)ativa para a qualificação dos seus trabalhadores, visando o acesso a novas competências bem como à atualização das já adquiridas. É entendimento da organização que esta formação e qualificação é uma enorme mais-valia, quer para os trabalhadores, quer para a própria empresa nas mais variadas competências. Nessa medida, foram desenvolvidos 16 cursos de formação durante o ano de 2019, envolvendo 87 trabalhadores e representando 1.431 horas, tal como se ilustra no gráfico abaixo indicado.

Formação profissional - 2019



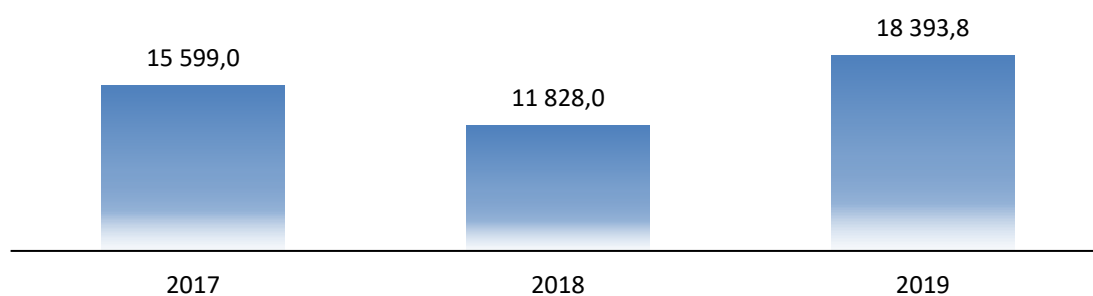
Ao número de horas de formação indicadas no gráfico ilustrado, acrescem 72 horas referentes ao estatuto do trabalhador estudante.

ABSENTISMO

O ano de 2019 apresentou um acréscimo de 55,5% (6.565,8 horas) no absentismo total (remunerado + não remunerado), comparativamente ao ano de 2018. Este acréscimo foi mais significativo no absentismo remunerado por doença (+1.694 horas) e por assistência à família (+280 horas), bem como no absentismo não remunerado por doença (+3.273 horas) e por licença de maternidade/parentalidade (+1.384 horas).

A taxa de absentismo situou-se em 5,4%, significando um aumento de 1,8 pontos percentuais em relação ao ano de 2018.

Absentismo no último triénio



INVESTIMENTO

O investimento realizado pela AR – Águas do Ribatejo abrange a execução física e financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e de Outros Investimentos.

Neste ponto, é apresentada informação relativamente aos investimentos constantes do PPI previstos para 2019 e executados durante o ano.

Com o investimento realizado em 2019, **o valor global investido desde a criação da empresa, em 2007, ascende já a cerca de 140 Milhões de Euros.**

Feita esta introdução, passemos então aos dados concretos: o investimento total previsto para 2018 no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos era de aproximadamente **12,6 Milhões de Euros** (este montante inclui também os investimentos de carácter operacional), distribuído da seguinte forma:

- Investimentos em saneamento: 8,00 M€
- Investimentos em abastecimento: 3.04 M€
- Outros investimentos: 1,56 M€

Deste investimento previsto, foi realizado durante o ano de 2019 um volume que ascende a cerca de **10,26 Milhões de Euros**, distribuído da seguinte forma:

- Investimentos realizados em saneamento: 7,23 M€
- Investimentos em abastecimento: 2,25 M€
- Outros investimentos: 0,78 M€

O nível de execução do investimento rondou os 81%, essencialmente devido ao facto de algumas das intervenções com maior peso em termos de investimento registarem algum atraso na respetiva execução.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A situação económica e financeira da AR, no do ano de 2019, confirma a tendência positiva que se vem registando ao longo dos últimos anos.

A AR está a levar a cabo um Plano de Investimentos ambicioso, cujo financiamento é assegurado, em grande medida, através de subsídios a fundo perdido, mas ainda assim é necessário assegurar uma parte significativa do financiamento com recurso a capital alheio, nomeadamente financiamento bancário.

Assim, é fundamental que a empresa consiga libertar fluxos financeiros da sua exploração que lhe permitam fazer face aos custos com o serviço da dívida e com as amortizações de capital da mesma. Com base nos dados apurados, quer relativamente a 2019, quer em relação ao que vem sucedendo nos anos anteriores, verificamos que a AR está a conseguir gerar esses fluxos financeiros, fazendo face aos seus compromissos e apresentando resultados globalmente positivos.

É de salientar que, neste ano de 2019, o volume de negócios da empresa atingiu, pela primeira vez, os 17 milhões de euros, traduzindo o aumento dos volumes de água e água residual faturados.

A relação entre os custos e os proveitos de exploração continua a ser bastante favorável, apesar de se ter registado uma ligeira diminuição da Rendibilidade Operacional (-1,48%) quando comparada com a do período homólogo, refletindo um aumento do EBITDA inferior ao aumento do volume de negócios.

No final do ano de 2019, a empresa atingiu Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) positivos, no valor de 3.354.988,05 €. Este Resultado, superior ao registado no ano anterior (que ascendeu a 2.655.277,68 € €), é explicado sobretudo pelo aumento do volume de negócios e pela diminuição dos gastos com depreciações e amortizações.

O Balanço traduz igualmente a evolução positiva da situação económico-financeira da empresa. O Ativo Líquido cresceu (cerca de 5,5%), essencialmente devido ao aumento da rubrica de Ativos Fixos Tangíveis (que reflete o aumento do nível de investimento neste período, compensado o efeito das depreciações). O Passivo também cresceu, ainda que abaixo do crescimento do ativo (cerca de 3,1%),

motivada sobretudo pelo aumento da rubrica de Outras Dívidas a pagar, refletindo o aumento do saldo dos Fornecedores de Investimento e o acréscimo nas estimativas de impostos diferidos.

De salientar ainda o crescimento dos Capitais Próprios (cerca de 7%), essencialmente por via das rubricas de Resultados Transitados e Resultado Líquido.

A situação atual permite gerir de forma adequada os recursos, atendendo à necessidade de fazer face às despesas correntes, de investimento, serviço de dívida e respetivas amortizações.

A generalidade dos indicadores económico-financeiros continuam a apresentar valores muito positivos, confirmando o que foi anteriormente referido.

O Resultado Líquido do exercício apurado foi de 2.279.276,68 €.

As contas do exercício de 2019 são apresentadas em anexo ao presente relatório.

FACTOS SUPERVENIENTES A 31 DE DEZEMBRO

Não se verificaram factos relevantes supervenientes a 31 de dezembro de 2019.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do art.º 24º dos Estatutos da Sociedade, propõe-se que do Resultado Líquido de Exercício apurado, no valor de 2.279.276,68 € €, seja constituída Reserva Legal no valor de 30% (683.783,00 €) do referido Resultado e o restante (1.595.493,68 €) transferido para a conta de Resultados Transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação da AR - Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. assentou na firme convicção de que o modelo adotado e a união dos Municípios em torno de um objetivo comum permitiriam assegurar um serviço de qualidade aos cidadãos, praticando tarifas com um nível adequado face à realidade da região, salvaguardando simultaneamente a sustentabilidade futura do serviço, não onerando as gerações futuras com encargos desproporcionados.

Dez anos volvidos da sua criação, os resultados que têm vindo a ser alcançados confirmam que esta foi, de facto, a melhor opção.

É certo que ainda há muito trabalho a fazer. Existem sempre aspetos a melhorar, e acreditamos que a concretização dos investimentos que estão a ser levados a cabo permitirá reforçar a capacidade e qualidade do serviço prestado.

Deve ser salientado que a AR tem conseguido consolidar a sua situação económico-financeira, apesar das suas tarifas se manterem em níveis compatíveis com a realidade socioeconómica da região.

Assim, esta é a prova de que com trabalho, uma gestão rigorosa e profissional, sem desperdícios, despesismos e muito realismo, é possível atingir os objetivos.

Por último, mas não menos importante, o Conselho de Administração quer transmitir o seu profundo apreço, reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que, de uma forma direta ou indireta, mais colaboraram na prossecução dos objetivos da empresa, nomeadamente:

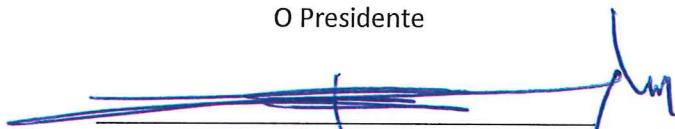
- A todos os trabalhadores da Empresa, pela grande competência, empenho e dedicação sempre evidenciados, apesar duma conjuntura que não tem sido a mais favorável. Sem eles, e o seu esforço, nada disto teria sido possível;
- Aos Acionistas / Municípios, pela confiança e apoio reiteradamente demonstrados;
- Aos Fornecedores, pelo esforço evidenciado na pronta satisfação das necessidades da empresa;
- Aos Clientes, pela sua exigência crítica e boa colaboração;

- Aos membros da Mesa da Assembleia-Geral e ao Fiscal Único, pela colaboração sempre dispensada.

Salvaterra de Magos, 12 de março de 2020

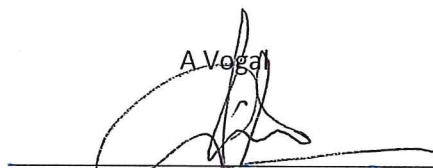
O Conselho de Administração

O Presidente



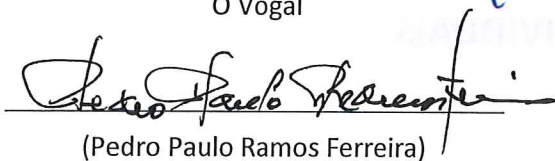
(Francisco Silvestre de Oliveira)

A Vogal



(Catarina Pinheiro Vale)

O Vogal



(Pedro Paulo Ramos Ferreira)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

BALANÇO INDIVIDUAL

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	90.339.439,03	86.040.454,06
Activos intangíveis	5	659.730,73	625.800,28
Outros investimentos financeiros	6	8.208,11	4.804,35
Total dos Activos Não Correntes		91.007.377,87	86.671.058,69
Inventários	7	238.255,19	245.723,88
Clientes	8, 28	2.113.680,22	2.047.733,51
Estado e outros entes públicos	9	146.254,21	397.709,41
Outros créditos a receber	10, 28	2.353.721,28	2.564.713,62
Diferimentos	11	70.524,83	78.735,79
Caixa e depósitos bancários	12	4.331.806,67	2.962.697,94
Total dos Activos Correntes		9.254.242,40	8.297.314,15
		100.261.620,27	94.968.372,84
Capitais Próprios			
Capital Subscrito	1, 13	13.743.362,00	13.743.362,00
Reservas legais	14	1.709.567,17	1.374.336,20
Outras reservas		1.065.955,95	1.065.955,95
Resultados transitados	15	1.340.923,90	0,00
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	16	43.445.234,27	41.551.988,57
Resultado líquido do exercício		2.279.276,68	1.676.154,87
Total dos Capitais Próprios		63.584.319,97	59.411.797,59
Passivo			
Provisões	17		
Financiamentos obtidos	17, 18	15.187.368,99	15.972.568,01
Outras dívidas a pagar	19, 28	12.253.784,03	11.719.791,65
Total dos Passivos Não Correntes		27.441.153,02	27.692.359,66
Fornecedores	20, 28	698.098,71	687.948,30
Estado e outros entes públicos	9	521.517,73	305.940,23
Financiamentos obtidos	17, 18	2.912.582,72	2.948.759,96
Outras dívidas a pagar	19, 28	5.103.948,12	3.921.567,10
Total dos Passivos Correntes		9.236.147,28	7.864.215,59
Total do Passivo		36.677.300,30	35.556.575,25
		100.261.620,27	94.968.372,84

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 12 de Março de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Relato

202073081

30113

2019

A ADMINISTRAÇÃO



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

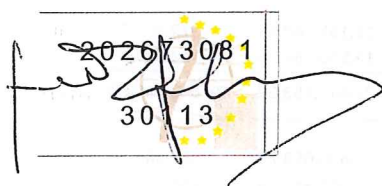
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
Vendas de mercadorias	21	7.747.012,94	7.022.377,49
Prestação de serviços	21	9.258.886,66	8.916.466,24
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	(1.078.203,72)	(1.045.845,08)
Fornecimentos e serviços externos	23	(6.486.027,63)	(6.005.236,85)
Gastos com o pessoal	24	(3.776.744,60)	(3.621.145,69)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	(88.662,53)	(140.049,49)
Outros rendimentos	25	3.582.744,50	3.661.678,60
Outros gastos	26	(197.755,20)	(263.010,34)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.961.250,42	8.525.234,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(5.606.262,37)	(5.869.957,20)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.354.988,05	2.655.277,68
Juros e rendimentos similares obtidos	27	17.759,93	18.540,38
Juros e gastos similares suportados	27	(355.472,70)	(460.688,04)
Resultado antes de impostos		3.017.275,28	2.213.130,02
Imposto sobre o rendimento do período	9	(737.998,60)	(536.975,15)
Resultado líquido do período		2.279.276,68	1.676.154,87

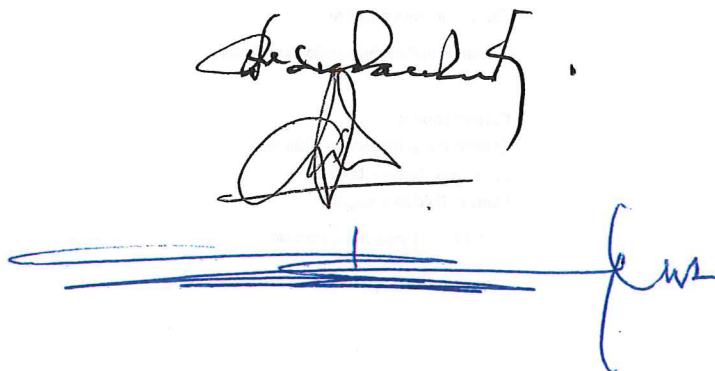
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvatera de Magos, 12 de Março de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

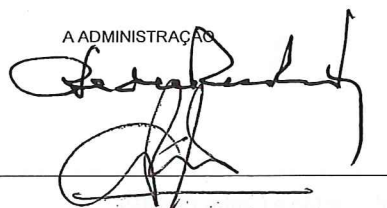
	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	8	17.106.386,59	16.726.946,05
Pagamentos a fornecedores	20	(4.004.425,00)	(3.875.213,33)
Pagamentos ao pessoal	24	(3.776.744,60)	(3.621.145,69)
Caixa gerada pelas operações		<u>9.325.216,99</u>	<u>9.230.587,03</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	9	(929.216,55)	(536.975,15)
Outros recebimentos/pagamentos	1, 19, 25, 26	3.926.392,65	(1.731.857,91)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		<u>12.322.393,09</u>	<u>6.961.753,97</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	(12.172.968,68)	(9.952.294,86)
Activos intangíveis		(34.101,29)	(11.159,71)
Investimentos financeiros			
Outros activos			
		<u>(12.207.069,97)</u>	<u>(9.963.454,57)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		3.396,49	1.752,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento	22	2.427.238,08	3.618.223,02
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
		<u>2.430.634,57</u>	<u>3.619.975,02</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>(9.776.435,40)</u>	<u>(6.343.479,55)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	17, 18	1.950.000,00	12.238.443,48
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	16		
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		<u>1.950.000,00</u>	<u>12.238.443,48</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	17, 18	(2.771.376,26)	(13.359.431,55)
Juros e gastos similares	27	(355.472,70)	(460.688,04)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		<u>(3.126.848,96)</u>	<u>(13.820.119,59)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		<u>(1.176.848,96)</u>	<u>(1.581.676,11)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	12	<u>1.369.108,73</u>	<u>(963.401,69)</u>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	<u>2.962.697,94</u>	<u>3.926.099,63</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	<u>4.331.806,67</u>	<u>2.962.697,94</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras
Salvaterra de Magos, 12 de Março de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

202678081
30143

A ADMINISTRAÇÃO



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO INDIVIDUAIS

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2019

(Valores expressos em euros)

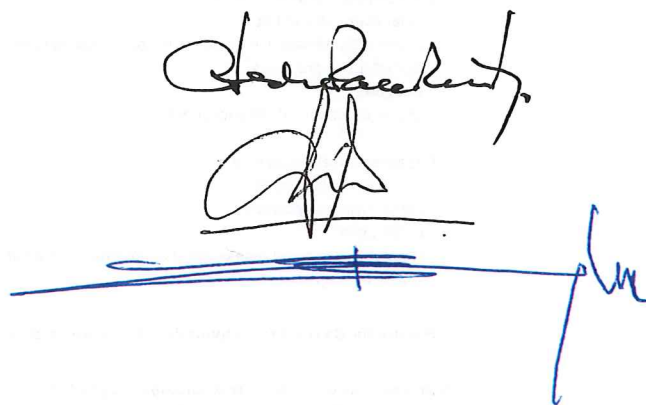
			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período	1	Notas	13.743.362,00	1.374.336,20	1.065.955,95		41.551.988,57	1.676.154,87	59.411.797,59
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos									
Excedente de revalorização de activos									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
capital próprio	2	14, 15, 16		335.230,97		1.340.923,90	1.893.245,70	-1.676.154,87	1.893.245,70
				<u>335.230,97</u>		<u>1.340.923,90</u>	<u>1.893.245,70</u>	<u>-1.676.154,87</u>	<u>1.893.245,70</u>
Resultado Líquido do Período	3							<u>2.279.276,68</u>	<u>2.279.276,68</u>
Resultado Integral	4 = 2 + 3							<u>603.121,81</u>	<u>4.172.522,38</u>
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	5								
Posição no Fim do Período	= 1 + 2 + 3 + 5		<u>13.743.362,00</u>	<u>1.709.567,17</u>	<u>1.065.955,95</u>	<u>1.340.923,90</u>	<u>43.445.234,27</u>	<u>2.279.276,68</u>	<u>63.584.319,97</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 12 de Março de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2018

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período	1	Notas	6.871.681,00	410.839,11	345.093,54	6.389.868,98	40.632.679,99	2.166.171,52	56.816.334,14
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos									
Excedente de revalorização de activos									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
capital próprio	2	14, 15, 16		963.497,09	7.592.543,41	-6.389.868,98	919.308,58	-2.166.171,52	919.308,58
				963.497,09	7.592.543,41	-6.389.868,98	919.308,58	-2.166.171,52	919.308,58
Resultado Líquido do Período	3							1.676.154,87	1.676.154,87
Resultado Integral	4 = 2 + 3							-490.016,65	2.595.463,45
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações	5		6.871.681,00		-6.871.681,00				
			6.871.681,00		-6.871.681,00				
Posição no Fim do Período	= 1 + 2 + 3 + 5		13.743.362,00	1.374.336,20	1.065.955,95		41.551.986,57	1.676.154,87	59.411.797,59

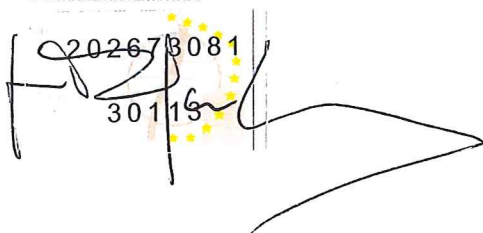
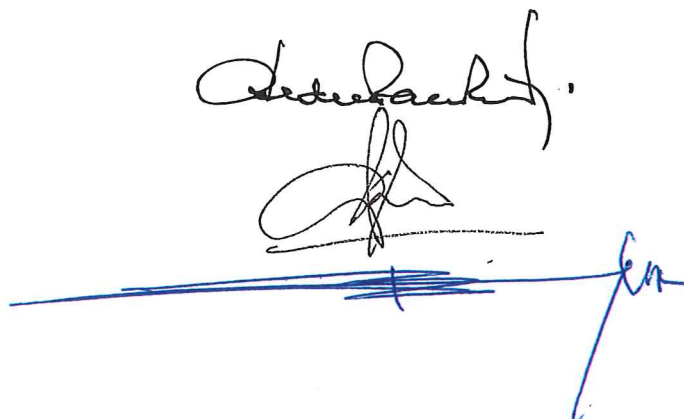
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 12 de Março de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

202673081
30116

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. INTRODUÇÃO

A AR – Águas do Ribatejo E.I.M., S.A. foi constituída em treze de dezembro de dois mil e sete, tem o número de identificação fiscal 508 345 464, sede social em Salvaterra de Magos. A Empresa tem como atividade principal a *captação e tratamento de águas e a recolha e drenagem de águas residuais*.

1.2. ACIONISTAS

São acionistas das AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.:

Accionistas	Tipo de acções	Accionistas	Valor nominal por acção	N.º de Acções	% Capital
Município Almeirim	Nominativas	2.123.786,00	2,00	1.061.893	15,45%
Município Alpiarça	Nominativas	742.268,00	2,00	371.134	5,40%
Município Benavente	Nominativas	2.258.936,00	2,00	1.129.468	16,44%
Município Chamusca	Nominativas	1.119.814,00	2,00	559.907	8,15%
Município Coruche	Nominativas	2.065.864,00	2,00	1.032.932	15,03%
Município Salvaterra de Magos	Nominativas	1.950.022,00	2,00	975.011	14,19%
Município Torres Novas	Nominativas	3.482.672,00	2,00	1.741.336	25,34%
		<u>13.743.362,00</u>		<u>6.871.681,00</u>	<u>100,00%</u>

1.3. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 12 de março de 2020. É opinião do Conselho de Administração que as mesmas refletem de forma fidedigna e clara as operações da empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Em 2019 as demonstrações financeiras da AR – Aguas do Ribatejo E.I.M., S.A. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, os efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de Janeiro de 2009) foram registados em capitais próprios e estão descritos no quadro apresentado na nota 14, no qual se explicitam igualmente os ajustamentos efectuados nas últimas demonstrações financeiras anuais apresentadas (31 de Dezembro de 2009).

2.2. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3. REGIME DO ACRÉSCIMO

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os

correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

2.4. CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5. PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

2.6. PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.8. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da AR – Águas do Ribatejo E.I.M., são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

No exercício de 2009, no que se refere ao equipamento existente nas infraestruturas de abastecimento e de saneamento, foi utilizada, regra geral, uma taxa de 8,33% o que corresponderia a uma vida útil de 12 anos. No entanto, face ao acréscimo de experiência e conhecimento adquirido ao longo dos últimos anos da realidade infraestrutural dos sistemas e das condições em que estes equipamentos e máquinas operam, e tendo em atenção o princípio da prudência, foi ajustada a expectativa de vida útil para estes equipamentos, passando esta a ser, em regra, de 8 anos, a que corresponde uma taxa de amortização de 12,5%. De salientar que esta opção serve igualmente para ajustar a vida útil contabilística deste tipo de ativos ao que é comum no sector, indo de encontro às referências existentes (“Gestão Patrimonial de infraestruturas de abastecimento de água”, Série “Guias Técnicos” da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos).

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Taxas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	2.5% - 5%	20 - 40
Equipamento básico	4% - 12.5%	8 - 25
Equipamento de transporte	25%	4
Ferramentas e utensílios	12,5% - 20%	5 - 8
Equipamento administrativo	12,5% - 33,33%	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	12,5% - 20%	5 - 8

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

3.4. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% para a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama Municipal, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa é 1%. Para além disso, acresce também a Derrama Estadual incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa é 3% sobre o

diferencial em o lucro tributável e o valor de 1.500.000,00 Euros, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente, dando a diferença temporária origem ao registo de impostos diferidos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. CLIENTES E OUTROS VALORES A RECEBER

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.7. CAPITAL SOCIAL

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à

emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.8. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DO GOVERNO

3.8.1. SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Os subsídios ao investimento são reconhecidos quando existe uma segurança razoável que o subsídio será recebido e que a empresa cumprirá as obrigações subjacentes ao seu recebimento. Os subsídios para investimento relativos à aquisição e ou construção de ativos tangíveis e ou intangíveis são incluídos no Capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados com base no mesmo método de depreciação e ou amortização dos ativos subjacentes.

3.8.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados no período a que se referem.

3.9. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou

como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Na data de relato, existem dois contratos de locação em vigor, que pela sua substância se encontram classificados como financeiros.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, e as depreciações correspondentes, conforme definido nos pontos 3.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.12. RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularização	Saldo em 31-Dez-19
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	1.060.745,51	21.515,39				1.082.260,90
Edifícios e outras construções	108.935.315,17	5.410,92	-1.160,71	2.179.588,01		111.119.153,39
Equipamento básico	4.622.863,35	287.357,58				4.910.220,93
Equipamento de transporte	491.789,40	16.470,14	-20.550,00			487.709,54
Equipamento administrativo	536.102,61	22.105,93				558.208,54
Outros activos fixos tangíveis	473.100,42	74.019,38				547.119,80
Investimentos em curso	12.192.035,07	9.479.277,29		-2.179.588,01		19.491.724,35
	128.311.951,53	9.906.156,63	-21.710,71			138.196.397,45
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	38.480.828,67	5.110.148,50	-105,55		24,97	43.590.896,59
Equipamento básico	2.569.286,49	366.009,95				2.935.296,44
Equipamento de transporte	415.817,73	44.000,04	-20.550,00			439.267,77
Equipamento administrativo	459.236,71	35.129,04				494.365,75
Outros activos fixos tangíveis	346.327,87	50.804,00				397.131,87
	42.271.497,47	5.606.091,53	-20.655,55		24,97	47.856.958,42
						90.339.439,03
31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularização	Saldo em 31-Dez-18
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	979.201,83	81.543,68				1.060.745,51
Edifícios e outras construções	107.310.269,26	11.336,25		1.613.709,66		108.935.315,17
Equipamento básico	4.345.525,13	277.338,22				4.622.863,35
Equipamento de transporte	461.609,21	51.550,85	-21.370,66			491.789,40
Equipamento administrativo	520.569,87	15.532,74				536.102,61
Outros activos fixos tangíveis	443.849,09	29.251,33				473.100,42
Investimentos em curso	6.154.416,91	7.651.327,82		-1.613.709,66		12.192.035,07
	120.215.441,30	8.117.880,89	-21.370,66			128.311.951,53
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	33.088.498,72	5.392.529,75			-199,80	38.480.828,67
Equipamento básico	2.213.608,76	355.677,73				2.569.286,49
Equipamento de transporte	397.058,87	40.129,52	-21.370,66			415.817,73
Equipamento administrativo	424.599,29	34.637,42				459.236,71
Outros activos fixos tangíveis	299.515,89	46.811,98				346.327,87
	36.423.281,53	5.869.786,40	-21.370,66		-199,80	42.271.497,47
						86.040.454,06

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Os investimentos em curso, entre 2019 e 2018, tiveram a seguinte evolução:

Investimentos em Curso	31/12/2019	31/12/2018
SAR Chancelaria	4 302 567,77 €	4 262 030,31 €
SAR Fungalvaz	-----	695 823,34 €
SAR Rexaldia	1 479 033,79 €	200 152,30 €
SAR Lamarosa (Torres Novas)	1 711 916,71 €	472 074,33 €
SAR Alcorochel	712 596,05 €	478 081,94 €
SAR Ribeira Branca	3 413 257,30 €	3 142 546,41 €
SAR Parceiros da Igreja	50 236,80 €	50 236,80 €
SAR Carreiro da Areia	17 500,00 €	17 500,00 €
Subs. Saneamento Foros de Almada	17 480,00 €	15 732,00 €
Remodelação SAA Torres Novas	92 980,00 €	87 530,00 €
Remodelação da ETAR da Murteira	-----	688 569,00 €
Remodelação SS Samora Correia	3 403 674,97 €	1 448 023,07 €
Remodelação EE de Carvalho da Aroeira	8 100,00 €	8 100,00 €
SAA Samora Correia - Exec. Interl. Zonas Abast. P.Alto/Estaleiro	-----	113 472,16 €
Instalação de Marcos de Incêndio	14 958,00 €	14 958,00 €
Ampliação SS Foros de Salvaterra e Aldeia do Peixe	534 848,02 €	63 589,28 €
Remodelação ETA de Alpiarça	379 499,06 €	44 641,41 €
Implementação de ZMC nos Municípios de Chamusca, Coruche e Salvaterra Magos	183 323,95 €	12 420,00 €
Remodelação SAR Salvaterra de Magos	14 250,00 €	14 250,00 €
Remodelação SAA Salvaterra de Magos	11 250,00 €	11 250,00 €
Beneficiação ETA de Almeirim	366 280,29 €	36 770,04 €
Remodelação SAR Torres Novas	30 266,89 €	6 266,88 €
Remodelação SAA Torres Novas	3 333,12 €	3 333,12 €
Sistema Elevatório Porto do Carvão	348 892,31 €	62 088,69 €
SAR Vale de Cavalos	-----	1 200,00 €
ETA Fazendas de Almeirim	320 115,13 €	19 211,34 €
ETAR da Malhada Alta	-----	76 141,80 €
Exec.Emissário Chegada à ETAR de Alcorochel	-----	49 916,15 €
Ampliação do Reservatório do Cerejal	887 338,88 €	48 440,01 €
Alterações à ETAR de Torres Novas	63 421,84 €	4 995,00 €
Sistema Telegestão Reservatórios SAA Chamusca/VC/Ulme	44 938,62 €	42 691,69 €
Alterações à ETAR de Riachos	91 222,16 €	-----
Execução Percurso Pedonal Centro Histórico de Coruche	117 724,31 €	-----

Investimentos em Curso	31/12/2019	31/12/2018
Remodelação SAR Marinhas	796 083,66 €	-----
Execução Conduta Ligação a Adofreire	51 104,63 €	-----
Reabilitação ETAR Benfica do Ribatejo	5 875,00 €	-----
Reabilitação ETAR Santo Estevão	5 250,00 €	-----
Reabilitação Reservatório Vila do Paço	1 367,08 €	-----
Reabilitação Reservatório Moreiras Grandes	1 367,08 €	-----
Reabilitação Reservatório Foros de Almada	1 367,08 €	-----
Reabilitação Reservatório do Rebocho	1 367,08 €	-----
Reabilitação Reservatório Morais	1 367,08 €	-----
Reabilitação Reservatório Lapas	1 367,10 €	-----
Sistema Telegestão Reservatório Várzea Fresca	4 202,59 €	-----
TOTAL	19 491 724,35 €	12 192 035,07 €

Em 31 de dezembro de 2019, os principais projetos de candidaturas aos subsídios registados são os seguintes:

Designação do projeto	Prazo de Amortização	Custo de Investimento	Amortizações Acumuladas	Valor líquido
Projeto 2004/PT/16/C/PE/009	30 ANOS	45 429 119,92 €	22 522 877,32 €	22 906 242,60 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000073	30 ANOS	27 660 183,32 €	8 291 847,19 €	19 368 336,13 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000126	30 ANOS	17 969 670,43 €	5 235 881,26 €	12 733 789,17 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000168	30 ANOS	3 672 692,64 €	872 770,95 €	2 799 921,69 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000281	30 ANOS	736 449,54 €	275 752,03 €	460 697,51 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000040	30 ANOS	238 993,62 €	38 064,83 €	200 928,79 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000042	30 ANOS	726 507,74 €	71 787,75 €	654 719,99 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000296	30 ANOS	706 926,51 €	39 337,44 €	667 589,07 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000332	30 ANOS	712 296,58 €	39 852,44 €	672 444,14 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000768	30 ANOS	75 887,97 €	10 051,00 €	65 836,97 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000771	30 ANOS	237 688,50 €	11 872,54 €	225 815,96 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000776	30 ANOS	78 883,67 €	11 638,51 €	67 245,16 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000992	30 ANOS	236 279,79 €	13 161,38 €	223 118,41 €

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Custo						
Projectos de desenvolvimento						
Software	113.371,69					113.371,69
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis	625.629,44	34.101,29				659.730,73
	739.001,13	34.101,29				773.102,42
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento						
Software	113.200,85	170,84				113.371,69
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis						
	113.200,85	170,84				113.371,69
						659.730,73

	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-Dez-18
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Custo						
Projectos de desenvolvimento						
Software	113.371,69					113.371,69
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis	614.469,73	11.159,71				625.629,44
	727.841,42	11.159,71				739.001,13
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento						
Software	113.030,05	170,80				113.200,85
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis						
	113.030,05	170,80				113.200,85
						625.800,28

Os valores inscritos em outros ativos intangíveis referem-se a concessões de servidão.

6. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica refere-se única e exclusivamente à participação FCT – Fundo de Compensação do Trabalho, tendo registado em 31 de dezembro de 2019 o valor de 8.208,11 Euros.

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Inventários” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Mercadorias		
Materias primas subsidiárias e de consumo	238.255,19	245.723,88
Produtos acabados		
Obras em curso		
	<u>238.255,19</u>	<u>245.723,88</u>
Perdas por imparidades de inventários		
	<u>238.255,19</u>	<u>245.723,88</u>

8. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>		<u>31-Dez-18</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Cientes				
Cientes conta corrente		2.113.680,22		2.047.733,51
Cientes conta títulos a receber				
Cientes factoring				
Cientes de cobrança duvidosa		1.883.542,00		1.794.879,47
		<u>3.997.222,22</u>		<u>3.842.612,98</u>
Perdas por imparidade acumuladas		-1.883.542,00		-1.794.879,47
		<u>2.113.680,22</u>		<u>2.047.733,51</u>

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Cientes conta corrente	1.855.839,44	257.840,78	1.795.016,61	252.716,90
Cientes conta títulos a receber				
Cientes factoring				
Cientes de cobrança duvidosa	1.883.542,00		1.794.879,47	
	3.739.381,44	257.840,78	3.589.896,08	252.716,90

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2019 apresentava-se como segue:

	0 - 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias	TOTAL
Cientes Conta Corrente	1 044 429,18 €	406 043,69 €	162 204,14 €	181 052,60 €	319 950,61 €	2 113 680,22 €
Cientes - Outros					1 883 542,00 €	1 883 542,00 €
	1 044 429,18 €	406 043,69 €	162 204,14 €	181 052,60 €	2 203 492,61 €	3 997 222,22 €

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-19	31-Dez-18
Saldo a 1 de Janeiro	1.794.879,47	1.654.829,98
Aumento	141.231,54	147.207,57
Reversão	-52.569,01	-7.158,08
Regularizações		
	1.883.542,00	1.794.879,47

A lei n.º 23/96, de 26 de julho relativa aos serviços públicos essenciais, alterada e publicada através da lei n.º 12/98, de 26 de fevereiro, é aplicável, entre outros, aos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais urbanas.

De acordo com o estabelecido no art.º 10 da lei n.º 23/96, o direito ao recebimento do preço do serviço prestado prescreve no prazo de seis meses após a sua prestação.

Assim, e uma vez que no âmbito da atividade desenvolvida pela Empresa, a faturação dos serviços prestados que não for liquidada no período de 6 meses após a prestação do serviço encontra-se tecnicamente prescrita, sendo, portanto, razoável assumir que a Empresa não vai conseguir reaver esse valor, constituindo uma provisão para clientes cobrança duvidosa a 100%.

Em 2009 foi constituída um ajustamento para dividas de cobrança duvidosa, correspondente a 25% do valor total em divida de clientes, não tendo a mesma, de acordo com a legislação em vigor, sido considerada para efeitos fiscais. Em 2010, foi efetuada a reversão deste valor e constituída uma imparidade a 100% considerando o total de divida de clientes com antiguidade superior a 6 meses.

Em 2012 foi constituída uma imparidade para dívidas de clientes de cobrança duvidosa no valor de 216.876,73 Euros. Já em 2012, a imparidade para dívidas de clientes de cobrança duvidosa foi reforçada até ao total da dívida. No decurso de 2013 foi constituída imparidade no valor de 293.101,69 Euros, tendo em 2014 atingido o valor de 130.455,42 Euros. No decurso de 2015, foi constituída imparidade no valor de 107.748,97 Euros e revertido o valor de 1.657,62 Euros, tendo em 31 de dezembro de 2015 atingido o valor de 106.090,85 Euros. No decurso do exercício de 2016 foi reforçada a imparidade em 236.593,93 euros, e em 2017 foi constituída imparidade no valor de 144.069,60 Euros, tendo atingido o valor total de 1.654.829,98 Euros.

No decurso de 2018 foi aumentada a imparidade em 147.207,17 Euros, tendo revertido o valor de 7.158,08 Euros, atingindo assim o valor final de 1.794.879,47 Euros.

Por fim, no decurso de 2019 foi aumentada a imparidade em 141.231,54 Euros, tendo sido revertido o valor de 52.569,01 Euros, o que se traduz no valor final de 1.883.542,00 Euros.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		77.227,42
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	146.254,21	320.481,99
Outros impostos e taxas		
	<u>146.254,21</u>	<u>397.709,41</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	268.445,37	
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	30.461,42	27.845,94
Segurança Social	120.540,15	117.614,36
Outros impostos e taxas	102.070,79	160.479,93
	<u>521.517,73</u>	<u>305.940,23</u>

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>		<u>31-Dez-18</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Pessoal				
Outros		2.353.721,28		2.564.713,62
		<u>2.353.721,28</u>		<u>2.564.713,62</u>
Perdas por imparidade acumuladas				
		<u>2.353.721,28</u>		<u>2.564.713,62</u>

Nesta rubrica encontram-se contabilizados, entre outros, créditos de Devedores por acréscimo de proveitos e Subsídios pedidos e ainda não recebidos.

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar		
Seguros pagos antecipadamente	55.534,01	64.122,94
Rendas	5.431,42	5.408,17
Outros gastos a reconhecer	9.559,40	9.204,68
	<u>70.524,83</u>	<u>78.735,79</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer		

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Caixa	3.176,57	3.176,57
Depósitos à ordem	3.808.630,10	2.439.521,37
Depósitos à prazo	520.000,00	520.000,00
	<u>4.331.806,67</u>	<u>2.962.697,94</u>

13. CAPITAL SUBSCRITO

Em 31 de dezembro de 2019 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado:

Accionistas	Tipo de acções	Accionistas	Valor nominal por acção	N.º de Acções	% Capital
Município Almeirim	Nominativas	2.123.786,00	2,00	1.061.893	15,45%
Município Alpiarça	Nominativas	742.268,00	2,00	371.134	5,40%
Município Benavente	Nominativas	2.258.936,00	2,00	1.129.468	16,44%
Município Chamusca	Nominativas	1.119.814,00	2,00	559.907	8,15%
Município Coruche	Nominativas	2.065.864,00	2,00	1.032.932	15,03%
Município Salvaterra de Magos	Nominativas	1.950.022,00	2,00	975.011	14,19%
Município Torres Novas	Nominativas	3.482.672,00	2,00	1.741.336	25,34%
		<u>13.743.362,00</u>		<u>6.871.681,00</u>	<u>100,00%</u>

Identificação de pessoas coletivas com mais de 20% do capital

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2018, eram as seguintes:

	<u>% Capital</u>	<u>Valor</u>
Município de Torres Novas	25%	3.482.672,00

De salientar que, por deliberação da Assembleia Geral em 27/06/2018, foi realizado um aumento de capital, por incorporação de reservas disponíveis para o efeito, no montante de seis milhões oitocentos e setenta e um mil seiscientos e oitenta e um euros (€6.871.681,00). Para este aumento de capital, no qual participaram todos os acionistas da sociedade, foi aumentado o valor nominal das ações, passando o mesmo de um Euro (€ 1,00) para dois Euros (€2,00). O novo valor do capital social resultante deste aumento é de treze milhões setecentos e quarenta e três mil, trezentos e sessenta e dois euros (€13.743.362,00).

14. RESERVA LEGAL

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

No ano de 2018 foi obtido um resultado líquido positivo de 1.676.154,87 euros, tendo sido aplicado 5% para reserva legal e o restante para resultados transitados. Para além disso, a reserva legal foi reforçada no decurso de 2018 para o montante de 1.374.336,20 euros, o que correspondia a 20% do capital social antes do aumento.

15. RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica compreende valores resultantes da aplicação de resultados de exercícios anteriores, fruto das deliberações das assembleias gerais de aprovação de contas da entidade. O restante valor é referente a outras correções de exercícios anteriores.

16. AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		
Ajustamentos por impostos diferidos		
Subsídios	43.445.234,27	41.551.988,57
Doações		
Outras		
	<u>43.445.234,27</u>	<u>41.551.988,57</u>

17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-19</u>		<u>31-Dez-18</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários m.l.prazo	15.187.368,99	2.912.582,72	15.972.568,01	2.941.519,57
Locações financeiras				7.240,39
	<u>15.187.368,99</u>	<u>2.912.582,72</u>	<u>15.972.568,01</u>	<u>2.948.759,96</u>

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-Dez-19	31-Dez-18
Menos de um ano	2.912.582,72	2.948.759,96
1 a 2 anos	3.662.582,72	2.941.519,57
2 a 3 anos	3.662.582,72	2.941.519,57
3 a 4 anos	3.579.917,65	3.291.519,57
4 a 5 anos	2.412.820,62	2.915.723,40
Mais de 5 anos	1.869.465,28	3.882.285,90
	18.099.951,71	18.921.327,97

O quadro seguinte apresenta os dados referentes aos vários contratos de financiamento que estão em curso, com referência a 31/12/2019:

Entidade	Finalidade	Data início	Data fim	Montante contratado	Montante utilizado	Valor em dívida a 31/12/2019
Novo Banco	Investimento	09/10/2008	09/10/2024	17 500 000,00 €	17 500 000,00 €	6 730 769,28 €
Millennium BCP	Investimento	26/11/2018	26/11/2024	4 000 000,00 €	4 000 000,00 €	3 333 333,34 €
Santander	Investimento	23/06/2014	28/06/2025	2 944 386,50 €	2 944 386,50 €	2 157 096,73 €
Crédito Agrícola	Investimento	12/04/2018	12/10/2030	3 500 000,00 €	3 500 000,00 €	3 500 000,00 €
Novo Banco	Investimento	12/04/2018	12/10/2026	2 888 485,01 €	2 888 485,01 €	2 378 752,36 €
TOTAL				30 832 871,51 €	30 832 871,51 €	18 099 951,71 €

18. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2019 a Empresa não utilizava quaisquer bens adquiridos em locação financeira. Contudo, em período homólogo (31 de dezembro de 2018), a Empresa utilizava os seguintes tipos de bens adquiridos em locação financeira:

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31 de Dezembro de 2018		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento básico	89.000,00	66.750,00	22.250,00
Equipamento de transporte	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-
	89.000,00	66.750,00	22.250,00

O bem adquirido em locação financeira tinha por base 1 contrato. O contrato foi celebrado em maio de 2013 no valor inicial de 89.000,00 Euros, sendo o reembolso da dívida da locação efetuada em 72 prestações mensais, acrescido do valor do IVA à taxa legal em vigor.

Plano de reembolso	31 de Dezembro de 2018		
	Capital	Juros	Total
Menos de um ano	7.240,39	91,27	7.331,66
1 a 2 anos			
2 a 3 anos			
3 a 4 anos			
4 a 5 anos			
Mais de 5 anos	-	-	-
	7.240,39	91,27	7.331,66

19. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos Pessoal		850.246,37		786.363,54
Fornecedores investimentos conta corrente		1.557.768,71		1.021.390,76
Outras contas a pagar	12.253.784,03	2.695.933,04	11.719.791,65	2.113.812,80
	12.253.784,03	5.103.948,12	11.719.791,65	3.921.567,10

No que se refere a esta rubrica, é de salientar que o valor mais significativo (12.253.784,03 €) é referente à contabilização estimativa de Impostos diferidos associados aos Subsídios ainda não especializados.

20. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Fornecedores conta corrente	698.098,71	687.948,30
Fornecedores conta títulos a pagar		
Fornecedores recepção e conferência		
Fornecedores outros		
	698.098,71	687.948,30

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	692.103,51	5.995,20	855.794,81	5.995,20
Fornecedores conta títulos a pagar				
Fornecedores recepção e conferência				
Fornecedores outros				
	692.103,51	5.995,20	855.794,81	5.995,20

21. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foram como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	7.747.012,94		7.747.012,94	7.022.377,49		7.022.377,49
Prestação de serviços	9.258.886,66		9.258.886,66	8.916.466,24		8.916.466,24
	17.005.899,60		17.005.899,60	15.938.843,73		15.938.843,73

A rubrica de vendas corresponde ao valor da venda da água, e a rubrica dos serviços prestados corresponde aos serviços de saneamento, quotas de saneamento, quotas de água e outros serviços.

22. CUSTO DAS VENDAS

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, é detalhado como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	245.723,88		245.723,88	242.237,98		242.237,98
Regularizações	39.524,42		39.524,42	-7.290,02		-7.290,02
Compras	1.031.210,61		1.031.210,61	1.056.621,00		1.056.621,00
Custo de vendas	-1.078.203,72		-1.078.203,72	-1.045.845,08		-1.045.845,08
Saldo final em 31 de Dezembro	238.255,19		238.255,19	245.723,88		245.723,88

Relativamente a esta rubrica, o valor mais significativo é referente à aquisição de água à EPAL, para distribuição em parte do concelho de Torres Novas.

23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Subcontratos	1.042.894,25	1.165.681,80
Serviços especializados	1.997.494,67	1.888.675,86
Materiais	56.240,41	40.112,89
Energia e fluídos	1.835.852,05	1.939.579,39
Deslocações, estadas e transportes	16.045,18	13.822,28
Serviços diversos (*)	1.537.501,07	957.364,63
Rendas e alugueres	748.255,66	238.743,45
Comunicação	522.748,71	507.547,04
Limpeza, Higiene e conforto	83.193,70	66.304,84
Outros	183.303,00	144.769,30
	<u>6.486.027,63</u>	<u>6.005.236,85</u>

24. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	2.914.813,78	2.857.252,19
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações		1.515,83
Encargos sobre remunerações	639.727,35	626.532,57
Seguros	48.296,42	31.976,32
Gastos de acção social	13.345,56	12.468,07
Outros gastos com pessoal	160.561,49	91.400,71
	<u>3.776.744,60</u>	<u>3.621.145,69</u>

O número de trabalhadores da empresa em 31 de dezembro de 2019 era de 176 e no final do exercício de 2018 era de 178.

25. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Rendimentos suplementares	1.920,50	1.621,80
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	2.235,78	1.424,39
Outros rendimentos e ganhos	3.578.588,22	3.658.632,41
	<u>3.582.744,50</u>	<u>3.661.678,60</u>

Esta rubrica de demonstração de resultados compreende a imputação dos subsídios ao investimento no exercício económico.

26. OUTROS GASTOS

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Impostos	95.225,33	184.863,97
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis	52.569,01	
Perdas em inventários		
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas em inv. não financeiros	9.382,68	11.367,93
Outros gastos e perdas	40.578,18	66.778,44
	<u>197.755,20</u>	<u>263.010,34</u>

27. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos períodos de 31 de dezembro de 2019 e de 2018, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	17.759,93	18.540,38
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
	17.759,93	18.540,38
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	339.541,50	374.289,94
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento	15.931,20	86.398,10
	355.472,70	460.688,04
Resultados financeiros	-337.712,77	-442.147,66

28. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de dezembro de 2019 referentes a entidades relacionadas eram os seguintes:

<u>Accionistas</u>	<u>Activo</u>		<u>Passivo</u>	
	<u>Clientes</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Excesso de capital</u>	<u>Resíduos sólidos</u>
Município Almeirim	7.871,04	0,00	57.093,00	203.596,97
Município Alpiarça	153.692,12	0,00	1.652,89	64.277,57
Município Benavente	21.159,79	0,00	48.901,92	284.266,45
Município Chamusca	7.675,64	0,00	5.058,98	16.703,69
Município Coruche	18.172,43	0,00	5.453,85	167.823,28
Município Salvaterra de Magos	35.817,99	5.995,20	68.349,83	139.115,34
Município Torres Novas	13.451,77	0,00	5.150,98	345.458,97
	257.840,78	5.995,20	191.661,45	1.221.242,27

No que se refere aos valores de Resíduos Sólidos, deve ser salientado o seguinte: o valor constante do quadro supra corresponde à diferença entre o valor total de Proveitos faturado e o valor transferido para os Municípios, a 31/12/2019.

Contudo, e nos termos do Protocolo celebrado entre a AR e os Municípios, o valor a transferir corresponde ao valor efetivamente cobrado (e não ao faturado), pelo que o valor acima indicado apenas se constituirá efetivamente como passivo quando e se vier efetivamente a ser cobrado.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

30. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2019, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2019.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

31. OUTRAS INFORMAÇÕES

32.1. Artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais

Dando cumprimento à alínea b) do artigo 66.º-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários anuais relativos à prestação de serviços de Revisão de Contas ascendem a 11.000,00 euros (sem IVA), não tendo sido faturados quaisquer outros trabalhos. Em 31 de dezembro de 2019 não existiam dívidas de honorários ao Fiscal Único / SROC.

32.2 Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas

A favor de	Valor	Objetivo
ARH Tejo, I.P.	10 000,00 €	Eventuais danos exploração - ETAR de Coruche
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	19 440,00 €	Travessia da EN 10 e EN 118 - Projecto de execução do Subsistema de abastecimento de água de Benavente, Vale Tripeiro e Samora Correia
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	42 075,00 €	Execução Trabalhos ao Km 54,000 EN 251
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	8 812,50 €	EN 114-3 - Empreitada de construção do sistema de saneamento de Foros de Coruche com ligação à ETAR existente
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	24 202,50 €	Execução Trabalhos ao Km 54,000 EN 251
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00 €	Execução de Trabalhos EN 118 ao KM 35+900"
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00 €	Execução Trabalhos EN 367 relativos à construção dos emissários da ETAR de Glória do Ribatejo
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00 €	Execução de Trabalhos EN 118 ao Km 41,400
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00 €	Execução de Trabalhos EN 118 - Alpiarça - Reparação de Condução Elevatória
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00 €	Execução de Trabalhos EN 10 ao KM 110+360 - Lado Direito
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	10 844,25 €	Remodelação da Rede de Águas - EN 118
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00 €	Reparação e Remodelação de Um Coletor de Águas Residuais - ER 243 - Km 39+600 e o KM 39+630 - Riachos
ARH Tejo, I.P.	12 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR quinta dos Gatos
ARH Tejo, I.P.	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Chamusca
ARH Tejo, I.P.	3 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Ulme
ARH Tejo, I.P.	2 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Tapada
ARH Tejo, I.P.	2 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR do Arrepiado
ARH Tejo, I.P.	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Bordalo Pinheiro em Benavente
ARH Tejo, I.P.	9 375,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Murteira
ARH Tejo, I.P.	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Vila Nova de Santo Estevão
ARH Tejo, I.P.	3 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Azeitada
ARH Tejo, I.P.	4 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Salvador / Parreira
ARH Tejo, I.P.	4 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR do Granho
ARH Tejo, I.P.	2 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Volta do Vale
ARH Tejo, I.P.	3 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR do Biscainho / Foros da Charneca
ARH Tejo, I.P.	3 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de S. José da Lamarosa
ARH Tejo, I.P.	11 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Santo Estevão
ARH Tejo, I.P.	3 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Santana do Mato
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00	Execução de Trabalhos EN 119, entre o Km 34/860 e o Km 35+220, na Povoação do Biscainho
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00	Execução de Trabalhos EN 114-3 e a EN 118 - Abastecimento de F.Salvaterra e Salvaterra de Magos
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00	Execução de Trabalhos EN 243, EN 118 e Obra de Arte 726 - Abastecimento da Chamusca, Vale Cavalos e Ulme

A favor de	Valor	Objetivo
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	128 355,00	Execução de Trabalhos EN 114-3 - Saneamento de Foros de Salvaterra, Sesmaria e Estanqueiro
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00	Execução de Trabalhos EN 118, ao Km 32+365 - Samora Correia
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00	Execução de Trabalhos - Atravessamento à EN 118, ao Km 73+660 à Entrada de Almeirim
ARH Tejo, I.P.	3 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Branca
IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.	1 000,00	Instalação de Uma Conduta Elevatória de Águas Residuais, em Paralelismo à EN 118, ao KM 73+300, Lado Dtº em Gouxaria
ARH Tejo, I.P.	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR do Couço
ARH Tejo, I.P.	3 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Brogueira em Torres Novas
ARH Tejo, I.P.	31 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR em Torres Novas
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00	Execução dos Subsist. San. V. do Vale, Branca e Santana do Mato - Inst. de um Coletor - Atravess. EN 114 ao Km 126+630
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00	Instalação de uma Conduta Distribuidora de Abast.Água, em Atravessamento à EN 118 ao Km 55+160 em Marinhais
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	2 147,50	Instalação de uma Conduta adutora de Abast.Água, em Atravessamento à EN 114 ao Km 118+190 e 118+280 - ZIMB
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	19 569,00	Instalação de um Coletor de Águas Residuais - EN 10 e EN 118 em Samora Correia
António A.Silva e António Borges de Oliveira	142,89	Servidão Administrativa da Parcela 16A, artº 69 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
António A.Silva e António Borges de Oliveira	142,89	Servidão Administrativa da Parcela 16, artº 69 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
Herdeiros de Francisco Guilherme Cocharro	140,37	Servidão Administrativa da Parcela 12, artº 73 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
Herdeiros de Fernando Jacinto	175,79	Servidão Administrativa da Parcela 2, artº 86 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
Isabel Maria Canavarro da Costa Macedo Vaz	7 904,85	Servidão Administrativa da Parcela 1, artº 5 da Secção V-V1 - Foros da Charneca - Biscainho
Maria Eugénia da Câmara Ferreira Pinto B.A.Rio	168,94	Servidão Administrativa da Parcela 8, artº 2 da Secção CC-CC1 - Foros da Charneca - Biscainho
António Nuno Nunes Alves Pereira Joaquim	4 246,11	Servidão Administrativa da Parcela 7 e 7,1, artº 1 da Secção CC-CC1 - Foros da Charneca - Biscainho
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	12 171,50	Implantação de Conduta de Abas. de Água na EN 243 entre o KM 62+357 e o KM 65+961- Parreira/Gaviãoz/Chouto
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00	Execução de Vala, em Paralelismo à EN 10 ao KM 107+793, Lado Direito - Porto Alto
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00	Implantação de Conduta Adutora de Abast.Água à EN 243 ao KM 38+940 - Subsistema Abastecimento de Riachos
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	2 730,00	Instalação de Conduta de Abast. Água na EN 367 entre o KM 6+600 e o KM 6+860 - Lado Esquerdo - Glória do Ribatejo
ARH Tejo, I.P.	18 750,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Riachos
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	10 800,00	Instalação de Condutas Adutoras de Abast. Água em Atravessamento à EN 243 ao KM 45+340 e ao KM 45+000
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00	Instalação de um Coletor Gravítico de Saneamento à EN 118 ao KM 30+080 - Município de Benavente
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00	Implantação de Condutas Adutoras de Abastecimento de Água - Vertente em Baixa - Vale Tripeiro
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00	Instalação de Uma Conduta Adutora de Abastecimento de Água à Entrada de Montinhos dos Pegos

A favor de	Valor	Objetivo
Legítimos Proprietários	1 287,08	Expropriações - Subsistema de Saneamento de Chouto/Gaviãozinho
Valana-Sociedade Agro-Cinegética, Lda	789,94	Expropriação Administrativa da Parcela 3, artº 1 da Secção AA-AA1 - Couço
Dora Maria Pereira Carvalho Freire	541,00	Expropriação Administrativa da Parcela EE03, artº 42 da Secção KK - Pinheiro Grande
Herdeiros de Maria Amelia de Melo C. Vaz Monteiro	1 237,00	Expropriação Administrativa da Parcela ETAR, artº 9 da Secção D - Ulme/Chamusca
Herdeiros de José Norberto Frazão Pedroso	1 651,72	Servidão Administrativa da Parcela 3, artº 20 da Secção X - Chamusca
F.Ramada II - Imobiliária SA, Outros e Arrendatário Rural Silvicaima - Soc. Silvicola Caima, SA	5 906,19	Servidão Administrativa da Parcela 7, artº 2 da Secção E - Vale de Cavalos/Chamusca
Herdeiros de Maria Manuela Lizardo Gomes R. Barracas	1 298,05	Servidão Administrativa da Parcela 5, artº 2 da Secção Q - Ulme/Chamusca
Custódia Augusta Ildefonso	973,50	Expropriação Administrativa da Parcela EE03, artº 26 da Secção J - Parreira/Chamusca
Herdeiros de Joaquim Carvalho e Outro	508,75	Servidão Administrativa da Parcela 6, artº 58 da Secção M - Brogueira / torres Novas
Herdeiros de José Norberto Frazão Pedroso	640,00	Expropriação Administrativa da Parcela 1, artº 20 da Secção X - Chamusca
Legítimos Proprietários	193,20	Servidão Administrativa - Subsistema de Abastecimento de Água da Carregueira - Arripiado
Legítimos Proprietários	486,00	Servidão Administrativa - Subsistema de Abastecimento de Água da Carregueira - Arripiado
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 900,00	Remodelação e Reparação de Colector na EN 3 - Concelho do Entroncamento
Legítimos Proprietários	2 616,25	Servidão Administrativa - Rede de Águas Domésticas da Fajarda
Legítimos Proprietários	516,34	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento de Foros de Coruche (Ligação à ETAR Existente)
Legítimos Proprietários	3 213,50	Servidão Administrativa - Rede de Águas Domésticas da Fajarda
Legítimos Proprietários	7 056,00	Servidão Administrativa - Rede de Saneamento de Foros da Salvaterra
ARH Tejo, I.P.	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Cerrado das Águas
ARH Tejo, I.P.	12 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Foros de Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Esteveira
Agência Portuguesa do Ambiente	3 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Fungalvaz
IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.	1 000,00	Execução de Ramal Da Rede Pública de Saneamento de Águas Residuais Domésticas - Riachos - Torres Novas
Agência Portuguesa do Ambiente	5 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Rexaldia
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Lapas/Ribeira
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Semideiro
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Fajarda

A favor de	Valor	Objetivo
Legítimos Proprietários	270,52	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento de Chancelaria - Pedrógão
Legítimos Proprietários	14 340,31	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Chancelaria - Pedrógão
Legítimos Proprietários	5 592,68	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento de Lapa - Ribeira Branca
Legítimos Proprietários	4 984,17	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Lapas - Ribeira Branca
Legítimos Proprietários	46 931,37	Expropriação Administrativa - Subsistema de Abastecimento de Água de Torres Novas
Legítimos Proprietários	2 126,43	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento da Lamarosa (Torres Novas)
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Marinhais
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Pendente 2
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	29 720,00	Execução "EN 10 - Projecto de Interligação das Zonas de Abastecimento de Porto Alto e o Estaleiro"
Agência Portuguesa do Ambiente	11 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Muge
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Paços dos Negros
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Carregueira - Pinheiro Grande
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	11 940,00	Execução "Instalação de Condutas de Saneamento e Construção de Estação Elevatória na EN 243"
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	2 000,00	Execução "Travessia para Execução de Redes de Abastecimento e Saneamento no Eixo-Travessa da Pedreira - Est.Almocreves
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Murteira
Agência Portuguesa do Ambiente	11 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Quinta do Papelão
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	2 000,00	Instalação de Uma Conduta de Abastecimento de Água na Passagem Superior (PS060) À13 - SS Salvaterra de Magos
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	9 630,00	Instalação /Substituição de Conduta de Abast. de Água na Localidade de Marinhais, à EN 367, KM 0+000 e 0+200/Lado Esqº
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 830,00	Instalação de Coletor Gravítico Doméstico - SS de Chamusca - Sistema Elevatório Porto Carvão
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Raposa
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Vale de Cavalos
Manuel Mendes e Outros	2 120,95	Servidão Administrativa - Parcela 10 do Artigo 1 da Secção H de Riachos em Torres Novas
Agência Portuguesa do Ambiente	37 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Torres Novas
Agência Portuguesa do Ambiente	22 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Riachos
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Barrosa
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Vale Tripeiro
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Chouto/Gaviãozinho

A favor de	Valor	Objetivo
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Benfica do Ribatejo
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	2 000,00	Instalação de Condução de Abastecimento de Água Potável e de uma Condução Elevatória EN 10 ao Km 110+498 em Samora
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Monte da Barca - ZIMB
Agência Portuguesa do Ambiente	2 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Erra
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Cerrado das Águas
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Santo Estevão
Agência Portuguesa do Ambiente	4 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Várzea Fresca
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Rexaldia
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Fungalvaz
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Chancelaria - Pedrógão
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Lapas/Ribeira
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Samora Correia Sudoeste
Agência Portuguesa do Ambiente	7 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETA de Alpiarça
Legítimos Proprietários	710,00	Expropriação Administrativa - Ampliação do Subsistema de Saneamento de Foros de Salvaterra - Aldeia do Peixe
Legítimos Proprietários	6 175,95	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Rexaldia
Legítimos Proprietários	15 820,00	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Rexaldia
Legítimos Proprietários	3 740,00	Servidão Administrativa - Ampliação do Sistema de Saneamento de Foros de Salvaterra - Aldeia do Peixe
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Lamarosa
Agência Portuguesa do Ambiente	1 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Malhada Alta
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Foros de Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Glória do Ribatejo
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Alcorochel
TOTAL	1 119 940,99 €	